



ESTADO DE RORAIMA
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

MENSAGEM GOVERNAMENTAL Nº 71 DE 13 DE JULHO DE 2016

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA E EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS E SENHORAS DEPUTADAS ESTADUAIS

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação dessa Augusta Casa Legislativa o presente Projeto de Lei, que abre no Orçamento Fiscal do Estado (Lei nº 1031, de 21 de janeiro de 2016), em favor Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Crédito Suplementar, no valor global de R\$ 4.769.141,71 (quatro milhões, setecentos e sessenta e nove mil, cento e quarenta e um reais e setenta e um centavos).

Este Projeto de Lei de Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação visa atender ao disposto no Art.4º, inciso I, alínea "b", da Lei nº 1031, de 21 de janeiro de 2016, que "Estima a Receita e Fixa a Despesa do Estado para o exercício 2016", bem como da programação constante dos Anexos I e II, deste Projeto de Lei, fundamental para o andamento das atividades da Unidade Orçamentária.

O presente Projeto de Lei decorre do fato de que a execução orçamentária está condicionada pelo Art. 1º, da Lei nº 1049, de 19 de maio de 2016, que alterou o Art. 4º, da Lei nº 1031, de 21 de janeiro de 2016, com a supressão das excepcionalidades, que reduziram sobremaneira, a flexibilidade operativa das Unidades Orçamentárias na execução do orçamento para 2016.

Destaco ainda que o Poder Legislativo, tradicionalmente conferia ao Executivo margem operacional suficiente para alterações dos programas e ações constantes das Leis Orçamentárias.

Dada à urgência de execução dessa nova programação, solicito de Vossas Excelências, brevidade na aprovação do Projeto de Lei de Crédito Suplementar acima referido, o qual tem amparo no inciso I do Art. 43 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.



ESTADO DE RORAIMA
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

Convicta de que os ilustres membros dessa Casa Legislativa haverão de conferir o necessário apoio a este Projeto, solicito a valiosa colaboração de Vossas Excelências no seu encaminhamento, para que sua tramitação ocorra em regime de urgência, nos termos do Art. 42, da Constituição do Estado de Roraima.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 13 de julho de 2016.



SUELY CAMPOS
Governadora do Estado de Roraima



ESTADO DE RORAIMA
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

PROJETO DE LEI Nº 084 DE 13 DE JULHO DE 2016

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal do Estado, em favor da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Crédito Suplementar, no valor global de R\$4.769.141,71 (quatro milhões, setecentos e sessenta e nove mil, cento e quarenta e um reais e setenta e um centavos), para os fins que especifica.

A GOVERNADORA DO ESTADO DE RORAIMA

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a abrir ao Orçamento Fiscal do Estado (Lei nº 1031, de 21 de janeiro de 2016), em favor Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Crédito Suplementar, no valor global de R\$ 4.769.141,71 (quatro milhões, setecentos e sessenta e nove mil, cento e quarenta e um reais e setenta e um centavos), tendo por objeto o atendimento da programação constante dos Anexos I e II, desta Lei, com base no que estabelece o Art. 1º, da Lei nº 1049, de 19 de maio de 2016, que alterou o Art. 4º, inciso I, alínea "b", da Lei nº 1031, de 21 de janeiro de 2016.

Art. 2º Os recursos necessários à execução do disposto no Art. 1º, decorrerão de recursos provenientes de Excesso de Arrecadação da Fonte 102 - Imposto de Renda Retido nas Fontes Sobre os Rendimentos do Trabalho - IRRF, no valor de R\$ 4.769.141,71 (quatro milhões, setecentos e sessenta e nove mil, cento e quarenta e um reais e setenta e um centavos), conforme Anexos I e II, desta Lei, nos termos do inciso II do Art. 43 da Lei nº 4.320/64.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Senador Hélio Campos, 13 de julho de 2016.

SUELY CAMPOS

Governadora do Estado de Roraima



ESTADO DE RORAIMA
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

ANEXO I

18 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
18101 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
FONTE: 102 - IMPOSTO DE RENDA RETIDO NAS FONTES SOBRE OS RENDIMENTOS DO
TRABALHO - IRRF

RS 1,00

ANEXO I					
PROGRAMA DE TRABALHO - (SUPLEMENTAÇÃO)					
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	FTE	PROJETO	ATIVIDADE	TOTAL
	AGRICULTURA		-	4.769.141,71	4.757.157,97
	PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA		-	4.769.141,71	4.769.141,71
	FORTALECIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR		-	4.769.141,71	4.769.141,71
	ESTIMULAR A EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA FAMILIAR.				
20.508.077.2279	INCENTIVO A AGROPECUÁRIA FAMILIAR				
	DESPESAS CORRENTES	102	-	4.769.141,71	4.757.157,97
	339039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	102	-	4.769.141,71	4.757.157,97
	DESPESAS CAPITAL	102	-	-	-
	TOTAL		-	4.769.141,71	4.757.157,97



ESTADO DE RORAIMA
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

ANEXO II

18 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

18101 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

ANEXO II
QUADRO DE RECEITA

FONTE: 102 - IMPOSTO DE RENDA RETIDO NAS FONTES SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO - IRRF

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$ 1,00)
1000.00.00	Receitas Correntes	4.769.141,71
1100.00.00	Receitas Tributárias	4.769.141,71
1110.00.90	Impostos	4.769.141,71
1112.00.00	Impostos Sobre o Patrimônio e a Renda	4.769.141,71
1112.04.31	Impostos de Renda retido nas Fontes sobre os Rendimentos do Trabalho	4.769.141,71
	Total	4.769.141,71



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS ANEXO AO PL Nº DE DE DE 2016.

Tenho a honra de encaminhar, por intermédio de Vossa Excelência, à elevada deliberação dessa nobre Casa Legislativa, o Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal do Estado em favor da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento / **SEAPA, Credito Suplementar por Excesso de Arrecadação**, no valor global de **R\$ 4.769.141,71** (quatro milhões setecentos e sessenta e nove mil cento e quarenta e um reais e setenta e um centavos) para os fins que especifica”.

A iniciativa do Projeto de Lei atende aos requisitos do que dispõe a Lei Nº. 4.320/64 de 17 de março de 1964, especialmente em seu Art. 43º e, consoante disposto no Art. 47º da Lei de Diretrizes Orçamentária para o exercício financeiro de 2016 e, condicionado pelo Art. 1º, da Lei Nº 1.049, de 19 de maio de 2016, que alterou o Art. 4º da Lei Nº 1.031, de 21 de janeiro de 2016. (Lei Orçamentaria Anual).

O Projeto de Lei origina-se da necessidade de viabilizar a execução orçamentaria da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento / **SEAPA**, no presente exercício financeiro, mediante a solicitação de abertura de Credito Suplementar por Excesso de Arrecadação do valor de **R\$ 4.769.141,71** (quatro milhões setecentos e sessenta e nove mil cento e quarenta e um reais e setenta e um centavos), para custear as despesas da 2ª Fase dos Processos Emergenciais dentro do Sistema Orçamentário e de contabilidade publica previsto na legislação vigente, conforme solicitação a SEPLAN através do expediente **OFICIO Nº 824/2016/GAB/SEAPA/RR**, de 11 de Julho de 2016.

Sob essas considerações, submeto o presente Projeto de Lei à elevada apreciação de Vossas Excelências, solicitando que sua tramitação se faça em regime de urgência.

Boa Vista – RR, 11 de julho de 2016.


FRANCISCO WOLNEY COSTA DA SILVA
Secretario Adjunto de Estado da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento - **SEAPA**



Considera-se fenômeno de estiagem existente quando há um atraso superior a 15 (quinze) dias do início da temporada chuvosa e quando as medidas de precipitações pluviométricas mensais dos meses chuvosos permanecem inferiores a 60% das medidas mensais de longo período, da região considerada (CASTRO, 2003).

A estiagem é um dos desastres de maior ocorrência e impacto no mundo, devido, principalmente, ao longo período em que ocorre e à abrangência de grande área atingida (GONÇALVES; MOLLERI; RUDORFF, 2004). Assim, a estiagem, como desastre, produz reflexos sobre as reservas hidrológicas locais, causando prejuízos à agricultura e à pecuária. Dependendo do tamanho da cultura realizada, da necessidade de irrigação e da sua importância na economia do município, os danos podem apresentar magnitudes economicamente catastróficas. Seus impactos na sociedade, portanto, resultam da relação entre eventos naturais e as atividades socioeconômicas desenvolvidas na região, por isso, a intensidade dos danos gerados é proporcional à magnitude do evento adverso e ao grau de vulnerabilidade da economia local ao evento (CASTRO, 2003).

5. CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO

Roraima é o estado mais setentrional da federação brasileira. Possui 1.922 quilômetros de fronteira com países sul-americanos, sendo a Venezuela ao norte e noroeste e a Guiana a leste. No Brasil, faz limite com o Amazonas ao sul e oeste; e Pará ao sudeste. Possui 224 300,506 km² de área. Desta, aproximadamente 104 018 km² são áreas indígenas, representando quase metade do território da unidade (46,37%). A área de preservação ambiental no estado, de responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), também é extensa, sendo 18 879 km², um total de 8,42%. Por este motivo, Roraima é o estado brasileiro com o segundo maior percentual de território ocupado por áreas protegidas, perdendo apenas para o estado do Amapá.

A hidrografia do estado de Roraima faz parte da bacia do rio Amazonas e baseia-se basicamente na sub-bacia do Rio Negro. Grande parte dos rios da região possui uma grande quantidade de praias no verão, ideais para o turismo e lazer. Além disso, existem rios de corredeiras localizados ao norte do estado, sendo que estes são uma opção para prática de esportes aquáticos, como a canoagem. Quase todas as fontes hídricas do estado têm sua origem dentro de seu território, com

CONFERE COM O ORIGINAL

FRANCISCO GONÇALVES S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



exceção de dois rios com nascentes na Guiana. Todos os rios roraimenses deságuam na Bacia Amazônica.

Roraima apresenta três tipos de coberturas vegetais, sendo todas bem distintas. Ao sul do estado, encontramos uma floresta tropical densa e abundante entrecortada por rios caudalosos, com uma rica fauna e flora. Na região central roraimense, o domínio dos campos gerais, lavrados ou savanas, existindo ainda lagos e riachos. A vegetação vai mudando e se tornando menos densa, em direção ao norte.

A população de Roraima é de 505 665 habitantes, segundo a estimativa populacional de 2015, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que faz do estado a unidade federativa menos populosa do Brasil.

A forte estiagem que atinge o Estado de Roraima causou uma redução dos níveis dos mananciais, dos reservatórios de água potável para a população urbana e rural, e dos bebedouros para os animais de grande e pequeno porte. A perda parcial da produção agrícola de subsistência tem proporcionado prejuízos econômicos, sociais e ambientais. Por se tratar de municípios pouco populosos, suas economias giram em torno da agricultura de pequena a média escala, da pecuária, da piscicultura, da criação de aves na produção de ovos e abate.

CONFERE COM O ORIGINAL

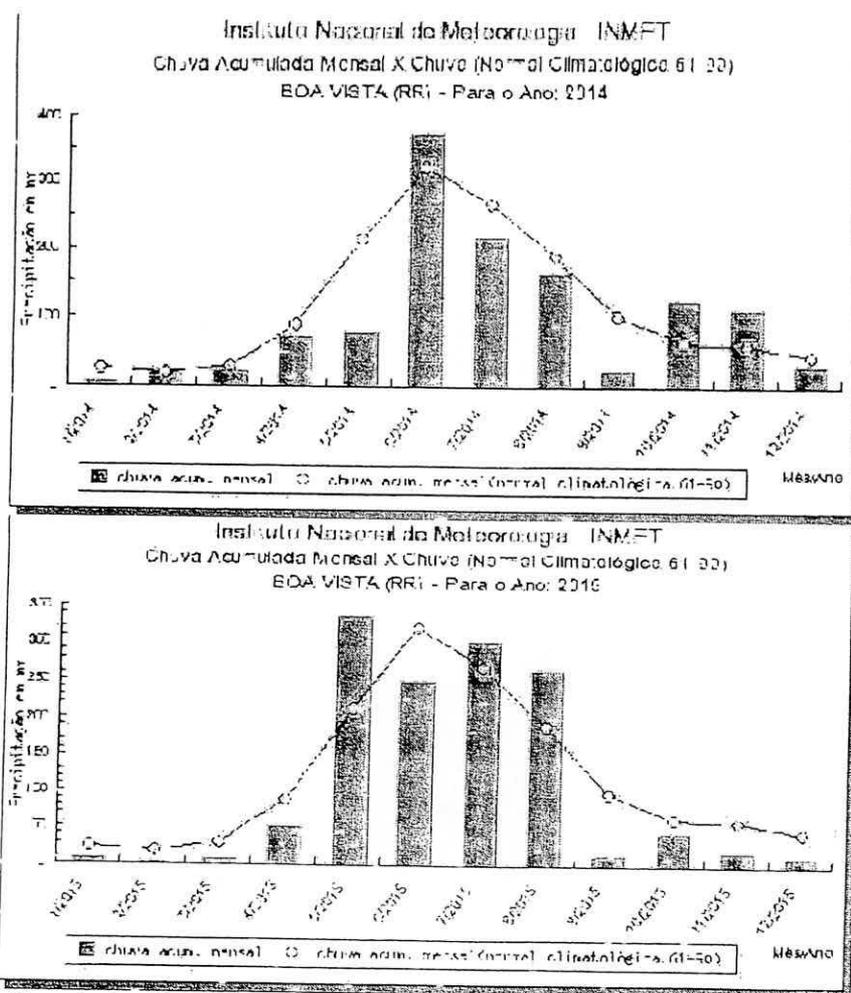
RICARDO GILSON S. SILVA
Mestr. Sp. Serviço Público
MEL. DIARI 0710000

6. CLIMATOLOGIA

6.1. ANÁLISE DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

O período de estiagem compreende os meses de outubro à abril tendo o seu ápice nos meses de janeiro e fevereiro, pode-se analisar que durante o ano de 2014 os índices pluviométricos se encontraram abaixo da Normal Climatológica¹, persistindo tais índices baixos no ano de 2015, conforme se observa nos gráficos, abaixo, em ambos os anos, apenas 03 (três) meses ultrapassaram a cota da Normal, caracterizando que durante esses 02 (dois) anos foi observado um grande período com poucas chuvas o que não foi suficiente para aumentar os níveis dos Recursos Hídricos do Estado:

¹ A linha com pontos marca a Normal Climatológica 61-90, ou seja, a média da quantidade de chuva ocorrida no mesmo período nos anos compreendidos entre 1961-1990. Por se tratar de uma convenção internacional, os órgãos meteorológicos a adotam sem alterá-la. Logo, a próxima normal climatológica será 1991 -2020.

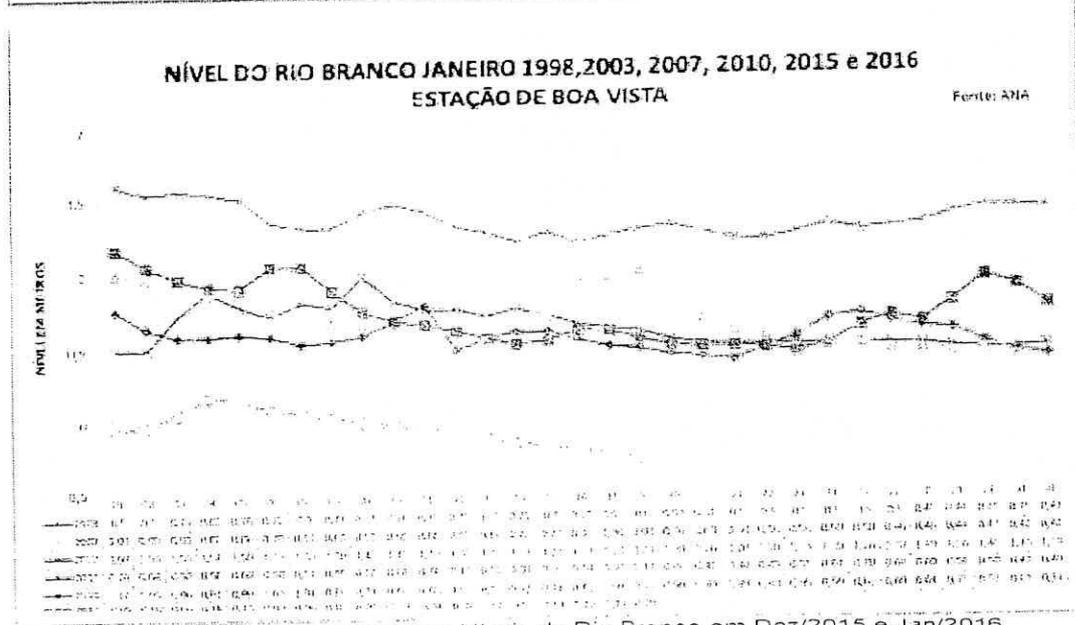
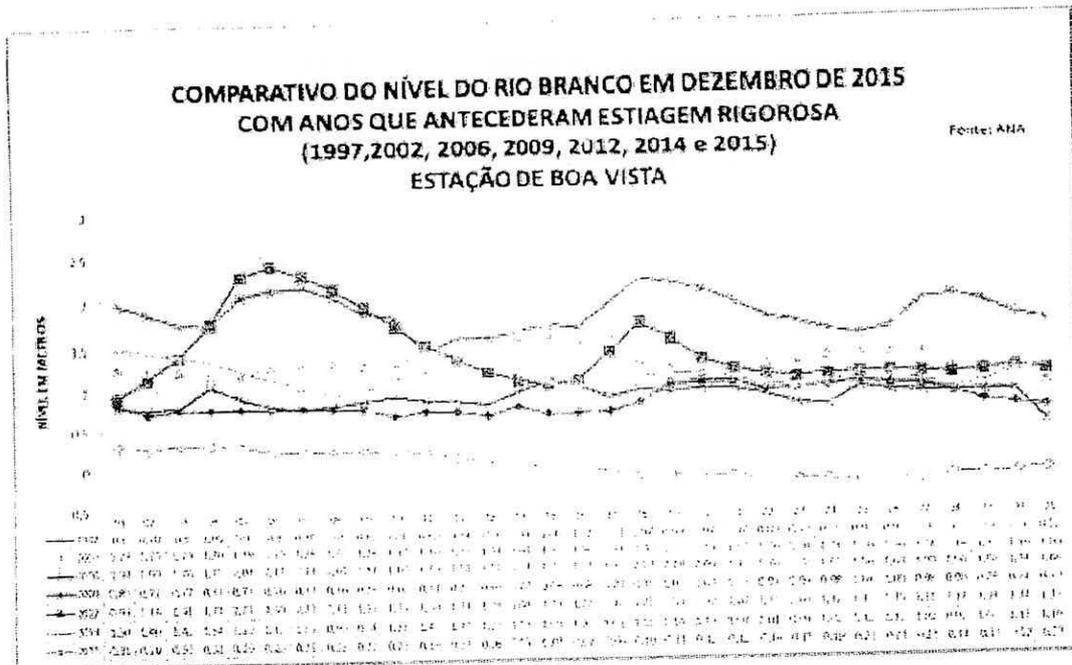


Gráficos 1 e 2 - Distribuição das Precipitações Pluviométricas em 2014 e 2015.
Fonte: INMET <<http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=tempo/graficos>>

6.2. ANÁLISE DO NÍVEL DO RIO BRANCO

Por consequência dessas baixas precipitações pluviométricas que foram registradas durante o ano de 2014 e perduram em 2015, o nível dos recursos hídricos do Estado observados, se apresentou bastante abaixo da média, mesmo tendo como referência os anos anteriores com estiagem prolongada, chegando a marcar os mais baixos índices já registrados para o Rio Branco, com dados negativos, o que indica um nível abaixo da régua utilizada, conforme se observa nas tabelas 3 e 4 abaixo:

CONFERE COM O ORIGINAL



Gráficos 3 e 4 - Comparativo dos Níveis do Rio Branco em Dez/2015 e Jan/2016.
Fonte: ANA < <http://mapas-hidro.ana.gov.br/Usuario/mapa.aspx?dado=Nivel&nivel=3&bacia=14&origem=123> >

6.3. ANÁLISE DOS FOCOS DE CALOR

O gráfico abaixo representa os Focos de Calor registrados pelo INPE (<http://www.dpi.inpe.br/proarco/bdqueimadas/>), onde podemos observar que no último trimestre dos anos que precederam um período de forte estiagem no Estado

FRANCISCO GREGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710510



FONTE 102 IRPF - SEM VINCULAÇÃO

Fonte	PREVISÃO JANEIRO-MAIO/2016	Realizado JANEIRO-MAIO/2016	Excedente JANEIRO-MAIO/2016	Variação %
102	26.704.270,00	37.308.932,30	10.604.662,30	39,71

Fonte	Previsão Inicial LOA/2016	Projeção 2016	Excedente Projetado p/2016	Variação %
102	64.090.248,00	89.540.485,48	25.450.237,48	39,71

FONTE: FIPLAN DATA 24/06/2016

Análise: A arrecadação da fonte 102 já está deduzido os percentuais constitucionais de 25% para Educação e de 12% para Saúde.

Esclarecemos que a Fonte 102 - Recursos do IRPF, refere-se ao Imposto de Renda Retido nas Fontes sobre os Rendimentos do Trabalho.

Observamos que a projeção de receita está baseada no percentual de crescimento de janeiro a maio de 2016, da receita arrecadada em relação a estimada no Orçamento Inicial, assim como, que os referidos recolhimentos ocorram dentro do prazo estabelecido e dentro do exercício financeiro.


Tatiane de Oliveira Campos dos Santos
Chefe de Div. De Prog. Orçamentária
CGOP/SEPLAN



ESTADO DE RORAIMA

"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

OFÍCIO Nº 824/2016/GAB/SEAPA/RR.

Boa Vista – RR, 11 de julho de 2016.

Excelentíssimo Senhor

ALEXANDRE ALBERTO HENKLAIN FONSECA

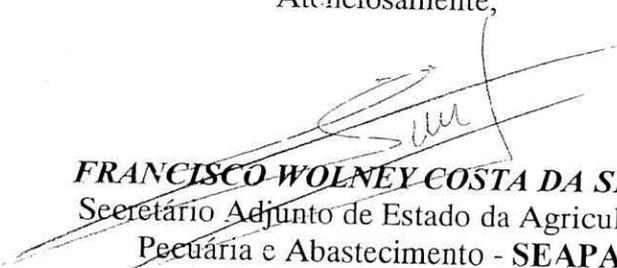
Secretário de Estado do Planejamento e Desenvolvimento – SEPLAN/RR

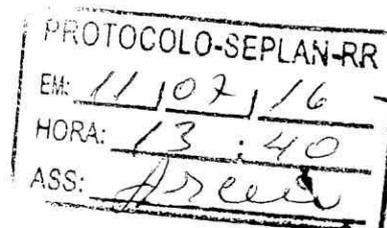
Assunto: Justificativa para solicitação de Abertura de Credito Suplementar e anexos.

Senhor Secretário,

Ao cumprimentar Vossa Excelência, anexo encaminhamos Justificativa para solicitação de Abertura de Credito Suplementar no valor de **R\$ 4.769.141,71** (quatro milhões, setecentos e sessenta e nove mil, cento e quarenta e um reais e setenta e um centavos), para fazer face às despesas da **Unidade Orçamentária: 18101 - Natureza da Despesa: 33.90.39 - Fontes: 100/101/102 - Projeto/Atividade: 20.608.077.2279** - Incentivo a Agropecuária Familiar, com objetivo de custear as despesas da **2ª Fase** dos Processos Emergenciais dentro do Sistema Orçamentário e de Contabilidade Pública previsto na legislação vigente.

Atenciosamente,


FRANCISCO WOLNEY COSTA DA SILVA
Secretário Adjunto de Estado da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento - SEAPA





ESTADO DE RORAIMA

"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

JUSTIFICATIVA PARA SOLICITAÇÃO DE ABERTURA DE CREDITO SUPLEMENTAR.

DA FUNTAÇÃO LEGAL:

Lei nº 1031, de 21 de janeiro de 2016 (LOA) para o exercício financeiro de 2016; Lei nº 10.005, de 27 de julho de 2015 (LDO) e Lei 4.320, de 17 de março de 1964.

A Lei Orçamentária Anual (LOA), quando da sua aprovação, contem créditos orçamentários, também denominados créditos iniciais, os quais estão distribuídos nos programas de trabalho que compõem o Orçamento Geral do Estado de Roraima. Ocorre que muitas vezes a Lei Orçamentária Anual, também denominada Lei de Meios, não prevê a realização de determinados dispêndios ou não dispõe de recursos suficientes para atendê-los no exato momento em que deveriam ser efetuados.

Assim, denomina-se como "insuficientemente dotada" aquela despesa que, embora prevista pela LOA, não dispõe de recursos suficientes que atendam ao dispêndio em questão. Já aquelas despesas não dotadas de recursos na Lei Orçamentária, caso em questão, e que em face da influência de diversos fatores necessita ser executada denomina-se de "não computadas".

Para solucionar ambos os casos, adota-se o mecanismo de créditos adicionais. São eles autorizações de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento. Em outras palavras, os créditos adicionais são instrumentos de ajustes orçamentários, sendo "fundamental para oferecer flexibilidade e permitir a operacionalidade de qualquer sistema orçamentário" e que visam a atender as seguintes situações: corrigir falhas da LOA; mudança de rumos das políticas públicas; variações de preço de mercado de bens e serviços a serem adquiridos pelo governo; e **situações emergenciais imprevistas**.

De acordo com a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, os créditos adicionais classificam-se em:

- "suplementares, os destinados a reforço de dotação orçamentária;"
- "especiais, os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica;"
- "extraordinários, os destinados a despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública."

O crédito suplementar destina-se ao reforço de dotação já existente, pois são utilizados quando os créditos orçamentários são ou se tornam insuficientes. Sua abertura depende da prévia existência de recursos para a efetivação da despesa, sendo autorizado por Lei e aberto por Decreto do Poder Executivo. Cabe ressaltar que a **Lei nº 1031, de 21 de janeiro de 2016 (LOA)** contém no inciso I do Art. 4º autorização para abertura de créditos suplementares para atender a insuficiência de





ESTADO DE RORAIMA

"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

dotações orçamentárias, até o limite de 10% (dez) por cento da despesa orçamentária, fixada no art. 3º da mesma Lei.

O crédito especial, caso em questão, ocorre quando não há previsão de dotação para a realização de determinada despesa. Este instrumento viabiliza a criação de novo item de despesa, sendo autorizado por Lei específica e aberto por Decreto do Poder Executivo.

DA JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO QUANTO A SUPLEMENTAÇÃO

Conforme dispõe o Art. 43 da Lei Federal nº 4.320/64, a Secretaria de Estado da Agricultura Pecuária e Abastecimento/SEAPA, com base nas projeções de execução da despesa ou visando atender a ocorrência de fatos supervenientes, encaminha **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS** à Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento - **SEPLAN** com solicitação para a abertura de crédito adicional suplementar para atender o projeto/atividade/operação especial a ser suplementado:

Quando da elaboração da Proposta Orçamentaria para o exercício de 2016, a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/SEAPA **não previu dotação orçamentaria para atender as situações emergenciais imprevistas com efeitos devastadores para o clima em nossa região.**

Em pesquisa recente dezembro de 2015, identificamos que o fenômeno natural denominado ***El Niño vai marcar o clima no País pelos próximos três meses prejudicando sobremaneira o Meio Ambiente. Especialistas preveem aumento de chuvas na região Sul e temperaturas acima da média em todo o Brasil, grifo nosso, Fonte: <http://www.brasil.gov.br/meio-ambiente/2016/01/el-nino-vai-marcar-clima-no-pais-pelos-proximos-tres-meses>***

Há registros de que o fenômeno *El Niño influenciou o clima no Brasil em torno de próximos 90 dias. De acordo com o Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal (GTPCS), órgão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), isso pode ser traduzido em aumento de volume e intensidade das chuvas na região Sul, redução nas regiões Norte e Nordeste, além de temperaturas acima da média histórica em praticamente todo o País.* Grifo nosso. **Fonte: <http://folhanobre.com.br/2016/01/18/cientistas-projetam-devastacao-em-2016-por-cao-do-el-nino-voce-esta-preparado-leia/18175>**



ESTADO DE RORAIMA

"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

As manchetes Nacionais e Internacionais registram o que os *Cientistas projetaram devastação em 2016 por causa do El Niño, você está preparado? "Em vários países tropicais temos observado reduções de entre 20 e 30% nas chuvas. Houve seca severa na Indonésia. Na Índia, as monções (chuvas) foram 15% abaixo do normal e as previsões para o Brasil e Austrália são de redução nas chuvas."* As secas e inundações, e o impacto potencial que representam, preocupam as agências de ajuda humanitária. Cerca de 31 milhões de pessoas estão sob risco de escassez de alimentos na África — um aumento significativo em relação a 2014. Grifo nosso. Fonte: <http://folhanobre.com.br/2016/01/18/cientistas-projetam-devastacao-em-2016-por-causa-do-el-nino-voce-esta-preparado-leia/18175>

Como se pode observar o fenômeno El Niño influenciou grandemente o clima em todos os Municípios do Estado de Roraima, nos três últimos meses do ano de 2015 e nos quatro primeiros meses do ano de 2016, precisamente atingindo as áreas rurais onde acontece a maior produção agropecuária, levando a Governadora Suely Campos Decretar Situação de Emergência em **13 (treze) Municípios** do Estado, no exercício de 2016, através do **Decreto nº 20.392-E de 22.01.2016** – **Municípios:** Amajari, Alto Alegre, Bonfim, Cantá, Caracarai, Mucajai, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis e São Luiz do Anauá; **Decreto nº 20.438-E de 29.01.2016** – **Municípios:** Caroebe, Iracema e São João da Baliza, com fundamento no **PARECER TECNICO 001/2016 da DEFESA CIVIL** do Estado de Roraima, em anexo.

Desta forma, **apresentadas** as razões que deram origem à insuficiência de dotação orçamentária para atender as operações emergenciais nos **13 (treze) Municípios do Estado de Roraima**, formulamos o presente pedido de solicitação quanto a Abertura de Crédito Especial para atender as despesas da **2ª Fase dos Processos Emergenciais**.

DA CONCLUSÃO

Do exposto, podemos observar que houve esforço da SEAPA/DEFESA CIVIL/CORPO DE BOMBEIROS/SEINF em uma ação conjunta de todos os envolvidos para atender a **1ª Fase e 2ª Fase** das despesas referente ao **Decreto nº 20.392-E de 22.01.2016** – **Municípios:** Amajari, Alto Alegre, Bonfim, Cantá, Caracarai, Mucajai, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis e São Luiz do Anauá e, ao **Decreto nº 20438-E de 29.01.2016** – **Municípios:** Caroebe, Iracema e São João da Baliza.



ESTADO DE RORAIMA

"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

No entanto necessita-se de aporte orçamentário e financeiro da ordem de **R\$ 4.769.141,71** (quatro milhões, setecentos e sessenta e nove mil, cento e quarenta e um reais e setenta e um centavos) para **Unidade Orçamentária: 18.101 - Natureza da Despesa: 33.90.39.00 - Fontes: 100/101/102 - Projeto/Atividade: 20.608.077.2279 - Incentivo a Agropecuária Familiar**, para custear as despesas com a **2ª Fase** dos Processos Emergenciais dentro do Sistema Orçamentário e de Contabilidade Pública previsto na legislação vigente.

DA DOCUMENTAÇÃO ENVIADA

A Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/SEAPA para atender os Municípios, Micro e Pequenos Produtores com situação emergencial, consequências do fenômeno El Niño marcado devido pelo clima quente e seco provocando queimadas em vários lugares, abriu em caráter de **URGENCIA** os processos abaixo especificados:

Unidade Orçamentária: 18.101 - Natureza da Despesa: 33.90.39.00 - Fontes: 100/101/102 - Projeto/Atividade: 20.508.077.2279 - Incentivo a Agropecuária Familiar.

ITEM	PROCESSO	MUNICIPIO
01	18101.001441/16-04	AMAJARÍ
02	18101.001442/16-69	ALTO ALEGRE
03	18101.001444/16-94	BONFIM
04	18101.001446/16-10	CANTÁ
05	18101.001443/16-21	CARACARAÍ
06	18101.001438/16-91	MUCAJAI
07	18101.001440/16-33	NORMANDIA
08	18101.001445/16-57	PACARAIMA
09	18101.001434/16-30	RORAINÓPOLIS
10	18101.001439/16-54	SÃO LUIZ
11	18101.001447/16-82	CAROEBE
12	18101.001436/16-66	IRACEMA
13	18101.001437/16-29	SÃO JOÃO DA BALIZA

Anexos, Quadro Demonstrativo dos Municípios Atendidos com o Decreto nº 20.392-E de 22.01.2016 e, Decreto nº 20.438-E de 29.01.2016 e, Tabela de solicitação de Abertura de Crédito Suplementar.

Boa Vista – RR, 11 de julho de 2016.


Elisabeth Lima Bessa
Assessoria Especial/SEAPA



08

Art. 2º A situação de emergência ou o estado de calamidade pública serão declarados mediante decreto do Prefeito Municipal, do Governador do Estado ou do Governador do Distrito Federal. (...)

§ 1º A decretação se dará quando caracterizado o desastre e for necessário estabelecer uma situação jurídica especial, que permita o atendimento às necessidades temporárias de excepcional interesse público, voltadas à resposta aos desastres, à reabilitação do cenário e à reconstrução das áreas atingidas;

(...)

§ 3º Nos casos em que os desastres forem resultantes do mesmo evento adverso e atingirem mais de um município concomitantemente, o Governador do Estado poderá decretar a situação de emergência ou o estado de calamidade pública, remetendo os documentos à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil para análise e reconhecimento caso necessite de ajuda Federal.

2. OBJETIVO DO PARECER TÉCNICO

Atender a orientação A Instrução Normativa nº 01, de 24 de agosto de 2012, que estabelece procedimentos e critérios para a Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública pelos Municípios, Estados e pelo Distrito Federal e subsidiar a tomada de decisão do Gestor de Despesas Estadual.

3. TIPO DE DESASTRE

ESTIAGEM – COBRADE 1.4.1.1.0

SIMBOLOGIA:



DEFINIÇÃO: Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.

4. CARACTERIZAÇÃO DO DESASTRE

Os desastres relativos aos fenômenos de estiagens, assim como secas, compõem o grupo de desastres naturais climatológicos, conforme a Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE.

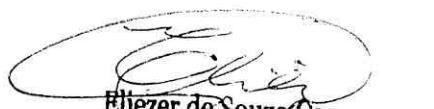
O conceito de Estiagem está diretamente relacionado à redução das precipitações pluviométricas, ao atraso dos períodos chuvosos ou à ausência de chuvas previstas para uma determinada temporada, em que a perda de umidade do solo é superior a sua reposição (CASTRO, 2003). A redução das precipitações pluviométricas relaciona-se com a dinâmica atmosférica global, que comanda as variáveis climatológicas relativas aos índices desse tipo de precipitação.

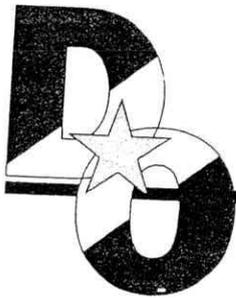
GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - SEAPA

Contratação emergencial de Pessoa Jurídica especializada na prestação de serviços de horas máquinas, para execução de serviços de revitalização e execução de cacimbas na zona rural dos municípios sob cobertura dos DECRETO Nº20.382-E DE 22 DE JANEIRO DE 2016 e DECRETO Nº20.438-E DE 29 DE JANEIRO DE 2016, que declara Situação de Emergência nas áreas dos municípios afetados pela estiagem.

ITEM	Cavalo mecânico				RETROESCAVADEIRA				ESCAVADEIRA HIDRAULICA				TOTAL GERAL
	QUANT.	HORA	R\$. UNIT.	TOTAL (R\$)	QUANT.	HORA	R\$. UNIT.	TOTAL (R\$)	QUANT.	HORA	R\$. UNIT.	TOTAL (R\$)	
1	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0,00	-	-	-
2	2	184	259,50	47.743,00	1	236,5	179,50	42.451,75	5	530,60	369,50	196.056,70	286.256,45
3	3	264	260,00	68.640,00	1	26,4	180,00	4.752,00	3	601,80	369,50	222.365,10	295.757,10
4	3	240	260,00	62.400,00	2	200,3	180,00	36.054,00	4	495,50	370,00	183.335,00	281.789,00
5	4	480	259,00	124.320,00	0	0	-	-	4	1.860,00	369,00	686.340,00	810.660,00
6	2	344	259,50	89.268,00	1	86,9	179,50	15.593,55	4	1.336,60	369,50	493.873,70	598.740,25
7	2	80	259,80	20.784,00	1	64,5	179,80	11.597,10	3	101,40	369,80	37.497,72	69.878,82
8	1	16	255,50	4.088,00	0	0	-	-	1	26,60	370,00	9.842,00	83.446,00
9	2	231	259,00	59.829,00	1	386,2	180,00	69.516,00	4	1.162,72	369,00	429.043,68	488.872,68
10	2	240	259,00	62.160,00	2	0	-	-	3	1.120,00	369,00	413.280,00	475.440,00
11	3	456	259,00	118.104,00	2	0	-	-	6	2.697,00	369,00	995.193,00	1.113.297,00
12	3	320	259,20	82.944,00	2	105,7	179,00	18.920,30	5	256,60	369,50	94.813,70	196.678,00
13	1	52	260,00	13.520,00	2	243,1	179,94	43.743,41	1	29,9	370,00	11.063,00	68.326,41
TOTAL RS				753.805,09				242.633,11				3.772.703,60	4.769.141,71

TOTAL 4.769.141,71


Eliezer de Souza Campos
Engenheiro Agrônomo
CREA 090042118-5
Diretor DATER



Diário Oficial

Estado de Roraima - ano XXVIII

**IMPRESA
OFICIAL**
1944
www.imprensaoficial.rr.gov.br

SUELY CAMPOS - Governadora do Estado
Boa Vista-RR, (sexta-feira, 22 de janeiro de 2016)



Palácio Senador Hélio Campos

Nº. 2687

SUMÁRIO

	Página
Atos do Poder Executivo.....	01
Governadoria do Estado.....	01
Casa Civil.....	01
Secretaria de Estado da Gestão Estratégica e Administração.....	01
Secretaria de Estado da Saúde.....	13
Secretaria de Estado da Educação e Desporto.....	12
Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento.....	13
Secretaria de Estado da Segurança Pública.....	14
Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania.....	14
Secretaria de Estado da Infraestrutura.....	14
Comissão Permanente de Licitação.....	14
Polícia Civil de Roraima.....	14
Polícia Militar de Roraima.....	15
Corpo de Bombeiros Militar de Roraima.....	16
Universidade Estadual de Roraima.....	17
Universidade Virtual de Roraima.....	18
Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima.....	19
Instituto de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Roraima.....	19
Companhia de Águas e Esgotos de Roraima.....	19
Companhia de Desenvolvimento de Roraima.....	19
Companhia Energética de Roraima.....	20
Tribunal de Contas do Estado de Roraima.....	20
Ministério Público de Roraima.....	20
Defensoria Pública de Roraima.....	21
Prefeituras.....	23
Outras Publicações.....	23

Esta edição circula com 25 páginas

Art. 2º Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos estaduais para atuarem sob a coordenação da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada, sob a coordenação da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.

Art. 4º De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV, do artigo 5º da Constituição Federal autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

I - penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;

II - usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

Parágrafo único. Será responsabilizado o agente da defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º Com base no inciso IV, do artigo 24, da Lei nº 8.666, de 21/06/1993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação e terá vigência de 180 (cento e oitenta) dias.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 22 de janeiro de 2016.

SUELY CAMPOS
Governadora do Estado de Roraima

Casa Civil

DEMONSTRATIVO DE DIÁRIAS Nº 001/2016			
MEMO Nº 002/2016/CASA CIVIL			
Nome	CPF	FINALIDADE DO DESELOJAMENTO	PERÍODO
Maria Suelly Silva	181.485.663	Para que a mesma compare a bordo com o Ministério dos Transportes e com o Ministério de Minas e Energia, na cidade de Brasília/DF.	11 a 12/01/2016
Daniell e Silva Ribeiro Campos Araujo			

Secretária - Chefe de casa civil

Atos do Poder Executivo

Governadoria do Estado

DECRETO Nº 20.382-E DE 22 DE JANEIRO DE 2016.
"Declara situação de emergência nas áreas dos municípios afetados por Estiagem - 14110, conforme IN/MI 01/2012."

A GOVERNADORA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso das atribuições que lhe são conferidas e tendo em conta o que prevê o art. 62, inciso III, da Constituição do Estado de Roraima e pelo art. 7º, inciso VII, da Lei Federal no 12.608, de 10 de abril de 2012.

CONSIDERANDO, que as alterações climáticas provocadas pelo fenômeno El Niño, especialmente em sua atual manifestação, elevando a Temperatura da Superfície do Mar nas águas do Pacífico a patamares raramente alcançados, afetando considerável o regime climático e consequentemente na redução da precipitação pluviométrica na Amazônia, principalmente no Estado de Roraima;

CONSIDERANDO, que este quadro atípico, vem se prolongando desde o ano de 2014, e segundo o último Boletim Climatológico do Sistema de Proteção da Amazônia - SIPAM (ano 17, número 134), a previsão para os próximos 03 (três) primeiros meses deste ano é de permanência deste quadro climatológico;

CONSIDERANDO, que a forte estiagem que atinge o Estado de Roraima vem causando redução dos níveis dos mananciais, dos reservatórios de água para a população urbana e rural, assim como para os animais. A perda parcial da produção agrícola de subsistência tem proporcionado prejuízos econômicos, sociais e ambientais, além da potencialização dos riscos de incêndios florestais, devido a baixa umidade, altas temperaturas e persistência de dias sem chuva;

CONSIDERANDO, que este cenário climatológico tenderá ao agravamento nos meses de fevereiro e março, meses já de baixa precipitação, quando normalmente já são feitas as queimadas; são maiores os riscos de incêndios florestais;

CONSIDERANDO, o parecer da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de situação de emergência;

CONSIDERANDO o teor do Parecer nº 005/2016/ASSESSORIA/GAB/PGE/RR;

SECRETARIA:
Art. 1º Fica declarada Situação de Emergência nas áreas dos municípios de Amajari, Alto Alegre, Bonfim, Cantá, Caracará, Mucajai, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis e São Luiz, conforme informações contidas nos Formulários de Informações do Desastre - FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como estíagem - 14110, conforme IN/MI nº 001/2012.

Secretaria de Estado de Gestão Estratégica e Administração

JULGAMENTO Nº 002/2016-ASSESS/GAB/SEGAD
Referência: Processo Administrativo Disciplinar nº 015001.11279/08-13
Interessado: Edson Rufino da Silva
Assunto: Processo Administrativo Disciplinar por Falta ao Expediente

Julgamento
Trata-se de processo administrativo disciplinar em face do servidor EDSON RUFINO DA SILVA (CPF nº 853.654.674-34, Matrícula: 040002166), auxiliar de serviços gerais, para apuração de infração disciplinar por suposto abandono de cargo, nos meses de fevereiro, julho, novembro e dezembro de 2007 e janeiro, fevereiro, março e agosto de 2008, totalizando 239 faltas, com base nos arts. 134, 137 e 142 da Lei Complementar Estadual 053/2001.

Desse modo, foi designada a comissão por intermédio da PORTARIA nº 274/GAB/SEGAD, de 18 de maio de 2015 (fl. 13).
Após a purgação dos trabalhos da comissão acostado no relatório final contido nas fls. 17/20, foi sugerida a nulidade do processo por falta de materialidade (folha de frequência), bem como a decretação da prescrição quinquenal, com fulcro no art. 136 da Lei Complementar 053/2001. Portanto, acolho o relatório final da comissão e de acordo com o art. 37 da CF/88, arts. 2 e 52 da Lei Estadual 418/2004, arts. 136, I, 161, § 4º e 162 da Lei Complementar 053/2001, DECIDO pelo ARQUIVAMENTO do presente Processo Administrativo Disciplinar, pela prescrição.

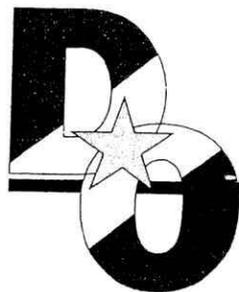
Ademais, com amparo no Parecer nº 189/2015/COORDENADORIA DE PESSOAL/PGE/RR (fls. 24/28), o referido PAD foi instaurado em 22/05/2015 (fls. 15), com a publicação do ato de designação dos membros da comissão, e assim, reconhece-se que houve a prescrição da ação disciplinar em relação aos fatos tomados conhecidos em 2007 e 2008.

Publique-se.
Registre-se.
Intime-se o servidor aposentado da decisão.
Cumpra-se.

Por fim, remeta-se os autos à DCA para arquivamento.
Boa Vista, RR, 14 de janeiro de 2016.

Frederico Bastos Linhares
Secretário de Estado da Gestão Estratégica e Administração

JULGAMENTO Nº 004/2016-ASSESS/GAB/SEGAD
Referência: Processo Administrativo Disciplinar nº 017001.12346/07-24 (APENSO: PROCESSO Nº 017001.00478/08-68)



Diário Oficial

Estado de Roraima - ano XXVIII

IMPRESA OFICIAL
1944
www.imprensaoficial.rr.gov.br

SUELY CAMPOS - Governadora do Estado

Boa Vista-RR, (sexta-feira, 29 de janeiro de 2016)



Palácio Senador Hélio Campos

Nº. 2692

SUMÁRIO

	Página
do Poder Executivo.....	01
Governadoria do Estado.....	01
Casa Civil.....	05
Secretaria de Estado da Saúde.....	06
Secretaria de Estado da Educação e Desportos.....	06
Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento.....	07
Secretaria de Estado da Fazenda.....	07
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.....	29
Secretaria de Estado da Segurança Pública.....	29
Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania.....	29
Secretaria de Estado da Infraestrutura.....	30
Comissão Permanente de Licitação.....	30
Polícia Militar de Roraima.....	31
Universidade Estadual de Roraima.....	31
Universidade Virtual de Roraima.....	31
Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos.....	32
Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima.....	32
Instituto de Previdência do Estado de Roraima.....	33
Instituto de Terras e Colonização de Roraima.....	33
Instituto de Apoio à Ciência e Tecnologia do Estado de Roraima.....	33
Companhia de Desenvolvimento de Roraima.....	33
Tribunal de Contas do Estado de Roraima.....	33
Ministério Público de Roraima.....	38
Defensoria Pública de Roraima.....	38
Prefeituras.....	38

Esta edição circula com 39 páginas

Atos do Poder Executivo

Governadoria do Estado

DECRETO Nº 20.412-E DE 28 DE JANEIRO DE 2016

Abre no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, Crédito Suplementar por Anulação em favor de órgão (s) do Estado de Roraima para reforço de dotações constantes da lei orçamentária vigente.

A GOVERNADORA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 62, Inciso III, da Constituição Estadual, Lei Nº 1031, de 21 de janeiro de 2016.

DECRETA:

Art. 1º Fica aberto no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social do Estado, em favor do(s) Órgão(s) abaixo relacionado(s), Crédito Suplementar por Anulação no valor total de R\$ 11.284.939,00 (onze milhões e duzentos e oitenta e quatro mil e novecentos e trinta e nove reais), para atender as programações constantes no(s) Anexo(s) I de cada processo integrante deste Decreto.

TIPO	PROCESSO	FIPLAN Nº	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR SUPLEMENTADO
100	19105	19105	Polícia Civil do Estado de Roraima	11.284.939,00
TOTAL				11.284.939,00

Art. 2º Os recursos necessários à execução do disposto no art. 1º decorrerão da anulação de dotações orçamentárias, conforme indicado no(s) Anexo(s) II do(s) respectivo(s) processo(s).

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Senador Hélio Campos, em Boa Vista, 28 de Janeiro de 2016.

SUELY CAMPOS

Governadora do Estado

ENOQUE ROSAS

Secretário de Estado do Planejamento e Desenvolvimento – Em Exercício

ANEXO I		CRÉDITO ADICIONAL		DOTAÇÃO A SUPLEMENTAR							
PROCESSO : 09		UNIDADE ORÇAMENTÁRIA : 19105 - Polícia Civil do Estado de Roraima									
PROGRAMA DE TRABALHO		RECURSOS DE TODAS AS FONTES									
FU	SUB	PRO	PAOE	REG	ESPECIFICAÇÃO	E	NATUREZA	FTE	IC	TRO	VALOR
06	122	010	4414	9900	Administração de Recursos Humanos da Polícia Civil - Estado	F	31911300	100	Não	NO	11.284.939,00
TOTAL GERAL:											11.284.939,00

ANEXO II		DOTAÇÃO A ANULAR									
PROCESSO : 09		UNIDADE ORÇAMENTÁRIA : 19105 - Polícia Civil do Estado de Roraima									
PROGRAMA DE TRABALHO		RECURSOS DE TODAS AS FONTES									
FU	SUB	PRO	PAOE	REG	ESPECIFICAÇÃO	E	NATUREZA	FTE	IC	TRO	VALOR
06	122	010	4414	9900	Administração de Recursos Humanos da Polícia Civil - Estado	F	31901300	100	Não	NO	11.284.939,00
TOTAL GERAL:											11.284.939,00

DECRETO Nº 20.413-E DE 28 DE JANEIRO DE 2016

Abre no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, Crédito Suplementar por Anulação em favor de órgão (s) do Estado de Roraima para reforço de dotações constantes da lei orçamentária vigente.

A GOVERNADORA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 62, Inciso III, da Constituição Estadual, Lei Nº 1031, de 21 de janeiro de 2016.

DECRETA:

Art. 1º Fica aberto no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social do Estado, em favor do(s) Órgão(s) abaixo relacionado(s), Crédito Suplementar por Anulação no valor total de R\$ 3.240.000,00 (três milhões e duzentos e quarenta mil reais), para atender as programações constantes no(s) Anexo(s) I de cada processo integrante deste Decreto.

TIPO	PROCESSO	FIPLAN Nº	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR SUPLEMENTADO
100	13107	13107	Procuradoria-Geral do Estado de Roraima-PROGE	3.240.000,00
TOTAL				3.240.000,00

Art. 2º Os recursos necessários à execução do disposto no art. 1º decorrerão da anulação de dotações orçamentárias, conforme indicado no(s) Anexo(s) II do(s) respectivo(s) processo(s).

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Senador Hélio Campos, em Boa Vista, 28 de Janeiro de 2016.

SUELY CAMPOS

Governadora do Estado

ENOQUE ROSAS

Secretário de Estado do Planejamento e Desenvolvimento – Em Exercício

ANEXO I		CRÉDITO ADICIONAL		DOTAÇÃO A SUPLEMENTAR							
PROCESSO : 11		UNIDADE ORÇAMENTÁRIA : 13107 - Procuradoria-Geral do Estado de Roraima-PROGE									
PROGRAMA DE TRABALHO		RECURSOS DE TODAS AS FONTES									
FU	SUB	PRO	PAOE	REG	ESPECIFICAÇÃO	E	NATUREZA	FTE	IC	TRO	VALOR
03	122	010	4407	9900	Administração de Recursos Humanos da PROGE - Estado	F	31901300	101	Não	NO	420.000,00
						F	31901600	101	Não	NO	600.000,00
						F	31911300	101	Não	NO	2.220.000,00
TOTAL GERAL:											3.240.000,00

ANEXO II

ANEXO II		DOTAÇÃO A ANULAR									
PROCESSO : 11		UNIDADE ORÇAMENTÁRIA : 13107 - Procuradoria-Geral do Estado de Roraima-PROGE									
PROGRAMA DE TRABALHO		RECURSOS DE TODAS AS FONTES									
FU	SUB	PRO	PAOE	REG	ESPECIFICAÇÃO	E	NATUREZA	FTE	IC	TRO	VALOR
03	122	010	4407	9900	Administração de Recursos Humanos da PROGE - Estado	F	31901100	101	Não	NO	3.240.000,00
TOTAL GERAL:											3.240.000,00

DECRETO Nº 20.414-E DE 28 DE JANEIRO DE 2016

Abre no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, Crédito Suplementar por Anulação em favor de órgão (s) do Estado de Roraima para reforço de dotações constantes da lei orçamentária vigente.

A GOVERNADORA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 62, Inciso III, da Constituição Estadual, Lei Nº 1031, de 21 de janeiro de 2016.

DECRETA:

Art. 1º Fica aberto no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social do Estado, em favor do(s) Órgão(s) abaixo relacionado(s), Crédito Suplementar por Anulação no valor total de R\$ 316.017,00 (trezentos e dezesseis mil e dezessete reais), para atender as programações constantes no(s) Anexo(s) I de cada processo integrante deste Decreto.

TIPO	PROCESSO	FIPLAN Nº	UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	VALOR SUPLEMENTADO
100	16101	16101	Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento	316.017,00
TOTAL				316.017,00

Art. 2º Os recursos necessários à execução do disposto no art. 1º decorrerão da anulação de dotações orçamentárias, conforme indicado no(s) Anexo(s) II do(s) respectivo(s) processo(s).

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Senador Hélio Campos, em Boa Vista, 28 de Janeiro de 2016.

SUELY CAMPOS

Governadora do Estado

SUELY CAMPOS

Governadora do Estado de Roraima

DECRETO Nº 128-P DE 29 DE JANEIRO DE 2016.

A GOVERNADORA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62, inciso III, da Constituição Estadual,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear EDISA CALIXTO DE LIMA, CPF nº 015.424.992-08, para o Cargo de Secretária de Núcleo – FAI-II, pertencente à estrutura organizacional da Secretaria de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social – SETRABES.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com efeito a partir de 27 de janeiro de 2016.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 29 de janeiro de 2016.

SUELY CAMPOS

Governadora do Estado de Roraima

DECRETO Nº 129-P DE 29 DE JANEIRO DE 2016.

A GOVERNADORA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62, inciso III, da Constituição Estadual,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar JOÃO DO NASCIMENTO FERREIRA, CPF nº 382.031.542-04, do cargo de Assessor de Gabinete – CDI-I, pertencente à estrutura organizacional da Secretaria de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social – SETRABES.

Art. 2º Nomear LUIZ FERNANDO GOMES SEABRA, CPF nº 692.467.852-15, para o cargo de Assessor de Gabinete – CDI-I, pertencente à estrutura organizacional da Secretaria de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social – SETRABES.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com efeito a partir de 27 de janeiro de 2016.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 29 de janeiro de 2016.

SUELY CAMPOS

Governadora do Estado de Roraima

DECRETO Nº 130-P DE 29 DE JANEIRO DE 2016.

A GOVERNADORA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62, inciso III, da Constituição Estadual,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar os servidores a seguir relacionados, dos Cargos Comissionados pertencentes à estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Comunicação Social – SFCOM:

I – LEANDRO MONTE DE FREITAS

Cargo: Diretor do Departamento de Publicidade e Propaganda – CNES-II

CPF: 383.459.513-68

II – JOÃO RICARDO SILVA FREITAS

Cargo: Assessor Especial – CNES-IV

CPF: 074.986.177-06

Art. 2º Nomear os servidores a seguir relacionados, para os Cargos Comissionados pertencentes à estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Comunicação Social – SECOM:

I – SIMONE MENEZES FONTI ELES

Cargo: Diretor do Departamento de Publicidade e Propaganda – CNES-II

CPF: 714.884.052-04

II – LEANDRO MONTE DE FREITAS

Cargo: Assessor Especial – CNES-IV

CPF: 383.459.513-68

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com efeito a partir de 1º de fevereiro de 2016.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 29 de janeiro de 2016.

SUELY CAMPOS

Governadora do Estado de Roraima

DECRETO Nº 20.438-E DE 29 DE JANEIRO DE 2016.

"Declara situação de emergência nas áreas dos municípios afetados por Estiagem – 1.4.1.1.0, conforme IN/MI 01/2012."

A GOVERNADORA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso das atribuições que lhe são conferidas e tendo em conta o que prevê o art. 62, inciso III, da Constituição do Estado de Roraima e pelo art. 7º, inciso VII, da Lei Federal no 12.608, de 10 de abril de 2012:

CONSIDERANDO, que as alterações climáticas provocadas pelo fenômeno *El Niño*, especialmente em sua atual manifestação, elevando a Temperatura da Superfície do Mar nas águas do oceano e a patamares raramente alcançados, afetando consideravelmente o regime climático e consequentemente na redução da precipitação pluviométrica na Amazônia, principalmente no Estado de Roraima.

CONSIDERANDO, que este quadro atípico, vem se prolongando desde o ano de 2014, e segundo o último Boletim Climatológico do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM (ano 12, número 134), a previsão para os próximos 03 (três) primeiros meses deste ano é de permanência deste quadro climatológico.

CONSIDERANDO, que a forte estiagem que atinge o Estado de Roraima vem causando redução dos níveis dos mananciais, dos reservatórios de água para a população urbana e rural, assim como para os animais. A perda parcial da produção agrícola de subsistência tem proporcionado prejuízos econômicos, sociais e ambientais, além da potencialização dos riscos de incêndios florestais, devido a baixa umidade, altas temperaturas e persistência de dias sem chuva.

CONSIDERANDO, que este cenário climatológico tenderá ao agravamento nos meses de fevereiro e março, meses já de baixa precipitação, quando normalmente já são feitas as queimadas e são maiores os riscos de incêndios florestais;

CONSIDERANDO, o parecer da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de situação de emergência,

D E C R E T A:

Art. 1º Fica declarada Situação de Emergência nas áreas dos municípios de Caroebe, Iracema e São João da Baliza, conforme informações contidas nos Formulários de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como Estiagem – 1.4.1.1.0, conforme IN/MI nº 001/2012.

Art. 2º Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos estaduais para atuarem sob a coordenação da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada, sob a coordenação da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.

Art. 4º De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV, do artigo 5º da Constituição Federal autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

I – penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;

II – usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

Parágrafo único. Será responsabilizado o agente da defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º Com base no inciso IV, do artigo 24, da Lei nº 8.666 de 21.06.1993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de pres-

tação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação e terá vigência de 180 (cento e oitenta) dias.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 29 de janeiro de 2016.

SUELY CAMPOS

Governadora do Estado de Roraima

DECRETO Nº 20.439-E DE 29 DE JANEIRO DE 2016.

"Fixa os limites estabelecidos no § 6º, do art. 34, da Lei Complementar nº 224, de 28 de janeiro de 2014, referente à Indenização de Serviço Voluntário da Polícia Militar do Estado de Roraima e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Roraima".

A GOVERNADORA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 62, inciso III, da Constituição Estadual,

CONSIDERANDO o disposto no § 6º, do art. 34, da Lei Complementar Estadual nº 224, de 28 de janeiro de 2014;

CONSIDERANDO, que nos termos do art. 34, da Lei Complementar nº 224, de 28 de janeiro de 2014, o militar que, mediante termo de adesão, aceitar, durante seu período de folga, desempenhar na conveniência e necessidade do serviço, atividades típicas das Corporações, fará jus a indenização de serviço voluntário; e

CONSIDERANDO, que nos termos do § 5º, do art. 34, da referida lei, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar poderão utilizar militares estaduais para o cumprimento das escalas de serviço voluntário, sendo competência da Governadora do Estado de Roraima, a fixação do limite máximo de horas mensais para atender as necessidades de cada uma das corporações.

D E C R E T A:

Art. 1º Fixar, para o ano de 2016, o limite de 25.000 (vinte e cinco mil) horas mensais para a Polícia Militar utilizar de militares estaduais para o cumprimento das escalas de serviço voluntário.

Art. 2º Fixar, para o ano de 2016, o limite de 10.000 (dez mil) horas mensais para o Corpo de Bombeiros Militar utilizar de militares estaduais para o cumprimento das escalas de serviço voluntário.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data da publicação, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2016, revogando-se as disposições em contrário.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 29 de janeiro de 2016.

SUELY CAMPOS

Governadora do Estado de Roraima

DECRETO Nº 20.440-E DE 29 DE JANEIRO DE 2016.

A GOVERNADORA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso das suas atribuições que lhe são conferidas pelo art. 62, inciso III, da Constituição Estadual,

D E C R E T A:

Art. 1º Fica autorizado a ausentar-se do Estado, o Secretário de Estado Cultura, JOSÉ ALCIONE ALMEIDA JÚNIOR, para tratar de assuntos de interesse particular, sem ônus para o Estado de Roraima.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com efeito a partir de 4 a 10 de janeiro de 2016.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 29 de janeiro de 2016.

SUELY CAMPOS

Governadora do Estado de Roraima

Casa Civil**PORTARIA Nº 051/2016/CASA CIVIL/RR.**

A SECRETÁRIA ADJUNTA DA CASA CIVIL DO GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar a servidora comissionada KATYELLY MELO DA SILVA, matrícula nº 026000039, Secretária de Gabinete, código FAI-I, para responder interinamente pelo cargo comissionado de Assessor da Governadora, código CNES-III, durante as férias da servidora comissionada ALEXSANDRA VANEZA RIBEIRO TARGINO, matrícula nº 026000572, no período de 18/01 a 1º/02/16 – 15 (quinze) dias.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 28 de janeiro de 2016.

Mária Carolina Velludo

Secretária-Chefe Adjunta da Casa Civil

PORTARIA Nº 056/2016/CASA CIVIL/RR

A SECRETÁRIA ADJUNTA DA CASA CIVIL DO GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar o servidor comissionado ROBERTO BARROS LIMA, matrícula nº 020111444, Secretário de Gabinete, código FAI-I, para responder interinamente pelo cargo comissionado de Assessor Especial, código CNES-IV, durante as férias da servidora comissionada KÁTIA GARDENIA CONCEIÇÃO ARAÚJO, matrícula nº 026000318, no período de 28/01 a 11/02/2016 – 15 (quinze) dias.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 28 de janeiro de 2016.

Mária Carolina Velludo

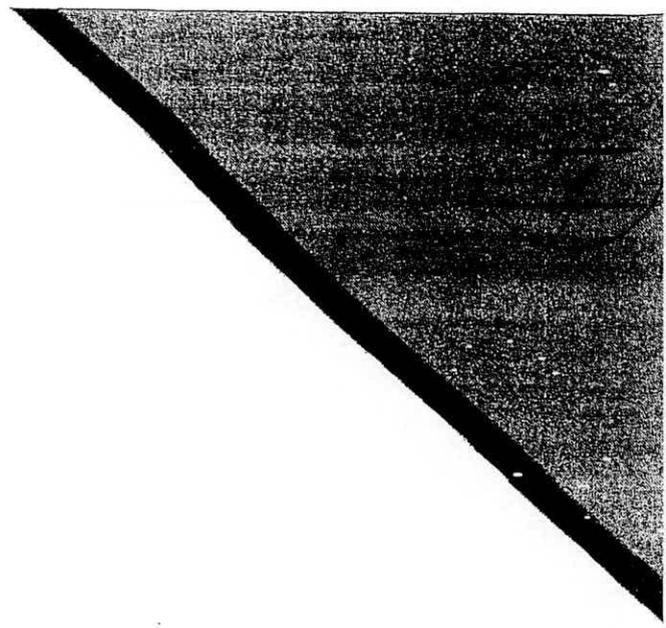
Secretária-Chefe Adjunta da Casa Civil

PORTARIA Nº 058/2016/CASA CIVIL/RR.

A SECRETÁRIA ADJUNTA DA CASA CIVIL DO GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais,

R E S O L V E:

Art. 1º Designar o servidor comissionado IGOR DE ANDRADE FERREIRA, matrícula nº 020003005, Assistente de Gabinete, código CDI-II para responder interinamente pelo cargo comissionado de Assessor Especial, código CNES-IV, durante as férias do servidor comissionado SAMUEL DE OLIVEIRA FILHO, matrícula nº 020112665 no período de 25/



PARECER TÉCNICO 001/2016

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL

FRANCISCO GILBERTO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



Janeiro - 2016

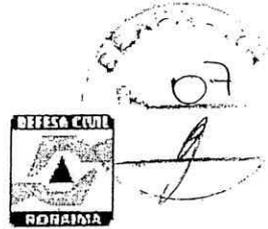


Sumário

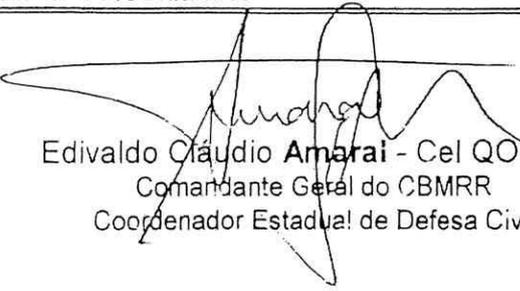
1.	AMPARO LEGAL	3
2.	OBJETIVO DO PARECER TÉCNICO	4
3.	TIPO DE DESASTRE.....	4
4.	CARACTERIZAÇÃO DO DESASTRE	4
5.	Características da região.....	5
6.	CLIMATOLOGIA	6
6.1.	Análise DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS.....	6
6.2.	Análise do NÍVEL DO RIO BRANCO	7
6.3.	Análise dos Focos de Calor	8
	Análise por Município	9
6.4	Risco de Fogo	10
6.5	INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA	11
6.5.1	Prognóstico climático sazonal para a Amazônia Legal.....	11
7.	ANÁLISE DA REGIÃO	12
8.	REGISTRO FOTOGRÁFICO	14
8.1	MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE.....	14
8.2	MUNICÍPIO DE AMAJARÍ.....	17
8.3	MUNICÍPIO DE BONFIM	21
8.4	MUNICÍPIO DE CANTÁ	26
8.5	MUNICÍPIO DE CARACARAÍ.....	30
8.6	MUNICÍPIO DE NORMANDIA.....	34
8.7	MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS	37
8.8	MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ DO ANAUÁ	40
8.9	MUNICÍPIO DE MUCAJAÍ.....	52
8.10	MUNICÍPIO DE PACARAIMA	60
9.	CONCLUSÃO	63



ESTADO DE RORAIMA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
"A Defesa Civil Somos Todos Nós"
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



Aprovo:


Edivaldo Cláudio Amaral - Cel QOCBM
Comandante Geral do CBMRR
Coordenador Estadual de Defesa Civil

PARECER TÉCNICO Nº 001/CEDEC/2016

1. AMPARO LEGAL

No Estado de Roraima, a execução das atividades de Defesa Civil é uma atribuição do Corpo de Bombeiros, conforme o que preceitua a Lei Complementar 052 de 28 de dezembro de 2001 (Lei Orgânica do Corpo de Bombeiros Militar de Roraima) que delega competências:

Art. 3º - XI - planejar e coordenar as atividades de Defesa Civil e executá-las em conjunto com as demais organizações governamentais, não governamentais e a sociedade civil;

A Lei 12.608, de 10 de abril de 2012, que Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC, em seu art. 7º, atribui competências ao Estado:

Compete aos Estados:

(...)

IV - identificar e mapear as áreas de risco e realizar estudos de identificação de ameaças, suscetibilidades e vulnerabilidades, em articulação com a União e os Municípios;

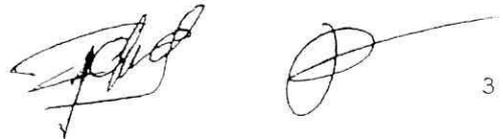
V - realizar o monitoramento meteorológico, hidrológico e geológico das áreas de risco, em articulação com a União e os Municípios;

(...)

VII - declarar, quando for o caso, estado de calamidade pública ou situação de emergência; e

VIII - apoiar, sempre que necessário, os Municípios no levantamento das áreas de risco, na elaboração dos Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil e na divulgação de protocolos de prevenção e alerta e de ações emergenciais.

A Instrução Normativa nº 01, de 24 de agosto de 2012, que estabelece procedimentos e critérios para a decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e pelo Distrito Federal, e para o reconhecimento federal das situações de anormalidade decretadas pelos entes federativos e dá outras providências, conforme o:



houve uma incidência de **765 Focos** registrado pelo Satélite de Referência² em todo o Estado de Roraima, o que se observa com uma similaridade ao ano de 2009, que precedeu a grande estiagem de 2009/2010.

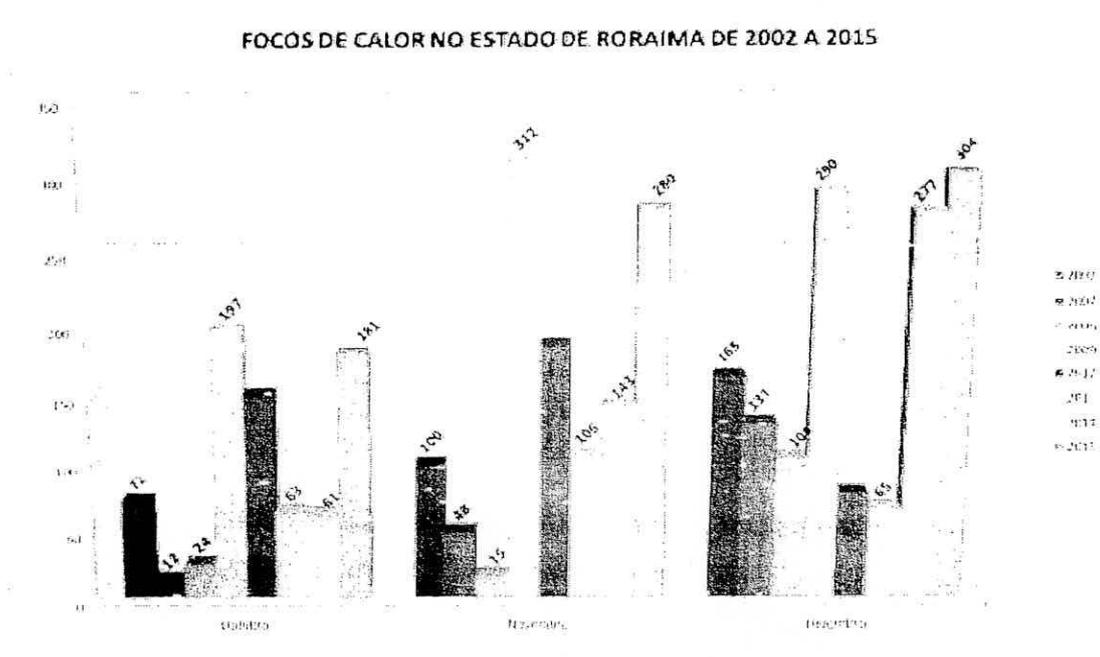


Gráfico 5 - Distribuição de Focos de Calor por Mês.
 Fonte: INPE <<http://www.dpi.inpe.br/proarco/bdqueimadas/>>

Seguindo orientação da equipe do INPE, utilizou-se para o monitoramento diário todos os satélites de monitoramento e não apenas os satélites de referência. Desta forma essa análise pode diferenciar de outras metodologias que não incluem todos os registros de focos diários, entretanto para fins de emissão de alertas e possíveis deslocamentos de contingente a orienta-se o uso de todos os satélites. Neste caso, o quantitativo de focos nos últimos 03 (três) meses de 2015 representa aproximadamente **06 (seis) vezes** mais focos registrados em comparação com a média registrada desde 2002, o que evidencias um ambiente mais seco e favorável à eclosão de incêndios florestais.

Análise por Município

Os municípios de Caroebe, Caracará e Rorainópolis destacaram-se como os três municípios com o maior número de ocorrências de focos no último trimestre do ano passado. Juntos esses municípios totalizam 54,12% dos focos (ver gráfico 6), e

² É o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor **série temporal** ao longo dos anos e permitindo a **análise** de tendências nos números de focos para mesmas regiões em períodos de interesse (www.inpe.br/queimadas/faq.php).

[Assinatura]

04

este ano, até o presente momento, registramos estes mesmos municípios totalizando 51,65% dos Focos de Calor de todo Estado.



- HISTOGRAMA DOS FOCOS DE QUEIMA -
2015-10-01 00:00:00 A 2015-12-31 23:59:59
(NOAA 12 Noite/AQUA UMD Tarde)

Distribuição dos 765 focos de 2015-10-01 a 2015-12-31 no RR

Municípios	1) Caracé / RR	100
	2) Camacá / RR	120
	3) Roraimópolis / RR	120
	4) Pacaraima / RR	95
	5) Nourivalda / RR	80
	6) Bocaim / RR	50
	7) São João da Baliza / RR	40
	8) Anzari / RR	30
	9) São Luiz / RR	20
	10) Uimaniá / RR	10
	11) Alto Alegre / RR	10
	12) Caná / RR	10
	13) Iracema / RR	10
	14) Fria Vista / RR	10
	15) Ituaçuá / RR	10

Gráfico 6 - Distribuição de focos por município no Estado.
Fonte: INPE < <http://www.dpi.inpe.br/proarco/bdqueimadas/>>

6.4 RISCO DE FOGO

O INPE também elabora o Mapa de Risco de Fogo (à direita) baseado em dados climatológicos (Precipitação, Temperatura, Umidade do Ar) dos últimos 120 dias.

Observamos que a área de risco crítico de fogo aumentou consideravelmente devido a falta de chuvas, o que antes se concentrava na região nordeste e leste, agora ocupa praticamente todo o Estado, sendo observado no dia 17 de janeiro do corrente ano uma grande área classificada com "risco crítico", conforme demonstra a figura abaixo.

CONFERE COM O ORIGINAL

FRANCISCO TEÓFILO S. SILVA
M. C. Serviços Ambientais
M. SIAPE 0710800

15



CONFERE COM O ORIGINAL

Figura 1 - Mostra risco de fogo no Estado, com destaque a região nordeste com área crítica evidenciada

6.5 INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA

Segundo o Boletim Climático da Amazônia (ano 12, número 134), os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre janeiro, fevereiro e março são mostrados na Figura abaixo. Apenas o estado de Roraima segue com baixos índices de precipitação, podendo registrar valores próximos de 10 mm no extremo norte do Estado até o mês de fevereiro.

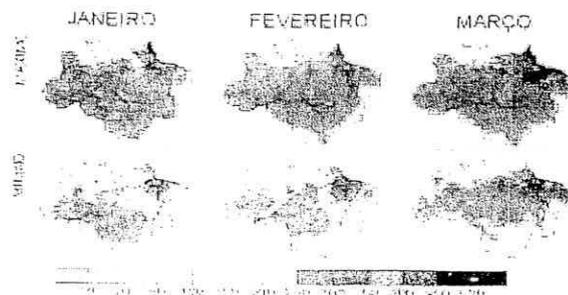


Figura 2 - Climatologia da precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) para os meses janeiro, fevereiro e março. A escala dos valores de chuva é dada em mm. Dados do CPC / NCEP processados pelo SIPAM.

6.5.1 Prognóstico climático sazonal para a Amazônia Legal

Conforme o Boletim Climático da Amazônia (ano 12, número 134), o indicativo de manutenção do aquecimento anômalo das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial nos próximos meses sugere que o fenômeno *El Niño* continuará



modulando o clima em grande parte da Amazônia. Diante deste cenário, apresenta-se a seguir o prognóstico para o trimestre janeiro, fevereiro e março de 2016:

Precipitação:

- **Abaixo dos padrões climatológicos nos estados de Roraima, Amapá, Pará** (regiões do Baixo Amazonas, sudoeste, sudeste e parte do nordeste), Maranhão (exceto no noroeste), Tocantins (regiões norte e centro), no centro e norte de Rondônia, no norte, noroeste e nordeste do Mato Grosso e no centro, leste e nordeste do Amazonas.
- Ligeiramente acima do padrão climatológico no Acre, oeste de Rondônia, sul e sudoeste do Amazonas, e em pequenas áreas do Pará, abrangendo a região metropolitana de Belém e microrregião de Cametá.
- Nas demais áreas, os acumulados de precipitação deverão ocorrer dentro dos padrões climatológicos.

Temperaturas:

- **Acima dos padrões climatológicos** no Amapá, norte e leste do Pará, Maranhão, Tocantins, **Roraima**, Acre, Rondônia, Mato Grosso e no centro, leste e nordeste do Amazonas.
- Nas demais áreas as temperaturas deverão ocorrer dentro dos padrões climatológicos.

7. ANÁLISE DA REGIÃO

Com a manutenção do déficit hídrico no Estado, com intensificação na região leste, nordeste e centro-sul outros municípios passam a sofrer danos e prejuízos em suas economias locais. Os municípios de Normandia, Bonfim, Cantá e Caracará constatou-se que diversos igarapés apresentam seu curso de água contínuo completamente seco e com pequenas poças de água não própria para o consumo e sua vegetação geral já apresenta sinais da estiagem, onde as de médio porte apesar de apresentarem-se verde em suas copas, a sua base encontra-se seca (que favorece o aumento de biomassa para combustão imediata).

Em geral, as áreas afetadas compreendem as zonas rurais dos municípios, onde essas propriedades agrícolas tiveram perda da produção de melancia, maracujá, mandioca, tomate e as de verdura como cheiro verde, pimentão, berinjela etc. A pecuária já apresenta perdas. Com a destruição das pastagens o gado já

CONFERE COM O ORIGINAL
FRANCISCO GRIGORIO S. S.
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. BIAPE 0710500



apresenta baixo peso e em muitos casos já se evidencia a morte dos animais, segundo relatado pelos produtores locais. Várias barragens encontram-se completamente secas, valendo ressaltar que essas barragens suprem os produtores locais com água para as plantações.

As comunidades indígenas relatam que os animais das suas terras, como bois, cavalos e outros, de produção local, bebem água de pequenos bebedouros construídos para esse fim. Entretanto; boa parte destes bebedouros já secaram, e a água de consumo de muitas comunidades e de consumo dos animais provém de poços com profundidade por volta de 10 metros e que já encontram-se em quase sua totalidade exaurida.

CONFERE COM O ORIGINAL

FRANCISCO GREGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



8. REGISTRO FOTOGRÁFICO

8.1 MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE

O município, criado pela Lei Federal Nº 7.009 de 1º de Julho de 1982, localizado no Estado de Roraima, conta, segundo o Censo 2010, conta com 16.448 habitantes, dos quais 4.780 (sede). Possui economia concentrada na agropecuária e produz arroz, leite, gado e milho. Conta com sistemas de distribuição de energia elétrica, água, agências bancárias, Correios, dentre outros.

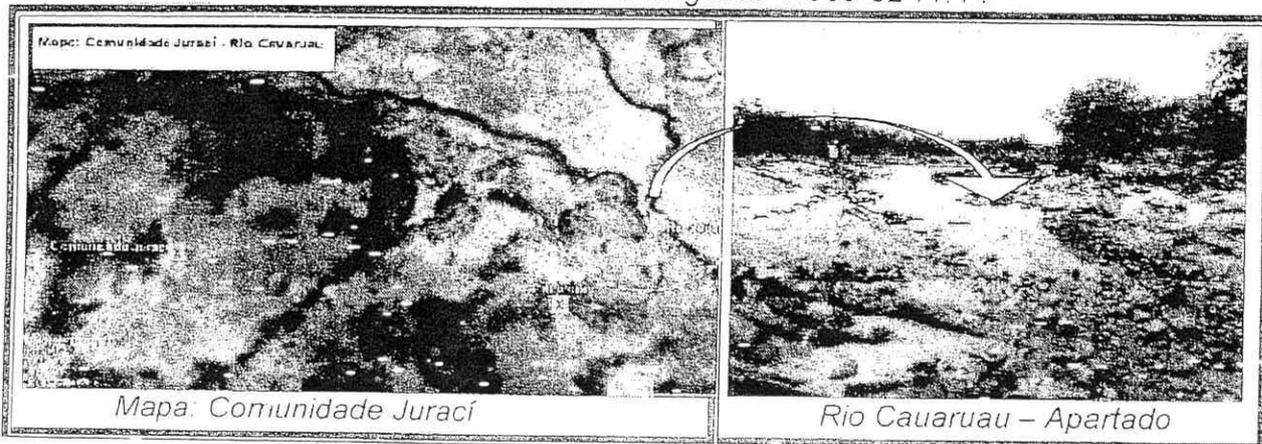
Segundo ZEE-2002, os principais rios do Município de Alto Alegre são: ao norte, rio Uraricoera, e, ao sul, rio Mucajai; além de outros secundários, como: Rio Parima, Rio Melo Nunes, Rio Moriloca ou Bicho Podre, Rio Pateba o Rio Au-Au. Entretanto, a região de Alto Alegre compreende ainda diversos igarapés, a saber: Água Boa, do Eral, Samauma, Pascoal, do Biju, Mucají, Grande, do Ingá, Pua-Andira, Jadica, do Arame, da Cigarra, Saúva, da Cana, Ladu, Tucuguine, Xamatau ou Anta Doente, Mereguari, Lurua, Capivara, Raricatau, Butua-Cambu, Budu-u ou Mel de Abelha, Tabiarri, Baixo Mubu, da Paca, Surucucu, Inaja, Comassati e Linepename.

A estiagem que se prolonga neste período, atinge o município de Alto Alegre, e dentre os locais visitados pela equipe da Defesa Civil Estadual, vicinais 06, 08, 12, e 13, região indígena da "Barata", região do "Taiano", constatou-se que a falta de água atinge mais diretamente os animais. Em todas as localidades visitadas, os poços artesanais residenciais atendiam, até o presente momento, as necessidades básicas de cada residência. Nas localidades da "Barata" e "Taiano", o suprimento de água de alguns poços é direcionado para caixas d'água comunitárias e atendem, de maneira racionada, as necessidades básicas dos moradores locais.

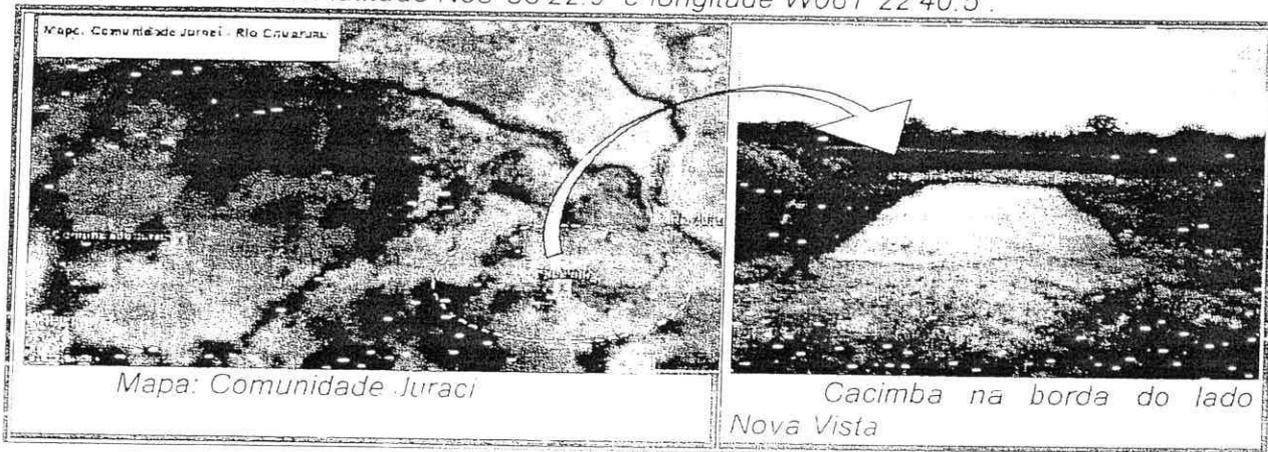
Das visitas "in loco" realizadas a situação mais crítica dos resultados da estiagem que atinge o município de Alto Alegre é a região indígena da "Barata", pois o nível de água para consumo humano está baixo e muito crítico ao consumo animal, fato este detectado pelos níveis de água dos poços e mananciais naturais secos.

CONFERE COM O ORIGINAL
FRANCISCO ANTUNES NET
441 Of. Serviço Público
22/05/2014

Coordenadas: latitude N03°38'45.0" e longitude W060°52'11.4".



Coordenadas: latitude N03°58'22.9" e longitude W061°22'40.5".

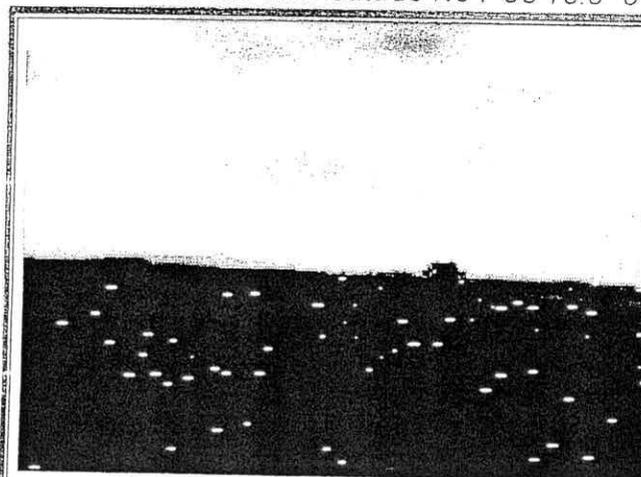


Coordenadas: latitude N03°26'37.7" e longitude W061°02'56.7".

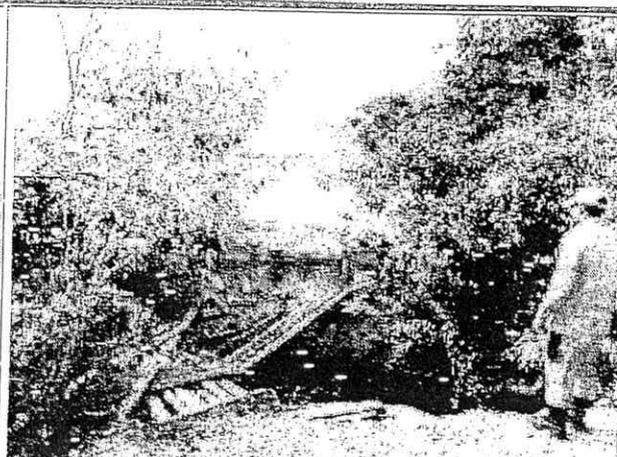


FRANCISCO ESTANISLAU S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos

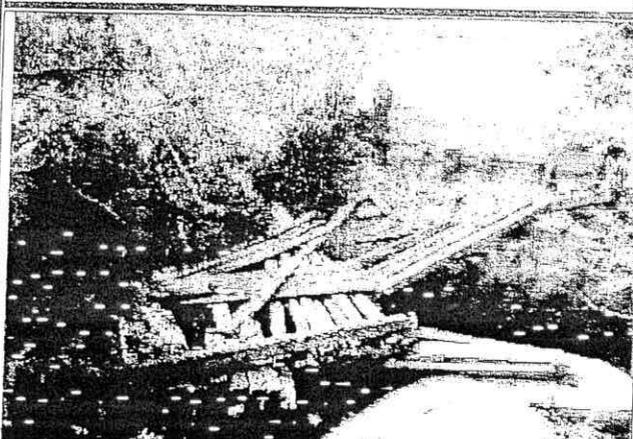
Coordenadas: latitude N04°08'18.3" e longitude W061°20'33.8"



Vegetação verde - Vicinal Ereu



Ponte de madeira Quebrada - Vicinal Ereu

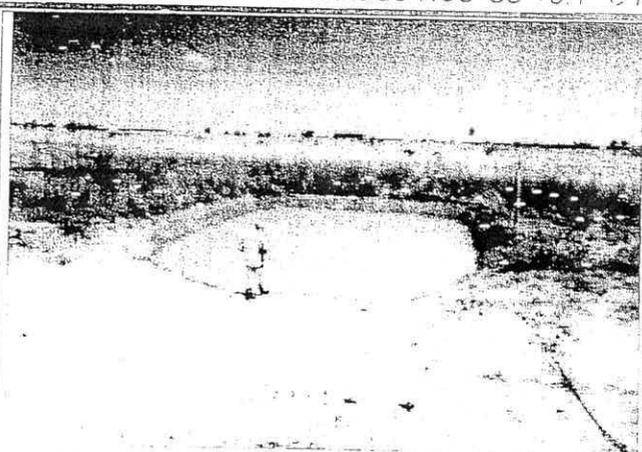


Ponte de madeira Quebrada - Vicinal Ereu

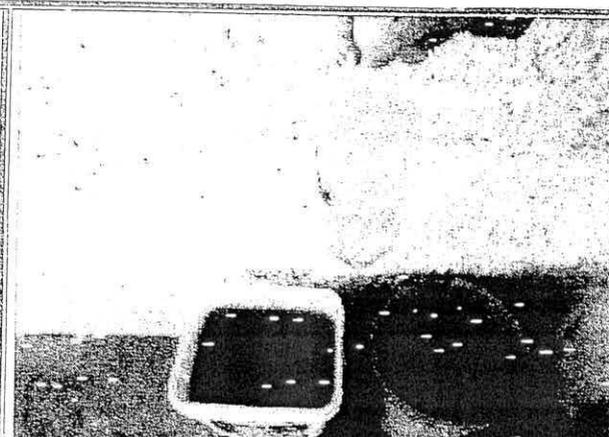


Lago N03°53'47" W061°18'04.9"

Coordenadas: latitude N03°35'46.1" e longitude W061°05'43.2"



Cacimba - Sítio Sra Maria José



Água suja da cacimba, imprópria para consumo

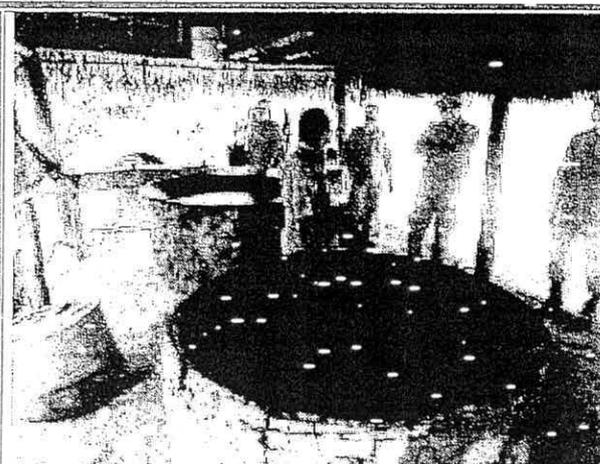
Coordenadas: latitude N03°35'46.1" e longitude W061°05'43.2"

[Handwritten signature]

Coordenadas: latitude N03°36'48.4" e longitude W061°11'36.5".

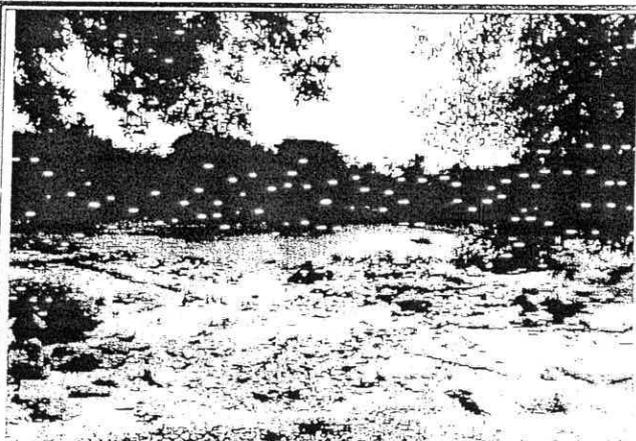


Igarapés Próximos - sem água



Tachos de farinha – obtenção de renda e sustento da comunidade

Coordenadas: latitude N03°31'43.2" e longitude W061°04'48.5".

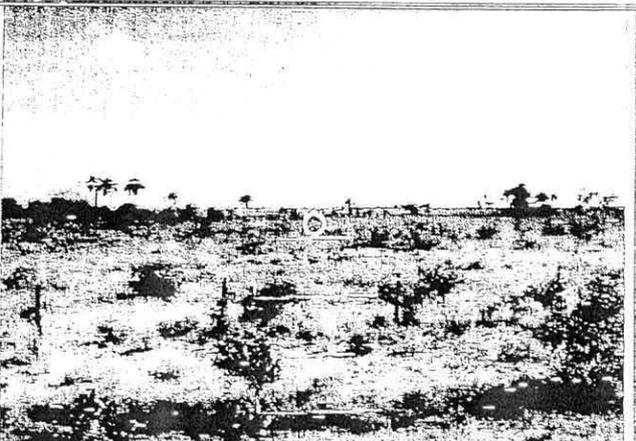


Rio Amajari - Nivel baixo

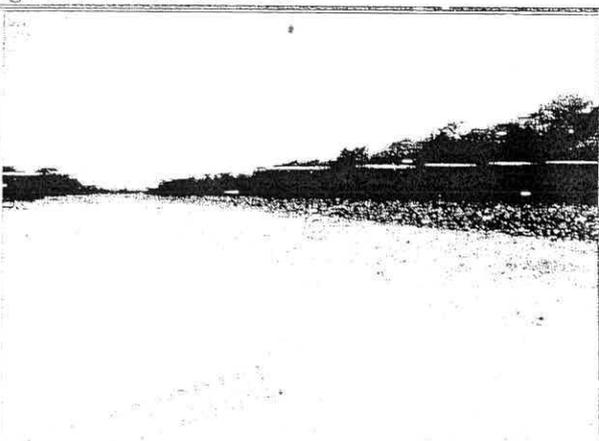


Grande número de pedras ao longo do Rio

Coordenadas: latitude N03°31'08.1" e longitude W060°55'21.3"



Lago Seco na Vicinal Ouro



Igarapé Parimé Apartado

19
3/11

VICINAL 06

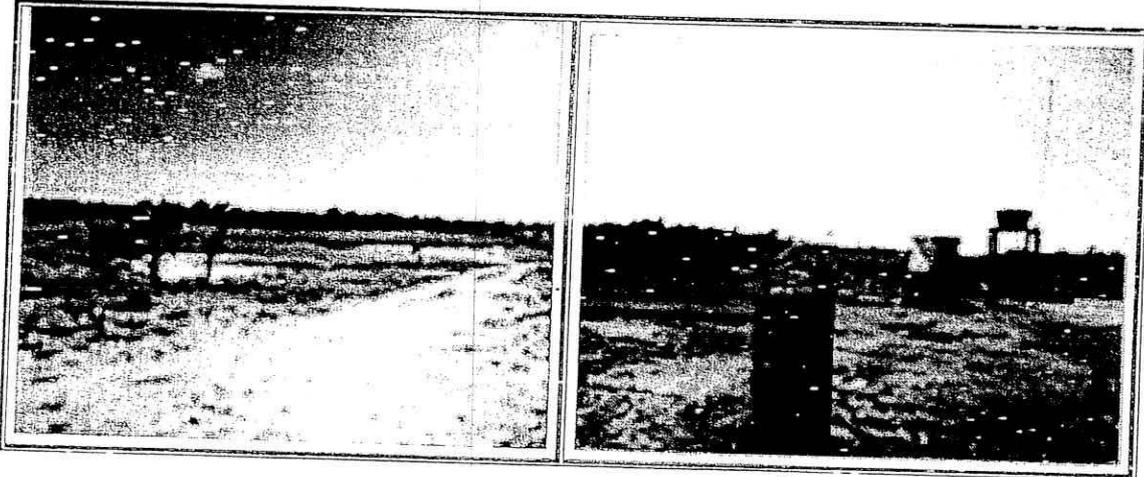
latitude N 02°57'41.0" e longitude W 061°20'57.9"

latitude N 02°57'11.1" e longitude 061°20'33.5"



VICINAL 12

latitude 02°56'25.9" e longitude 061°28'47.6"

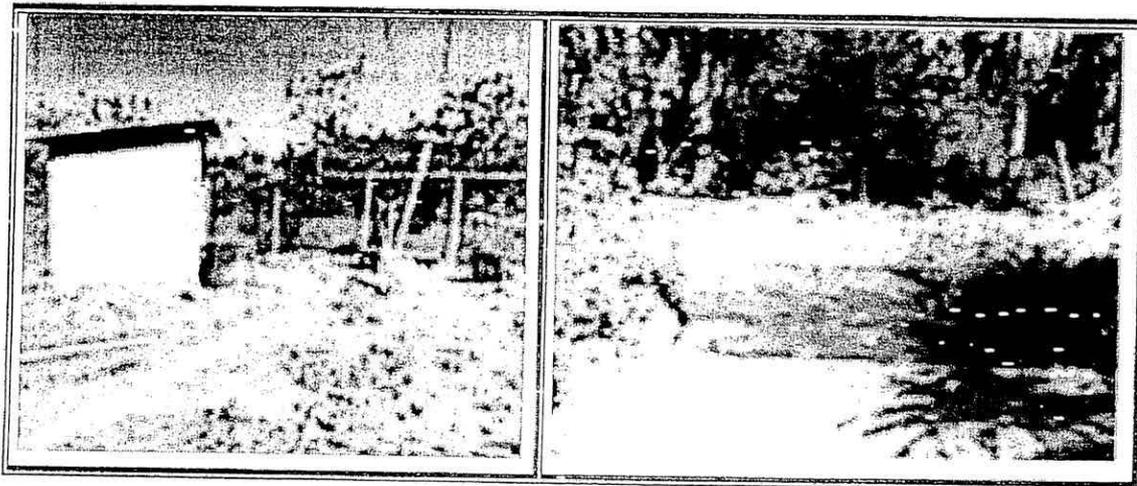


CONFERE COM O ORIGINAL

FRANCISCO BRIGONIA S.
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

VICINAL 13

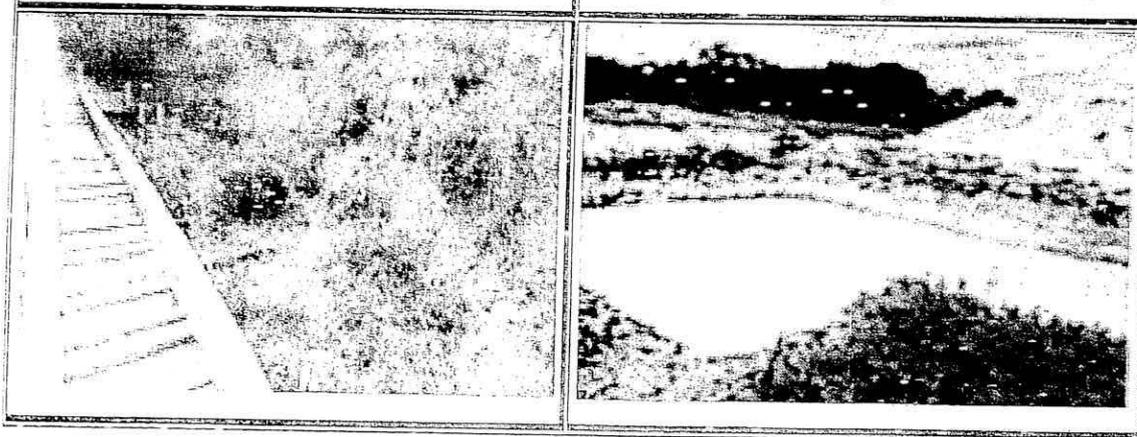
latitude 02°57'31.0" e longitude 061°31'06.9"



TAIANO

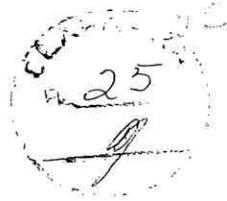
Latitude N03°15'08.8" e Longitude W061°02'27.8"

Latitude N03°15'08.8" e Longitude W061°02'27.8"



CONFERE COM O ORIGINAL

FRANCISCO CRISÓSTOMO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



8.3 MUNICÍPIO DE BONFIM

Em visita in loco, nas regiões e nas propriedades rurais do município, ocasião a qual além de ouvir demoradamente a explanação dos moradores, pode-se observar que o longo período de estiagem está acarretando reais prejuízos e consequentes dificuldades enfrentadas por esse município.

No Bonfim as áreas críticas são as regiões da P.A. Taboca, Dormida, Cercadinho, P.A. Vilena, P.A. Renascer, P.A. Alto Arraia, P.A. Caju, Colônia São Francisco, Tucano, Vale do Caju, Mata-Matá, Parte da Serra da Lua, todas as Comunidades Indígenas, Bonfim (Sede e adjacências).

A produção agrícola, concentrada no cultivo de mandioca, feijão, melancia, maracujá, tomate, entre outras, registra perda de até 80% das safras previstas nas plantações, a ponto de muitos agricultores alegarem não valer a pena realizar a colheita, que não compensaria os custos.

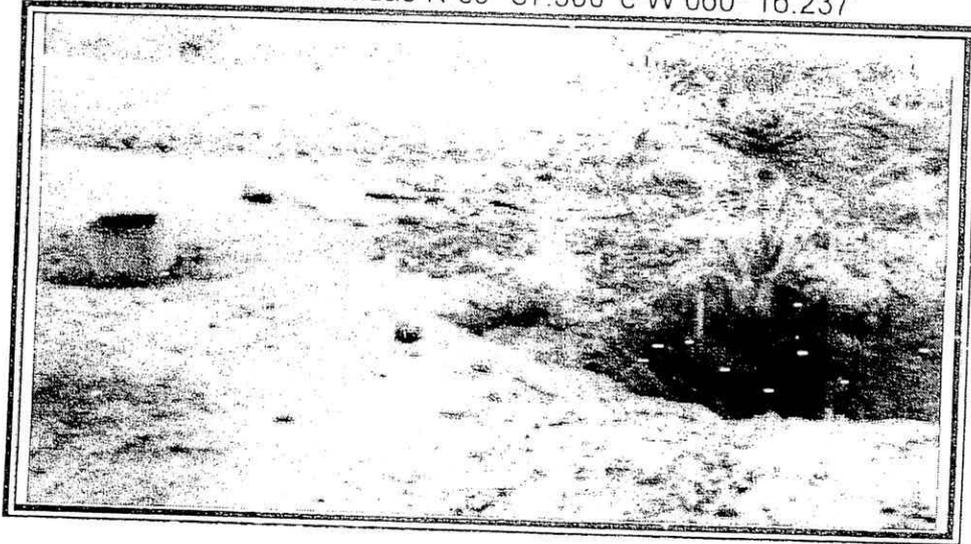
Em fase de falta/deficiência das pastagens e da escassez de recursos para aquisição de rações, o rebanho bovino está magro (principalmente nas regiões de Mata-Matá e Colônia São Francisco), tendo a produção leiteira diminuída para 30% da registrada em períodos normais.

Os igarapés, em sua maioria estão secos, e o mesmo acontece com os lagos e açudes, fazendo com que os proprietários além de perderem suas criações de peixes, bovinos, ovinos e outras, se obriguem a buscar nos raros poços existentes em algumas propriedades a água necessária para seus animais. A água para o consumo humano também está limitada aos referidos poços, muitas vezes contaminadas por não ter as condições necessárias de manutenção.

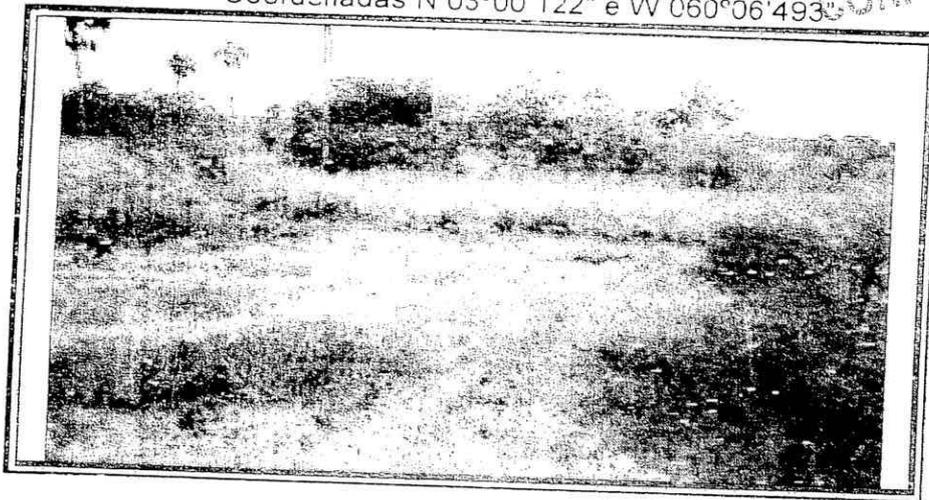
A grande maioria das famílias está em situação de imensa dificuldade para manter seu sustento,* pois estão esgotando as reservas para a aquisição de alimentos e outros gêneros de primeira necessidade.

CONFERE COM O ORIGINAL
FRANCISCO BRIGORIS SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

BR 401, Comunidade Indígena do Jabuti
Coordenadas N 03° 37.500' e W 060° 16.237'



Comunidade Indígena do Manoá (lavrado seco)
Coordenadas N 03°00'122" e W 060°06'493"



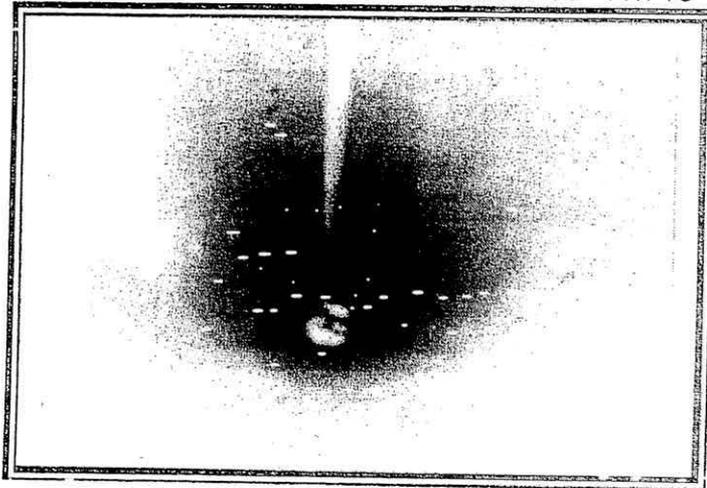
CONFERE COM O ORIGINAL
RUBENCO BASTOS SILVA
MEX. CP. Santiago Chiriqui
MAL. N.º 57.019.001

Vicinal 02, Colônia São Francisco (cacimba escavada em 2015)
Coordenadas N 02° 48.370' W 060° 05.019'



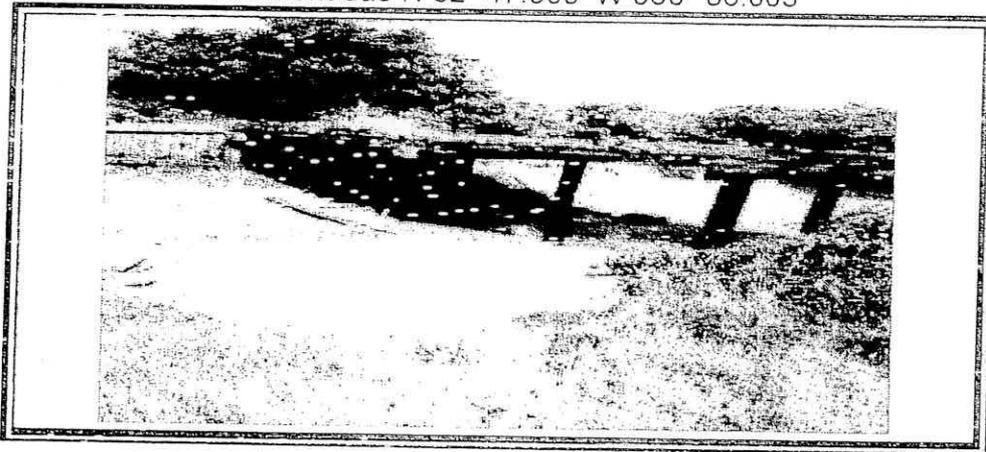
[Handwritten signature]

Comunidade Indígena São Domingos (água do poço com baixo nível)
Coordenadas N 02° 41.713' W 060° 07.454'

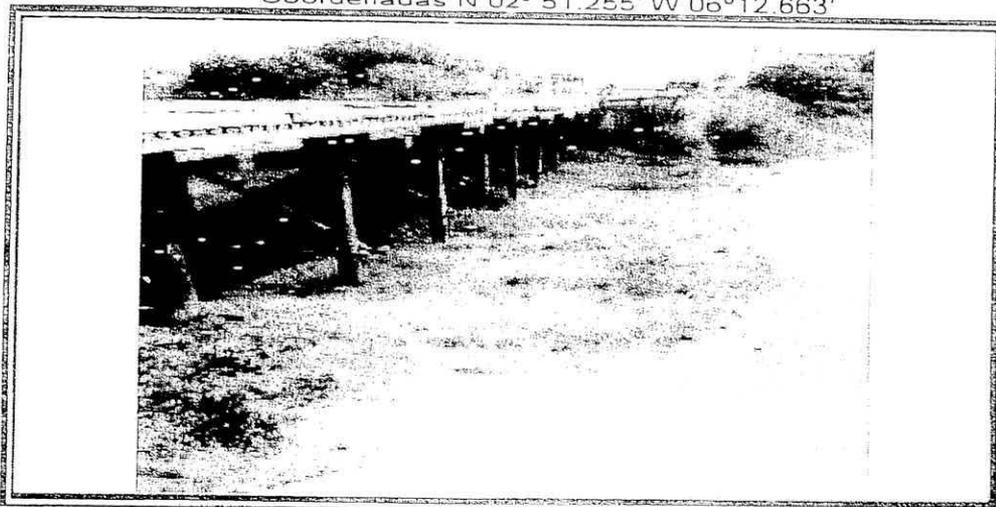


CONFERE COM O ORIGINAL
FOTO DE [illegible]
[illegible]

Colônia São Francisco, Vicinal 01, Rio Manoa (com baixo nível de água,
apresentando-se enlameado)
Coordenadas N 02° 47.959' W 060° 06.803'



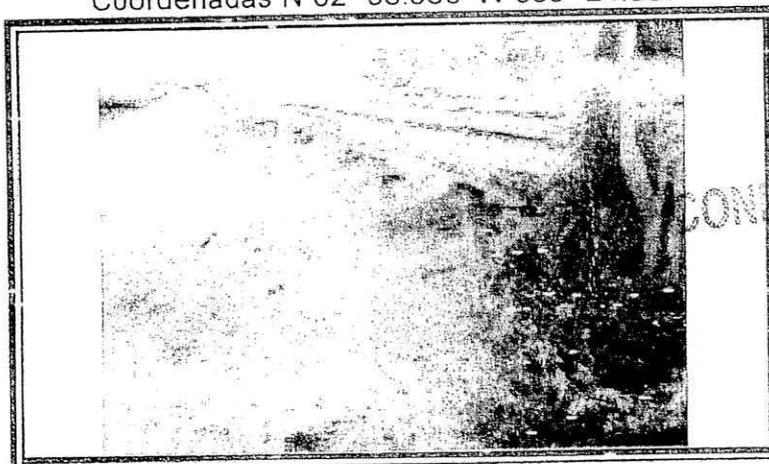
RR 206, Comunidade Indígena Alto Arraia, Igarapé Arraia totalmente seco.
Coordenadas N 02° 51.255' W 06° 12.663'



[Handwritten signature]



RR 206, Igarapé Jauari totalmente seco
Coordenadas N 02° 55.560' W 060° 24.637'



CONFERE COM O ORIGINAL

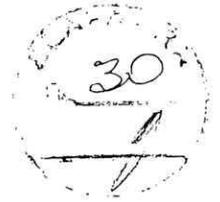
FRANCISCO CRIGÓRIO S. S.
Ativ. Op. Serviços Diversos.
Mat. SIAPE 0719500

Ramal da Vicinal 06, Col. São Francisco (Queimadas de pastagens e vegetação)
Coordenadas N 02° 44.432' W 060° 07.343'



RR 206, Vila Nova Esperança (Açude seco)
Coordenadas N 02° 57.288' W 060° 19.539'





8.4 MUNICÍPIO DE CANTÁ

Município brasileiro do Estado de Roraima localizado a 30 km da capital faz divisa com os municípios de Boa Vista e Bonfim ao norte, Caracaraí ao sul, Bonfim ao leste e Boa Vista, Mucajaí e Iracema a oeste. Sua população, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) era de 15774 habitantes em 2014. Com uma área territorial de 7.691 km², neste mesmo ano possuía a densidade demográfica de 2,06 hab/km².

O clima no município é do tipo quente e semiúmido. Quanto ao solo, predomina o relevo plano (70%), elevações isoladas (10%) e áreas com relevo fortemente ondulado (20%). É banhado pelo rio Branco, Baraúna e Quitauaú.

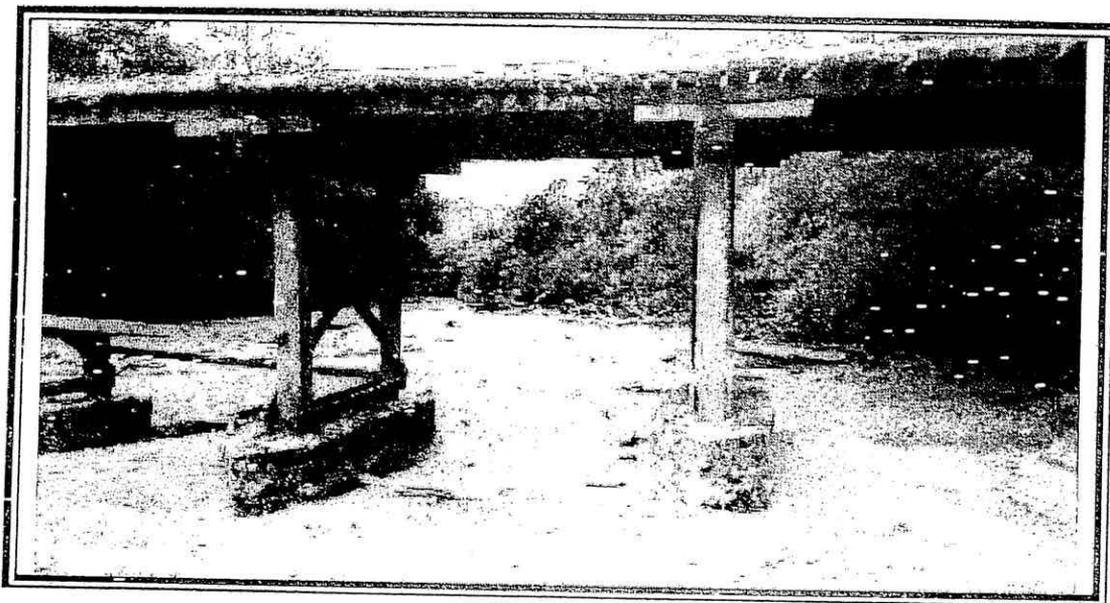
Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do ano de 2010, este município apresentou o índice de 0,619, classificado como médio. De acordo com dados do IBGE de 2008, seu PIB foi avaliado em R\$ 117.994.635 mi.

Com a manutenção do déficit hídrico no Município de Cantá, com a intensificação nas regiões noroeste, central e sul, várias vilas e comunidades passam a sofrer danos e prejuízos em suas economias. Foi constatado que o município de Cantá apresenta um dos maiores números de focos de calor dentre os demais do Estado de Roraima, que incide no esgotamento gradual dos recursos hídricos de fontes particulares e públicas. Porém, sua vegetação ainda não simboliza risco de queimadas, pois no geral sua vegetação apresenta características com um verde vivo, indicando baixa carga de combustão imediata.

A área do Município de Cantá que foi afetada compreende a zona rural, sendo que essas propriedades agrícolas tiveram déficit nas produções hortifrúti e agrícola, assim como prejuízo na criação de rebanhos pela diminuição de recursos hídricos destinados aos animais como córregos ou bebedouros. As comunidades indígenas, localizadas à região norte e nordeste, não apresentaram prejuízos significantes, pois, na região, os efeitos da estiagem não são muito severos.

CONFREZ SILVA
FRANCISCO GILBERTO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

Rio Cachorro apartado. (Latitude: 02°06'03.9"/Longitude: 060°35'41.8")

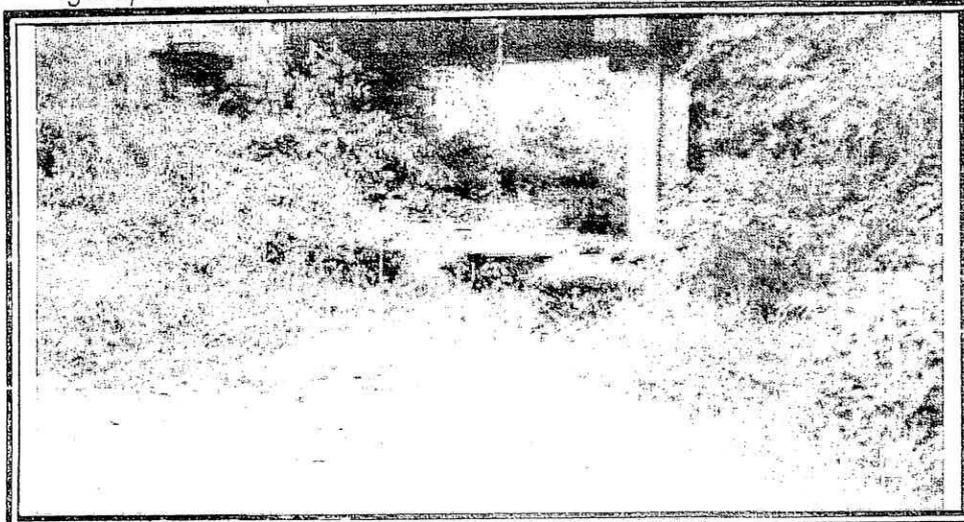


Igarapé contendo alta carga combustiva. (Latitude: 01°53'55.3"/Longitude: 060°42'57.9")



CONFISE O
EMILSON CARLOS SILVA
RUA O. BORGES, 101 - JARDIM
MARIA DA SERRA

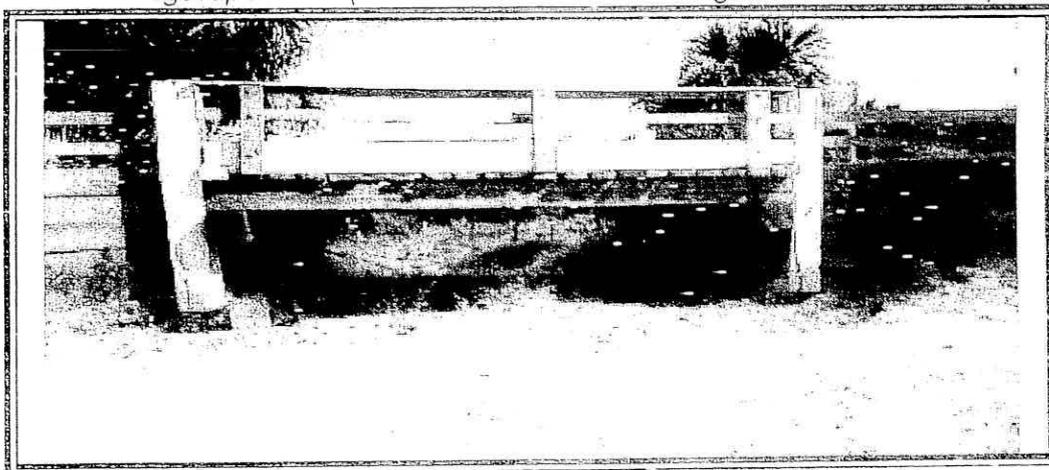
Igarapé vazio. (Latitude: 02°04'37.0" / Longitude: 060°40'41.5")



Igarapé vazio. (Latitude: 02°28'40.4" / Longitude: 060°31'43.6")



Igarapé ouro. (Latitude: 02°28'03.7" / Longitude: 060°34'14.0")



CONFERE O VISTORADO
+ [Handwritten signature]

Igarapé vazio. (Latitude: 02°28'13.3" / Longitude: 060°34'49.4')



Igarapé Quitauaú. (Latitude: 02°28'17.2" / Longitude: 060°46'00.5')



Área de charco. (Latitude: 02°41'50.1" / Longitude: 060°40'30.3')



CONSERVADORIA DE RECURSOS HÍDRICOS
FRANCISCO CRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

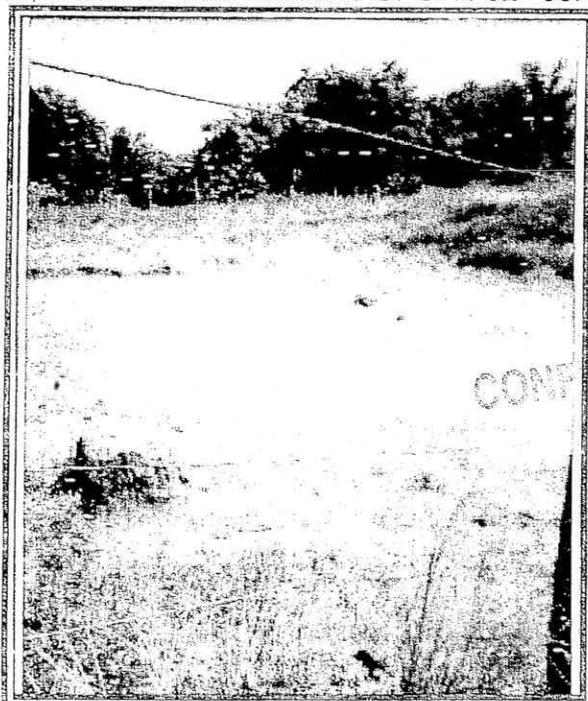
8.5 MUNICÍPIO DE CARACARAÍ

O município de Caracaraí enfrenta período crítico devido à forte estiagem, colocando em risco de incêndio os campos, serrados e até mesmo as matas. Encontramos registros de perdas e prejuízos tanto na pecuária quanto na agricultura por não recurso hídrico suficiente para estas atividades.

O Rio Branco apresenta nível de água muito baixo, sem passagem para embarcação, o que normalmente só ocorre no mês de abril. Os peixes sumiram e os pescadores estão tendo que ir mais longe para pescar, (tendo mais despesas e mais trabalho) reflexo este da crise hídrica do Rio Branco.

Durante o mês de dezembro foram preenchidos 20 boletins de ocorrência com várias fotos registrando danos e prejuízos causados pela estiagem, no trajeto da BR 174 até a Vila Petrolina do Norte, passando pelas vicinais 05 de acesso, sendo 01 do ÁGUA BOA; 01 DO CUJUBIM; 01, 02 e 05 de PETROLINA DO NORTE, demarcando a necessidade de elaboração de plano para promoção de assistência nos locais onde foram feitos os registros fotográficos.

Bebedouro secando, vicinal 5. Coordenadas GPS: N 02° 03. 806 W 06° 118.040



CONF. ORIGINAL
ANEXO 1
MUN. OP. SERVIÇO DIVULG.
MSE. NIAPE 07/11/00

Queimada, vicinal 04, P.A. Serra Dourada, Coordenadas GPS: N 1° 13.445 W
060° 07. 605

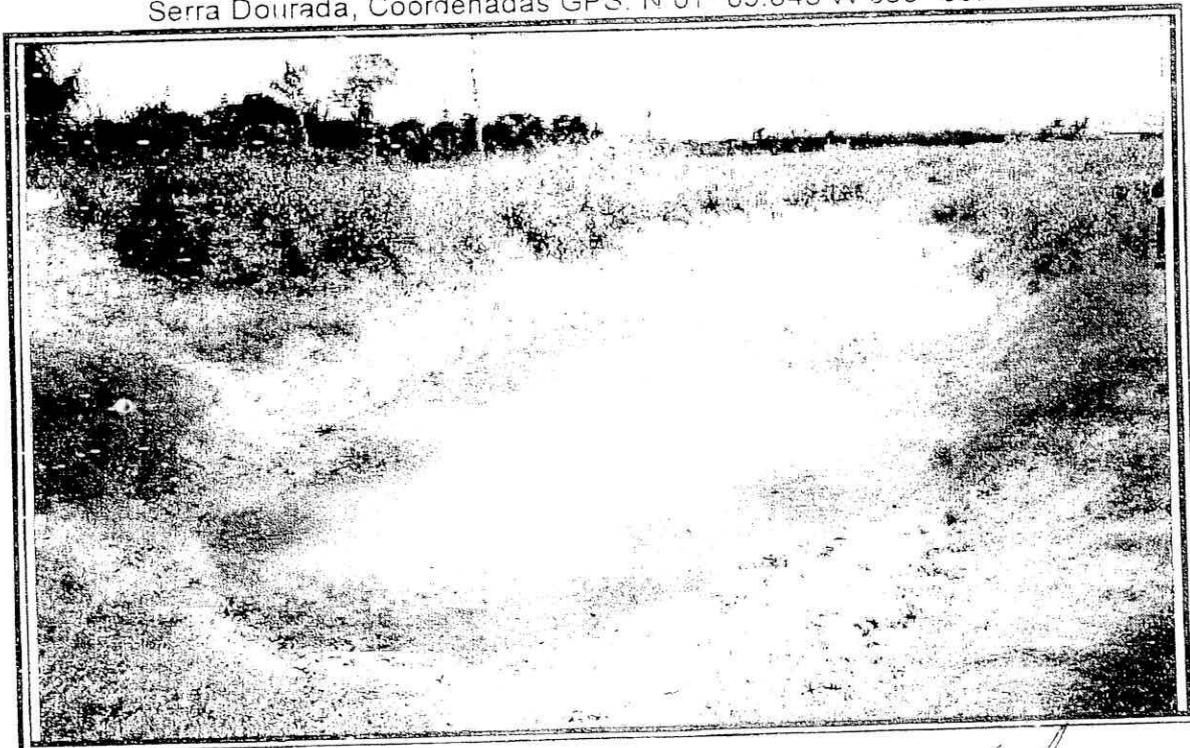
35



COPIA DO ORIGINAL

FRANCISCO GREGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710300

Bebedouro para animais secando devido os efeitos da estiagem, vicinal 6, PA
Serra Dourada, Coordenadas GPS: N 01° 09.845 W 060° 05.725



[Handwritten signature]

Plantação de laranja afetada pela estiagem, Coordenadas GPS: N 01° 31.
20.1 W 060° 44' 43.0"



Plantação de laranja afetada pela estiagem, Coordenadas GPS: N 01° 31.
13.6 W 060° 44' 46.5"



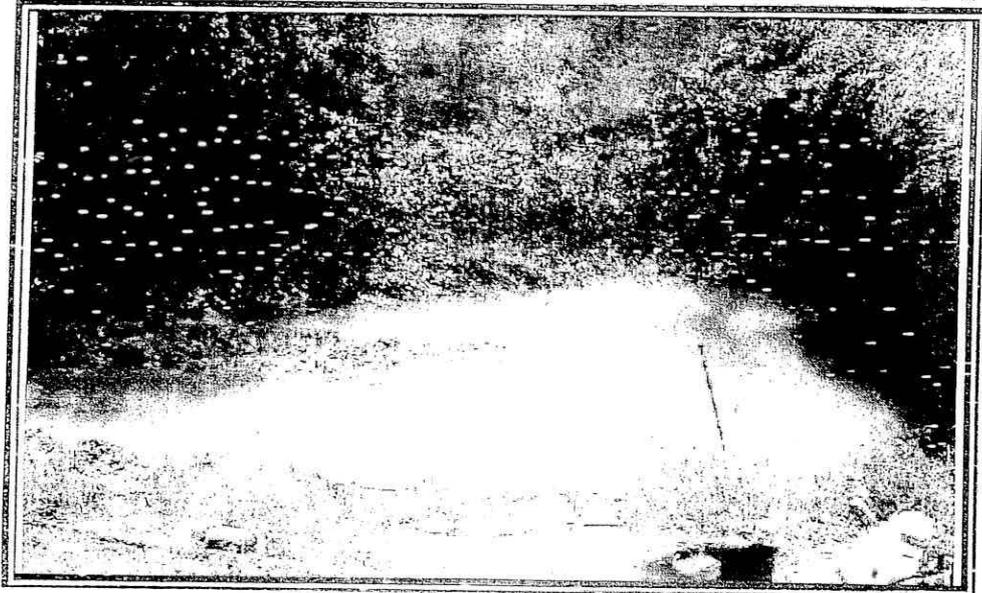
CONFERE O ORIGINAL
FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



Plantação de mamão afetada pela estiagem, Coordenadas GPS: N 01° 30. 42.1 W 060° 43' 47.3



Reservatório de água, Coordenadas GPS: N 01° 30. 42.1 W 060° 43' 47.3



CONFERE COM O ORIGINAL
FRANCISCO [Signature]
Eng. Op. Serviços [Signature]
Mat. SIAPE 0740569



8.6 MUNICÍPIO DE NORMANDIA

Localizado na região nordeste do Estado de Roraima, o município de Normandia se liga a Boa Vista, capital do Estado, pela BR-401, a uma distância de 185Km. Sua sede é a única localidade não indígena do município, composta por 2.311 habitantes, conforme Censo 2010, sendo a população total do município de 8.940 habitantes. Sua economia gira em torno da agricultura (melancia, maracujá, limão, laranja, acerola, mandioca, hortaliças, dentre outros) e da pecuária (gado bovino, equino, suíno e ovino/caprino).

O município conta com sistema de distribuição de água, oriunda de poços artesianos, e energia elétrica (termelétrica); na saúde, existe um hospital público, um posto de saúde na sede e postos de saúde nas comunidades indígenas. Existem também 26 escolas de ensino fundamental e duas de ensino médio.

Um pelotão especial de fronteiras, subordinado à 1ª Brigada de Infantaria de Selva e situado no município, controla o único aeródromo da localidade.

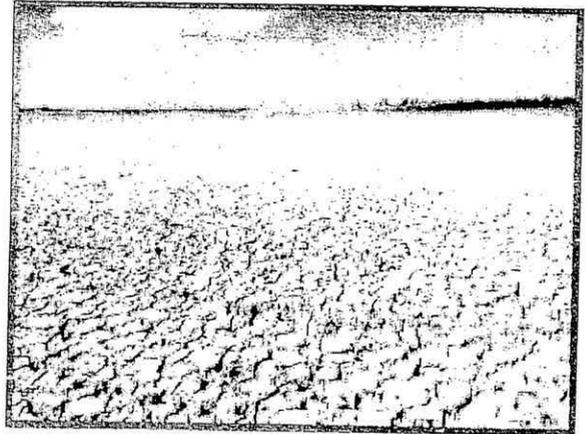
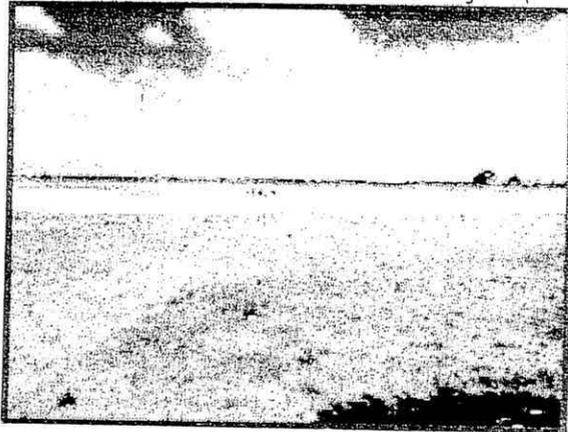
A área do Município de Normandia que foi afetada compreende a zona rural, cujas propriedades agrícolas tiveram perda na produção de melancia, maracujá, mandioca, tomate, acerola, limão, laranja, e as de verdura como cheiro verde, pimentão, berinjela etc. A pecuária já apresenta perdas, com destruição das pastagens; o gado já apresenta baixo peso e em muitos casos a morte dos animais já é relatada pelos produtores locais. Muitas barragens construídas em 2001, lagoas e lagos se encontram completamente secos, os quais supriam os produtores locais com água para as plantações e para os animais.

As comunidades indígenas relatam que os animais das suas terras (bois, cavalos e outros) bebem água de pequenos bebedouros, construídos para esse fim. Entretanto, grande parte desses bebedouros já secou há 2 meses, segundo informações do tuxaua, e a água de consumo de muitas comunidades e de consumo dos animais provêm de poços com profundidade por volta de 10 metros e que já se encontram em quase sua totalidade exaurida.

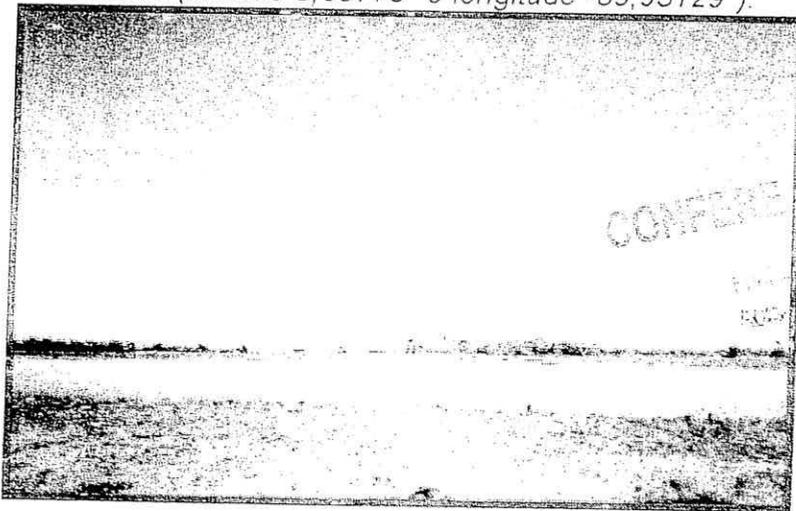
CONFERE COM O ORIGINAL
MUNICÍPIO DE NORMANDIA
RORAIMA
12/08/2011
[Handwritten signature]



Lago da Onça (Comunidade do Patativa), completamente seco, cujo histórico não possui registro dessa situação (latitude 3,68854° e longitude -59,81688°).



Lago do Salgado (Comunidade Coqueirinho) também não possui histórico de já ter secado (latitude 3,65775° e longitude -59,95129°).



CONFERE COM O ORIGINAL
+
Data: 10/05/2017
Ass: [illegible]

Igarapé do Inamará (sede do município) com nível de água extremamente baixo comparado ao seu nível normal (latitude 3,87321° e longitude -59,60333°).



8.7 MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS

41

Rorainópolis, assim como todo o estado de Roraima, é formado por pessoas de diversas partes do país, principalmente maranhenses, possuindo a segunda maior população do Estado. A população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2015 era de 27 288 habitantes e a área é de 33.594 km², o que resulta numa densidade demográfica de 0,72 km² para cada habitante.

Seus limites são Caracaraí a oeste e norte, São Luís e São João da Baliza a nordeste e os municípios amazônicos de Uruará, Presidente Figueiredo, Novo Airão e Barcelos a sudeste.

Segue uma relação de das principais localidades não-indígenas do município e suas respectivas populações segundo o Censo de 2010.

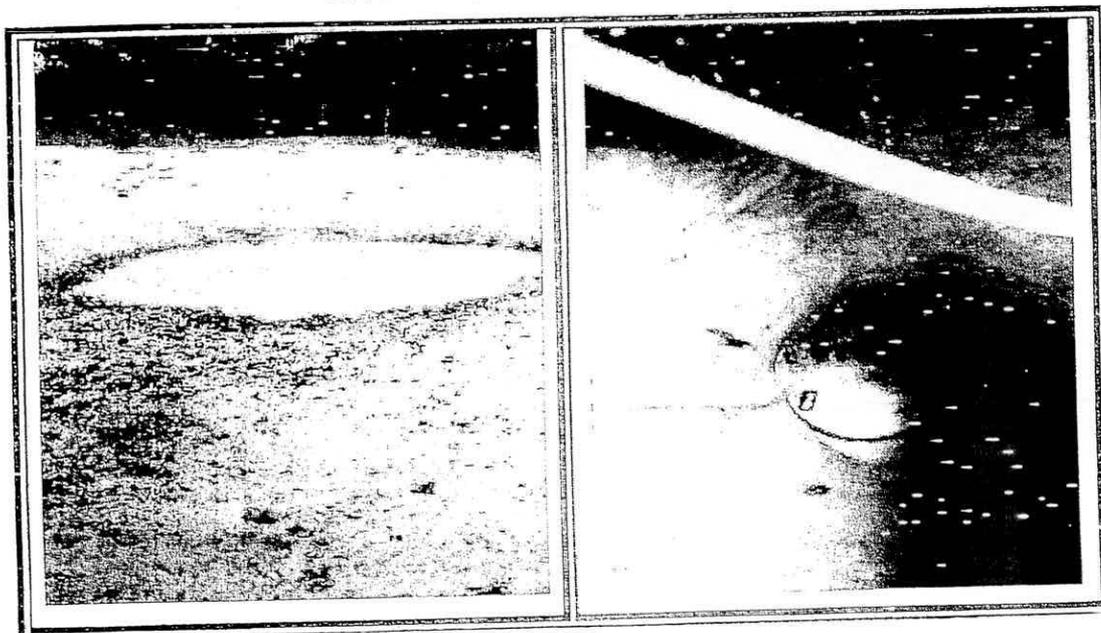
- 10.673 habitantes - Rorainópolis (sede)
- 749 habitantes - Vila Martins Pereira
- 1510 habitantes - Vila Nova Colina
- 721 habitantes - Vila do Equador
- 527 habitantes - Vila do Jundiá
- 224 habitantes - Vila Santa Maria do Boiaçu

COMUNICADO Nº 001/2010

FRANCISCO GREGÓRIO DE SILVA
Tit. Op. Serviços Diversos
MTR. BLA 0710500

VICINAL 07

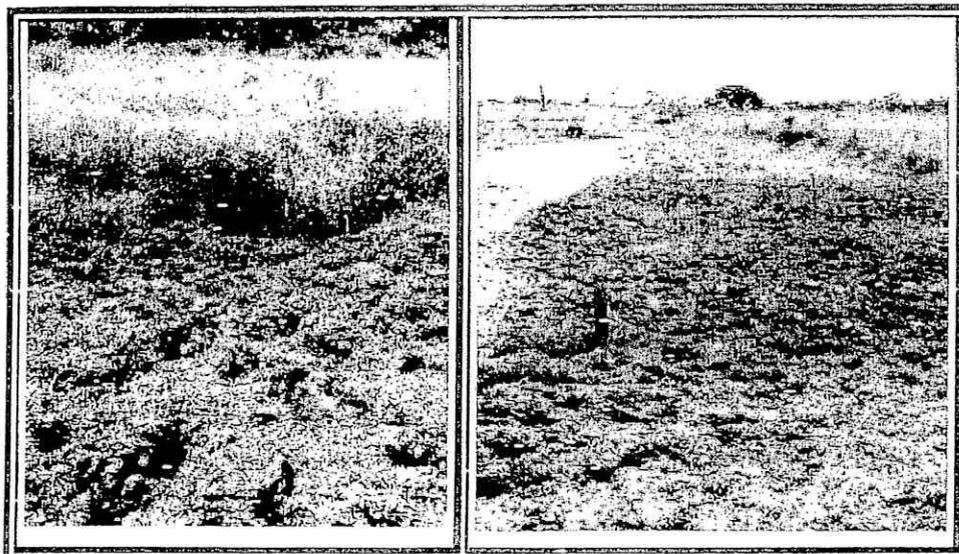
Latitude: 1,05467° e longitude: -60,35195°



40
22

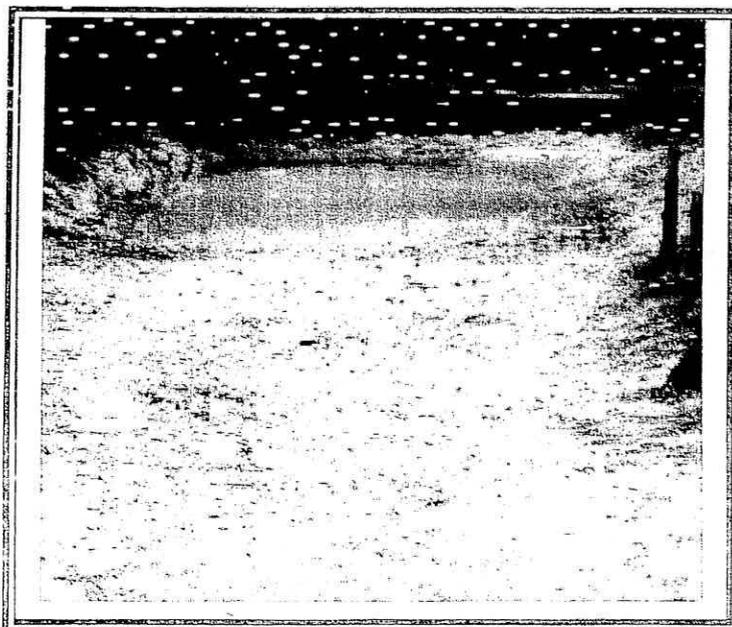
VICINAL 15

Latitude: 0,58434° e longitude: -60,48593°



VICINAL 02 (VII.A DO EQUADOR)

Latitude: 0,10069 e longitude: -60,57291°



CONFERE COM O ORIGINAL

FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 6730870

Latitude 0,18176 e longitude -60,60372°



CONFEREI COM O ORIGINAL
FRANCISCO AUGUSTO S. SILVA
Dir. Op. Serviços Diversos
Incl. SIAPE 0710510



8.8 MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ DO ANAUÁ

São Luiz (também conhecida por São Luís do Anauá ou Anauá, em alusão ao rio homônimo) é um município brasileiro do Estado de Roraima, situado na região popularmente chamada de Baixo rio Branco ou Sul do Estado. Este município possui no total 6.750 habitantes (São Luiz-Sede), com uma extensão de 1.526,888 km² de território. Sua economia se concentra na agropecuária. Produz, em especial, arroz, gado bovino, feijão, mel, mandioca e milho.

Com a sustentação do déficit hídrico no Estado, a situação atual (estiagem) vem se estendendo desde o ano de 2015 até este mês de janeiro do ano 2016. Consequentemente a estiagem prolongada vem diminuindo e até exaurindo os recursos hídricos em grande parte dos igarapês que abastecem a produção agrícola e que servem para o consumo animal da população rural. Deste modo toda a vegetação vem sofrendo com a seca, apresentando baixa produção e em alguns casos a folhagem já está secando, baixando a umidade relativa do ar, o que favorece a propagação do fogo e pode ocasionalmente causar os Incêndios florestais que devastam diversos tipos de vegetação. No município de São Luiz constatou-se que diversos igarapês (Luizão, Seco, São Francisco) apresentam seus cursos de águas contínuos completamente secos ou com pequenas poças de água não própria para o consumo. A vegetação de médio porte (Zona Rural) apesar de apresentarem-se verde em suas copas, a sua base encontra-se seca o que favorece o aumento de biomassa para combustão imediata.

A Sede do Município de São Luiz também está afetada pois na cidade está sendo feito racionamento devido ao nível baixo de suas fontes hídricas (Represa de São Luiz), ficando com dificuldades a população em adquirir fontes de água potável, pois, além da represa, os poços dos moradores estão secando. Já na zona rural, os proprietários estão receosos em perder as suas plantações (laranja, banana, milho, mandioca). A pecuária também já está sendo atingida pela estiagem, pois em diversos lotes das vicinais os bebedouros já estão completamente secos tendo os proprietários que remanejar os animais em seus lotes ou alugarem pastos novos. As barragens construídas em 2011 pela Defesa Civil em alguns pontos já se encontram completamente secas. Essas barragens supriam os produtores locais com água para o gado e para as plantações. Os moradores da zona rural e urbana já estão aprofundando seus poços e em alguns casos não estão conseguindo mais água potável.


IBAMA
INSTITUTO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
BRASÍLIA - DF

15 EA

Iguarapé sem água
Vicinal 10 N=01°06'17.2" W=060°14'54.1"

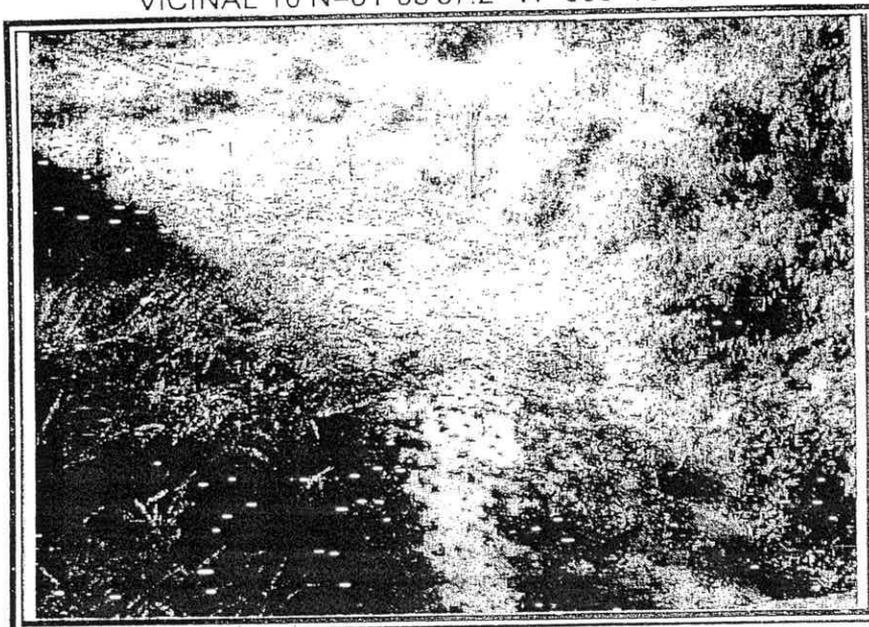


IGUARAPÉ SEM ÁGUA
VICINAL 10 N=01°05'37.6" W=060°15'49.5"

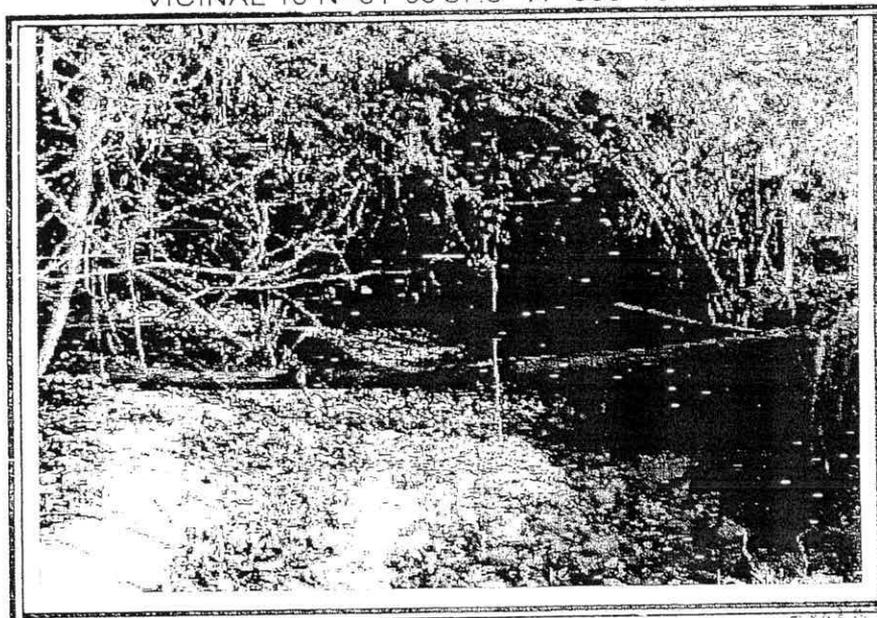


[Handwritten signature]

IGUARAPÉ SEM ÁGUA
VICINAL 10 N=01°05'37.2" W=060°15'49.5"



IGUARAPÉ SEM ÁGUA
VICINAL 10 N=01°05'37.8" W=060°15'49.2"



CONFERE COM O ORIGINAL
+ *[Signature]*

ÁGUA PARA O GADO
VICINAL 10 N=01°05'09.4" W=060° 16'30.8"



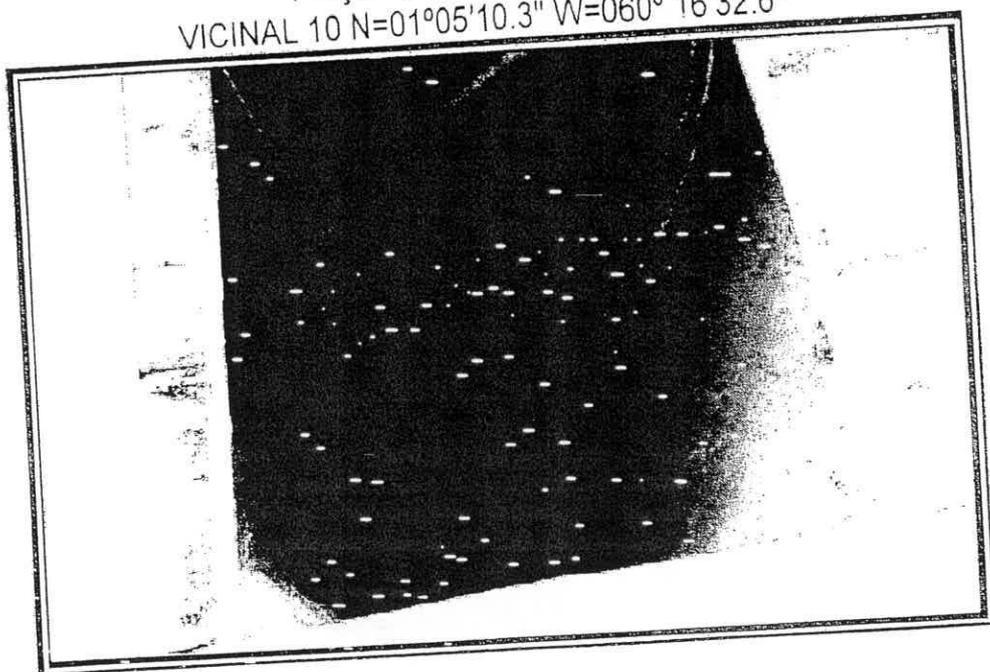
ÁGUA PARA O GADO
VICINAL 10 N=01°05'03.3" W=060° 16'53.1"



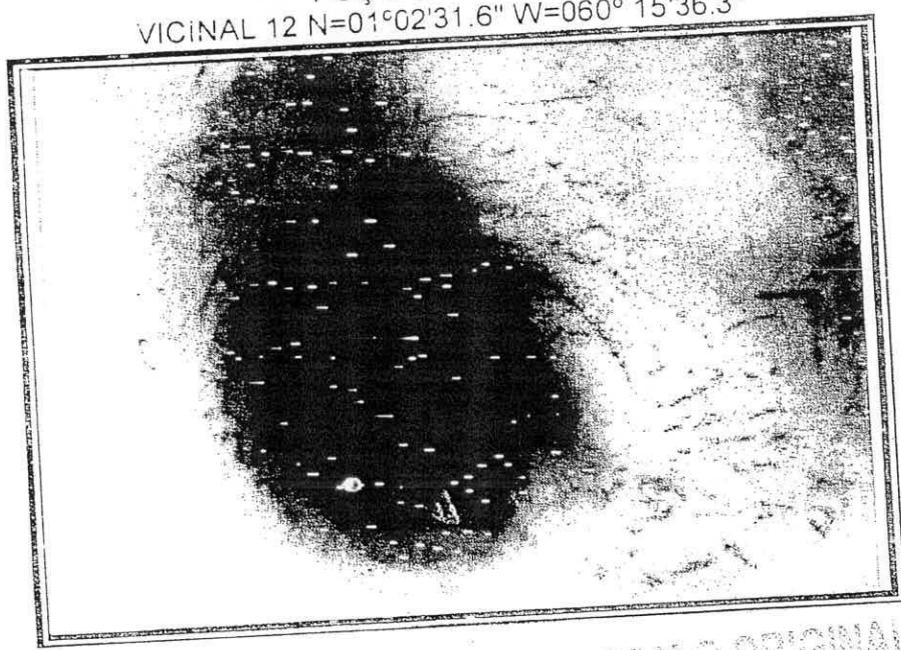
FRANCISCO GREGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

SEAPA - RR
Fls. 48

POÇO QUASE SEM ÁGUA
VICINAL 10 N=01°05'10.3" W=060° 16'32.6"



POÇO SECANDO
VICINAL 12 N=01°02'31.6" W=060° 15'36.3"



CONFERE COM O ORIGINAL
FRANCISCO GREGÓRIO C. SILVA
AEC. Op. Serviços Diversos
Insc. CAATE 0710500



ÁGUA PARA O GADO
VICINAL 12 N=01°02'58.8" W=060° 15'06.8"



IGUARAPÉ SEM ÁGUA
VICINAL 12 N=01°04'15.5" W=060°12'14.6"



CONFERE COM O ORIGINAL

FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



IGUARAPÉ SEM ÁGUA
VICINAL 12 N=01°11'11.3" W=060°16'57.2"



ÁGUA PARA O GADO
VICINAL 13 N=00°59'50.8" W=060° 09'58.2"



CONFERE COM O ORIGINAL

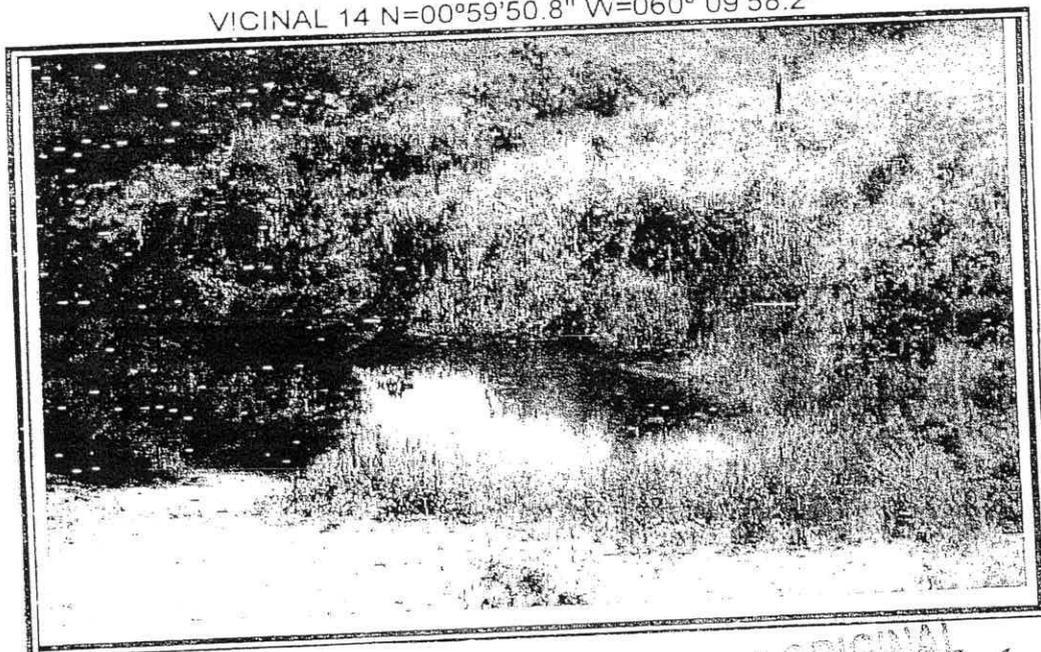
Franco de Almeida S. Silva
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0110000



RIO ANAUÁ
VICINAL 13 N=01°06'47.7" W=060° 09'52.9"



ÁGUA PARA O GADO
VICINAL 14 N=00°59'50.8" W=060° 09'58.2"



CONFERE COM O ORIGINAL
FRANCISCO CRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

52

IGUARAPÉ SEM ÁGUA
VICINAL 14 N=01°01'05.0" W=060°11'48.2"



REPRESA DE SÃO LUIZ
BR 210 N=01°00'31.7" W=060° 01'48.9"



COMPLETADO E ORIGINAL
FRANCISCO ANTONIO R. SILVA
MEX. CD. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
148. 51455-0000



IGUARAPÉ SÃO FRANCISCO
BR 210 N=01°10'03.4" W=060° 15'17.6"



(IGUARAPÉ SECO) SEM ÁGUA
VICINAL 21 N=01°05'29.8" W=060° 00'49.5"

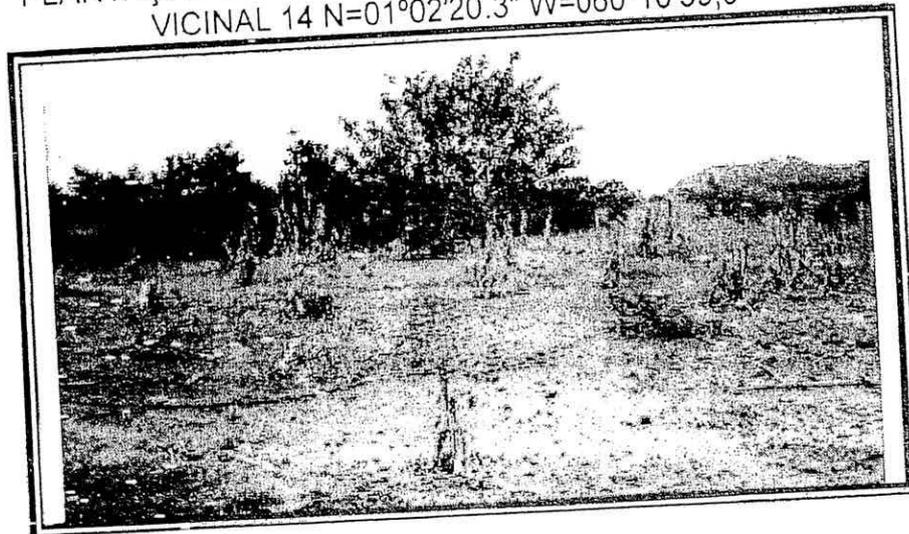


CONFERE COM O ORIGINAL

FRANCISCO DE ASSIS SILVA
Eng.º de Minas e Geol.º
R. ...

MAPA - 143
Fig. 54
[Handwritten signature]

PLANTAÇÃO DE MILHO MORTA DEVIDO A FALTA D'ÁGUA
VICINAL 14 N=01°02'20.3" W=060°10'39,5"



IGUARAPÉ SEM ÁGUA
VICINAL 17 N=01°02'53.4" W=060° 07'22.5"

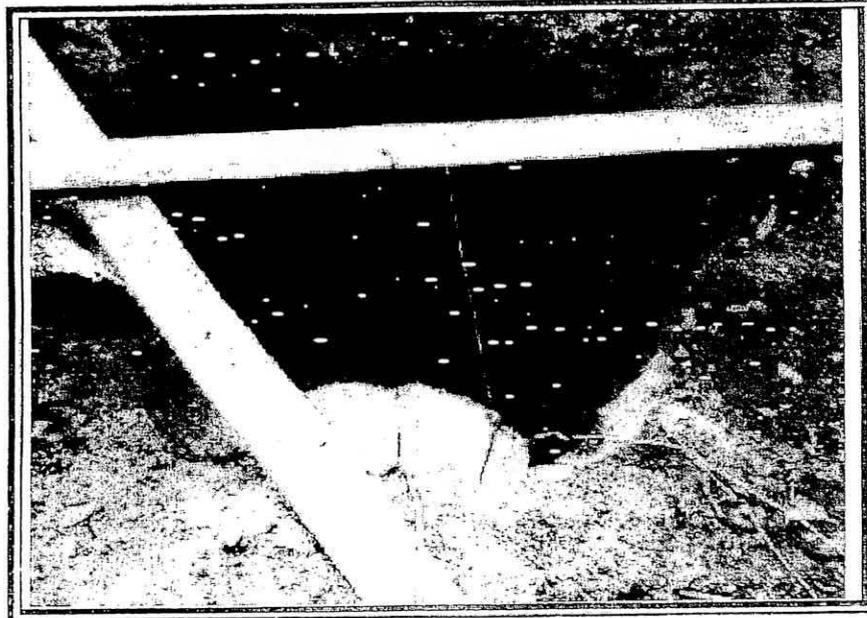


CONFERE COM O ORIGINAL

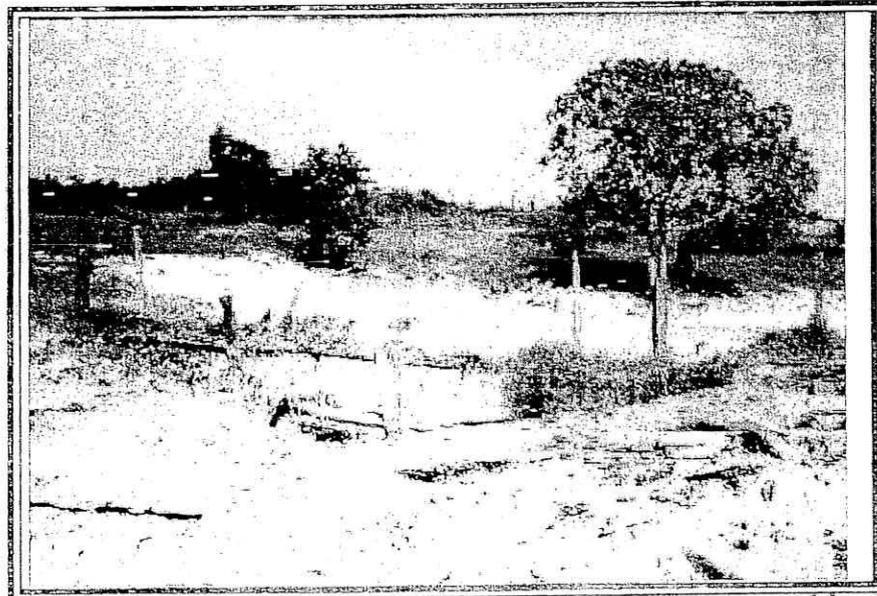
[Handwritten signature]
FRANCISCO ERIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

55

POÇO SECANDO
VICINAL 18 N=00°57'17.7" W=060° 09'32.0"



ÁGUA PARA O GADO
VICINAL 18 N=00°54'18.7" W=060° 12'12.8"



CONFERE COM O ORIGINAL
FRANCISCO GREGÓRIO S. SILVA
Aut. Op. Serviços Diversos
Reg. CAPE 0710520

8.9 MUNICÍPIO DE MUCAJAÍ

Analisando o município, iniciaremos pela vicinal - 22 da Vila Nova, ao qual faz divisa com a região Yanomami, e que apresenta vários pequenos produtores e onde sua principal fonte de renda é a plantação de bananais, os produtores tem reclamado do calor, porém das 09 (nove) propriedades vistoriadas não houve reclamação de falta de água nos açudes e sim de recursos para irrigação já que não esta ocorrendo chuvas para molhar seus bananais, os açudes apesar de estar com a água baixa ainda são suficientes para saciar a sede do gado. A maior preocupação encontrada pela equipe foi que muitos produtores informaram que estão preparando suas terras para aumentar suas áreas de produção e que irão realizar queimadas nas próximas semanas, das 09 (nove) propriedades vistoriadas 05 (cinco) estão preparando terras para queimar com ênfase para dona Maria Vieira no Sítio Changlilar que tem as seguintes coordenadas **N** 02°28'81,8" **W** 061°40'41,6" que informou que irar queimar 50 (cinquenta) linhas de terra.

Em vistoria a vicinal 09 que faz limite com a Flona Roraima, esta apresenta características semelhantes a da vicinal-22 com grande quantidade de produtores de bananas, está vicinal apresenta uma situação preocupante, não em relação à estiagem, mas em relação a queimadas, pois os proprietários de lotes estão realizando derrubadas e brocando para realizarem queimadas nas próximas semanas para aumentar suas áreas de produção, esta área também apresenta uma grande quantidade de criadores de gado, porém os criadores ainda não reclamaram a falta de água para o seu gado beberem, mas a falta de chuva tem deixado o capim seco o que fez com que baixassem o valor do gado, entre os criadores de gado a maior preocupação deles no momento são as queimadas devidas suas áreas de pasto, ser extensas e já terem sofrido com queimadas anteriores resultando em grandes prejuízos financeiros e materiais. Segue as coordenadas da localidade visitada, conforme quadro abaixo:

CONFIRMADO
12/05/2011
10:00
[Handwritten signature]

Latitude 01° 35.183' e Longitude 061°40.958"

Latitude 02° 38.564' e Longitude 061°39.306"



Latitude 02°37.267' e Longitude 061°40.789"

Latitude 02°37.151' e Longitude 061°40.842"

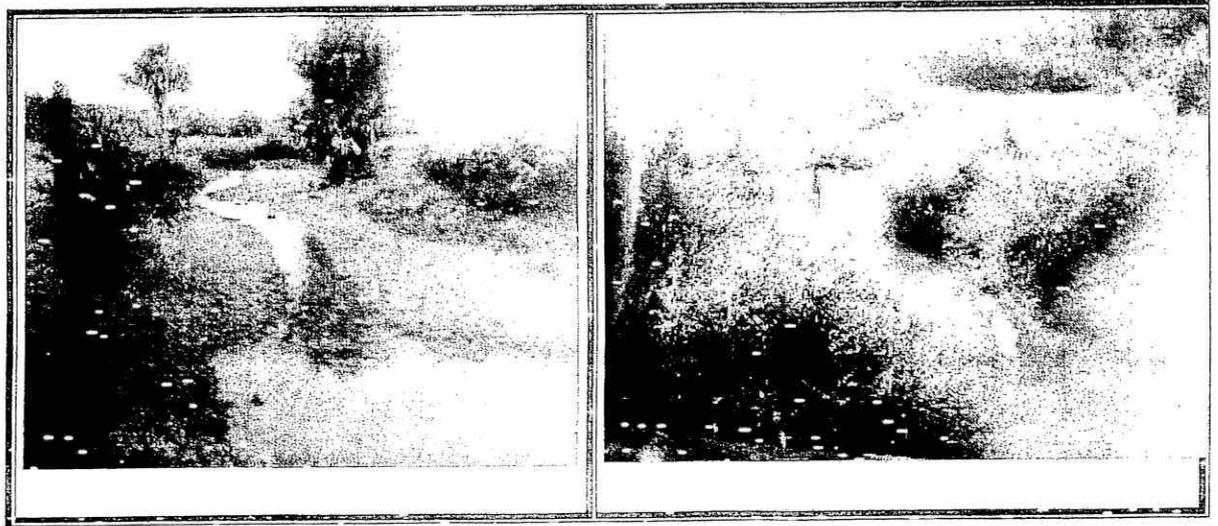


Em vistoria a vicinal 17 da Vila da Penha foi verificado que a vicinal é predominantemente de criadores de gado de corte e a grande reclamação é a falta de chuva que faz com que suas pastagens fiquem secas prejudicando a alimentação do gado, em relação à falta de água para o gado houve apenas uma reclamação do senhor Airton Freitas que informou que seu bebedouro aguenta somente mais 02 (dois) meses, os bebedouros já se encontram com baixo nível de água, mas ainda é suficiente para suprir as necessidades por alguns meses, a senhora Ideane Santos Maurício informou que o seu poço já secou uma vez e foi necessário cavar um pouco mais. Nesta vicinal também nos causa grande preocupação, pois grande parte dos proprietários de terras

informou que estão brocando suas terras para realizar queimadas, porém todos foram orientados a realizar o procedimento correto adquirindo autorização de queima e informando a Defesa Civil a data de suas queimadas dentro do calendário de queima. Conforme imagens das localidades e suas respectivas coordenadas presentes no quadro abaixo:

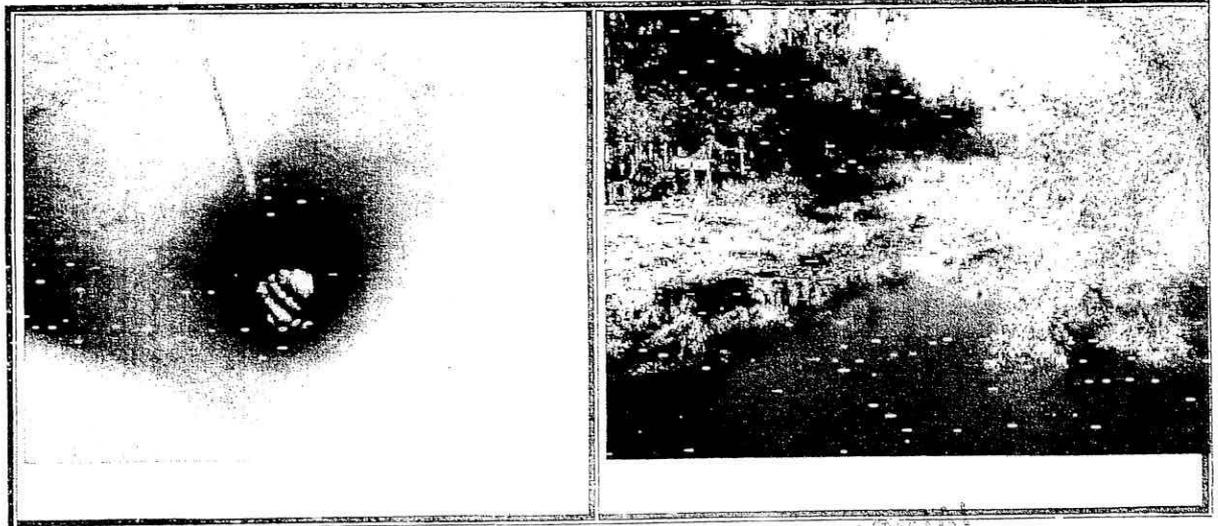
Latitude 02°33.830' e Longitude 061°31.570"

Latitude 02°33.780' e Longitude 061°31.438"



Latitude 02°34.406' e Longitude 061°30.492"

Latitude 02° 35.110' e Longitude 061°31.370"



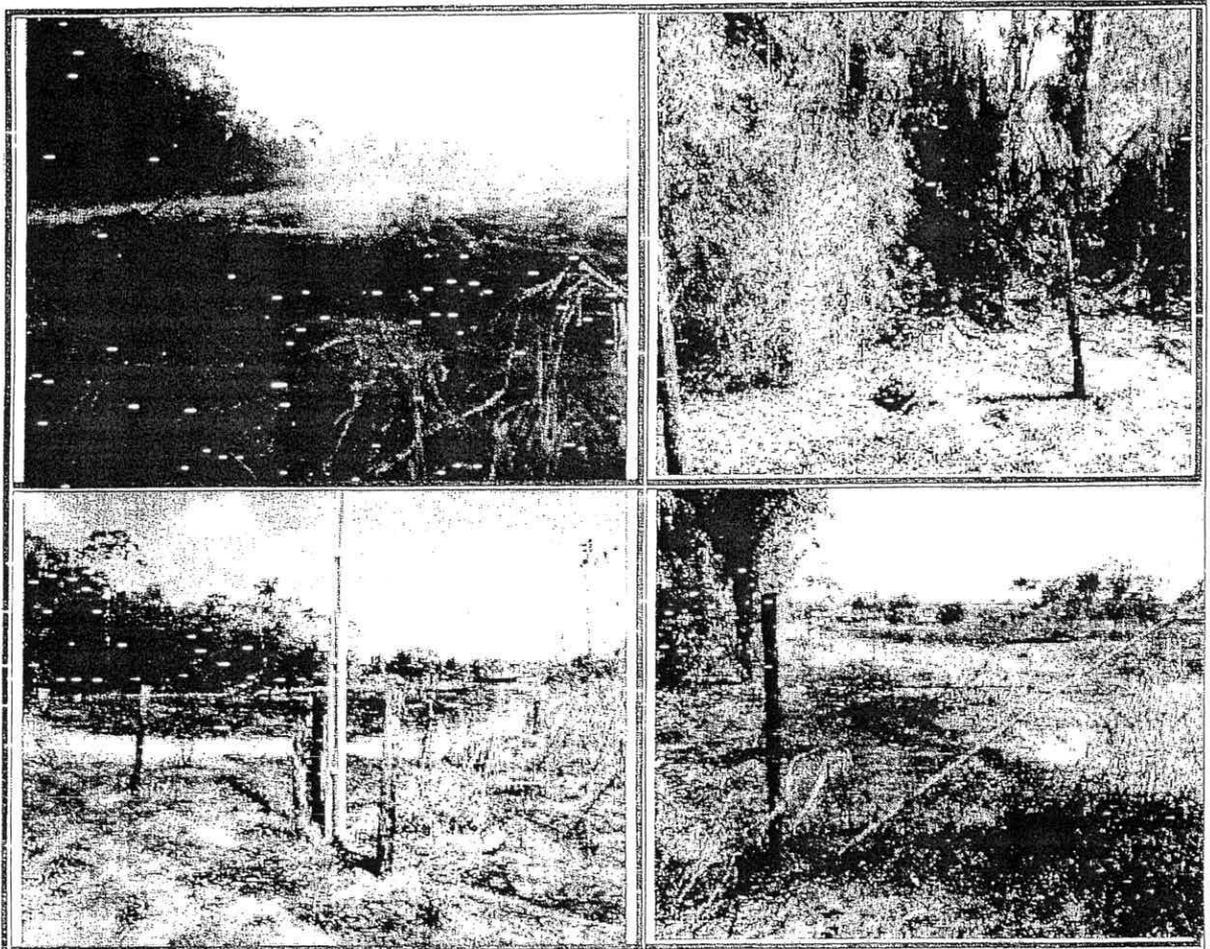
CONFERE COM O ORIGINAL
MUNICÍPIO DE ANDARAÍ - SP
AUX. Op. Serviços Especiais
04/01/2010



Conforme a preocupação dos proprietários de lotes e da equipe com as queimadas, foi registrado alguns incêndios florestais, e acionado as equipes para seu combate:

Latitude 02°48.377' e Longitude 061°28.878'

Latitude 02°48.377' e Longitude 061°28.878'

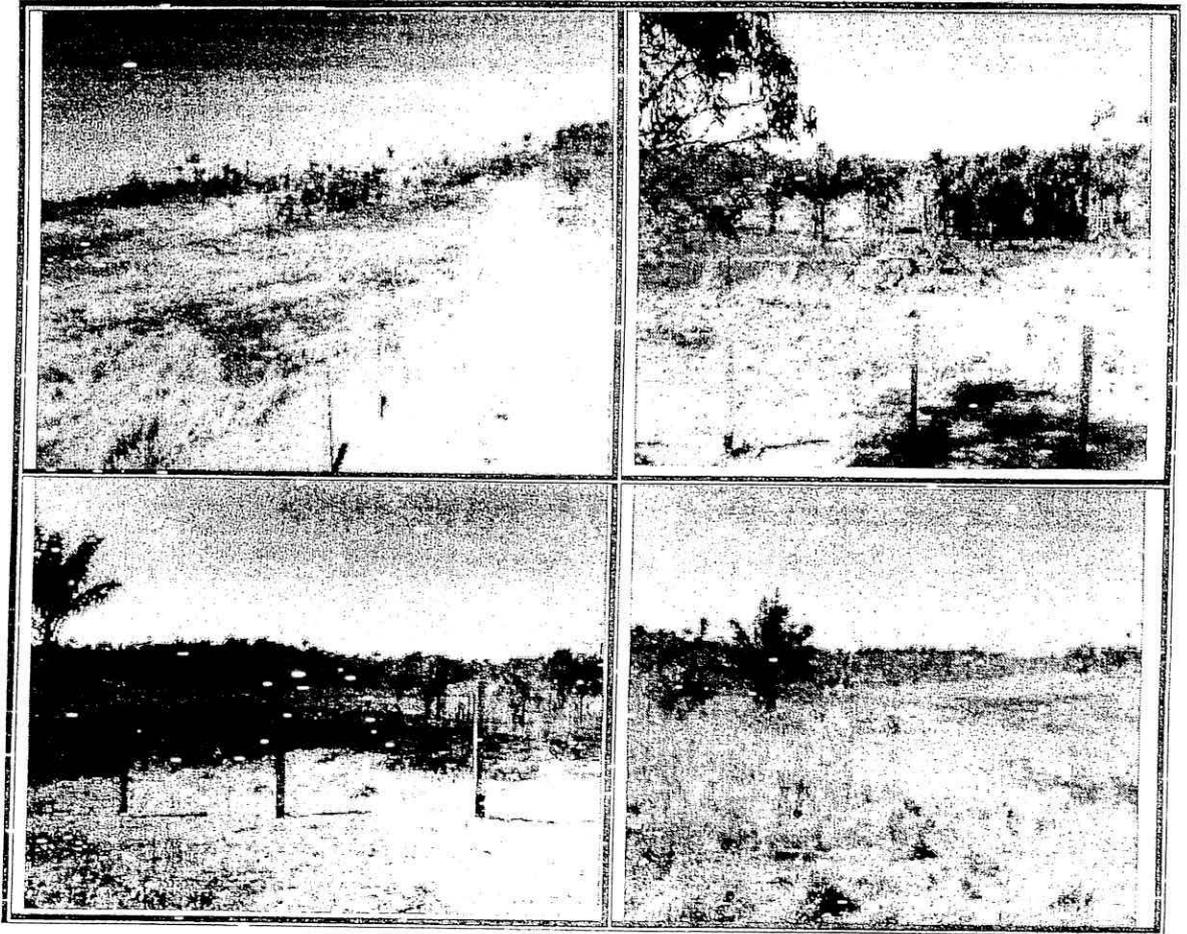


FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710530



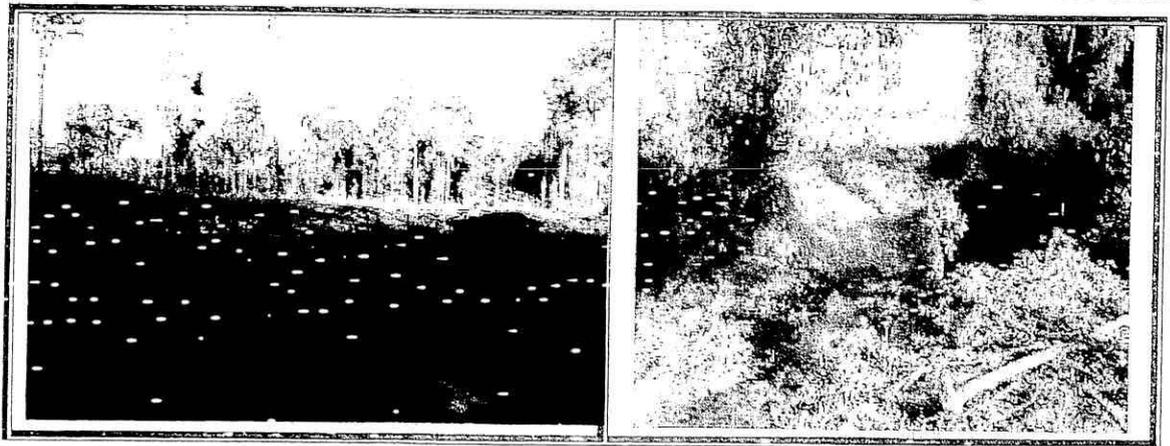
Latitude 02°41.831' e Longitude 061°41.316"

Latitude 02°41.831' e Longitude 061°41.316"



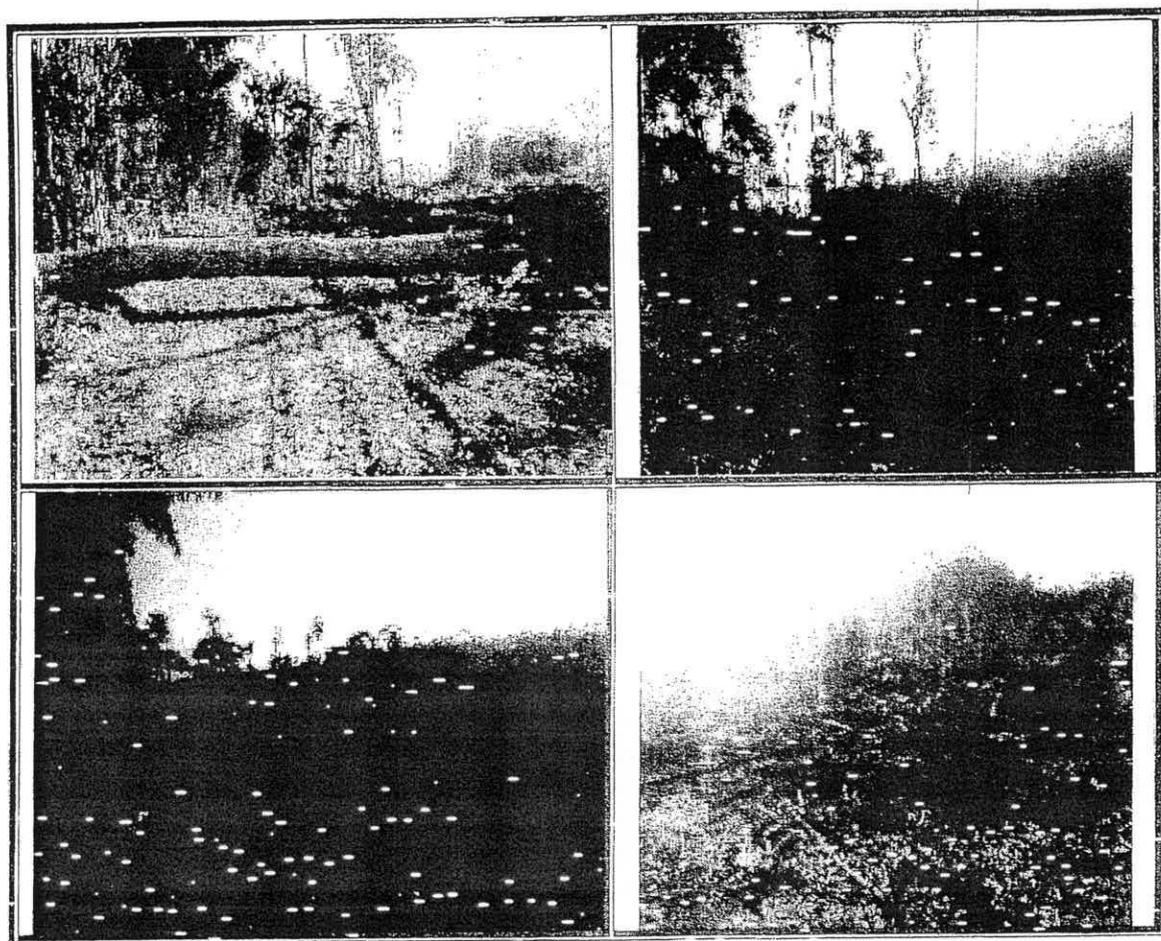
Latitude: 02°33.500' e Longitude: 061°33.210'

Latitude: 02°33.500' e Longitude: 061°33.210'



FRANCISCO J. TORRES A. PH.
Ass. Op. Serviços Diversos
Reg. SIAPE 0710560

61



Vicinal – 01 Serra Dourada, a vários pequenos produtores e onde suas principais fontes de renda é as plantações como: mandioca, melancia, laranja, mamão, e hortaliças e além disso ainda tem as criações de peixes, os produtores tem reclamado do calor, da diminuição do nível da água em seus açudes, e da seca do pasto. A diminuição da água nos açudes não atinge só o gado e peixes, mais também a irrigação já que, não está ocorrendo chuvas para molhar seus plantios.

Em vistoria ao Tamandaré, constatamos que sua maior parte são de criadores de peixe e de gado, a mesma apresenta uma situação preocupante, a maioria dos criatórios de peixes estão com o nível de água muito abaixo do esperado, e com isso a perda de produção caiu muito, para seu Joao Rocha no sitio Deus é Fiel que tem as seguintes coordenadas N 02°34'33,8" W 060°59'60,2", informou que chegou a perder cerca de 2.600 peixes, porque a água já não tinha mais oxigênio, e pra não perder o resto teve que vender fora da época. Já na parte

CONFERE COM O ORIGINAL
FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

ba

dos bovinos, a falta de chuva tem deixado o capim seco, o que fez com que baixassem o valor do gado, conforme quadro:

Long. w02°35. 200 Lat. n02° 35.246

Long. w02°35. 200 Lat. n02° 35.246



Long. W061°08'96,9" Lat. N02° 35'23,0"

Long. W060°58' Lat. N02°36.093



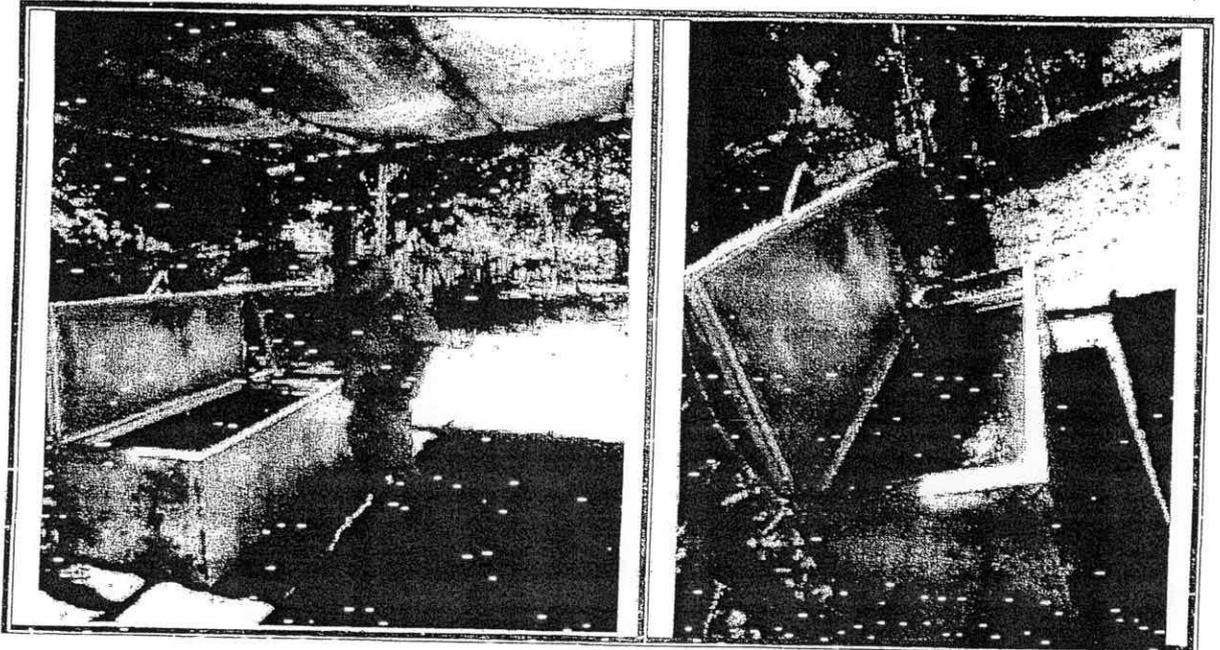
Em vistoria a vicinal Cachoeirinha foi verificado que alguns de seus moradores são criadores de gado, os mesmos estão sofrendo com a diminuição hídrica da região e já estão utilizando bebedouros improvisados. O senhor Ananias nos relatou que sua criação já sofre as consequências da estiagem, seu bebedouro já não é o suficiente para a demanda, além da falta

FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710508

de água existe também a possibilidade de incêndio, pois as pastagens estão muito secas. Conforme o quadro abaixo:

Long. W060°52'12,8" lat. N02°21'34,6"

Long. W060°52'12,8" lat. N02°21'34,6"



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'F. Silva'.

CONFERE COM O ORIGINAL

FRANCISCO ANGELO S. SILVA
Cia. Sp. Serviços Diversos
Rua. DAIME BRUNCO

8.10 MUNICÍPIO DE PACARAIMA

O Município de Pacaraima (latitude 4,48567° - longitude -61,14125°) é basicamente constituído em seu relevo de grande parte em região serrana, tendo como principais afluentes os rios SURUMÚ (latitude 4,25488° – longitude -61,03453°), PARIMÉ (latitude 4,02246° – longitude -61,04265°), PARICARANA (latitude 4,12992° – longitude -61,03685°), há dias que não chove na região e desses 3 (três) afluentes os 2 (dois) menores já secaram ficando em seus cursos apartados.

Foram visitadas as seguintes comunidades indígenas: Santa Rosa, Curicaca, Sol Nascente, Surumú, Limão, São Bento, Maravilha, Contão, Canta Galo, Machado, Táxi, Novo Destino, Cachoeirinha, Perdiz, Caranguejo, Bom Jesus, Monte Cristal, Maruwaí, Entroncamento, Xiriri, Nova Morada, Roça, Tarauparú, São Miguel da Cachoeira, Novo Paraíso, Kauwé, Ouro Preto, Nova Morada, Nova Esperança, Samã, Aráí, Sorocaima I, Guariba, Bananal, Sabiá, Boca da Mata e Sorocaima II.

Destas 38 Comunidades indígenas visitadas a que se encontra em pior situação e a Comunidade Cauwé, na comunidade conforme o ultimo senso da Funai existem 40 famílias e 160 pessoas entre adultos e crianças, próximo a comunidade passa somente um igarapé de mesmo nome, que segundo informações do agente de saúde indígena o igarapé está 100% contaminado com coliforme fecais. A única fonte de captação de água vem de uma cacimba cavada manualmente próxima ao leito do igarapé, e que a água fornecida não supre a necessidade das famílias. Devido a escassez da água a comunidade já está comprando água potável e tendo que buscar com meios próprios na cidade de Santa Elena do Uairen – Venezuela (cidade mais próxima da comunidade), que fica aproximadamente 40km. Os animais (gado) da comunidade praticamente já estão sem água para beber, tendo que percorre longas distancias em busca de água.

FRANCISCO GREGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

Rio Surumú (latitude 4,25488° – longitude -61,03453°).

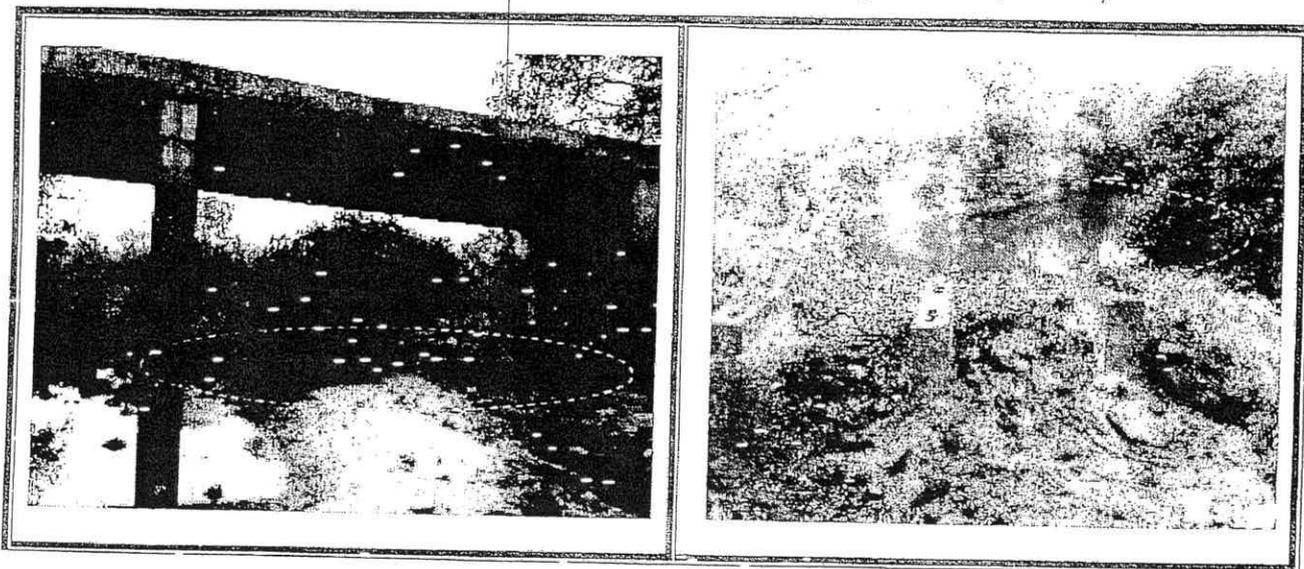


Rio Parimé (latitude 4,02246° – longitude -61,04265°)



[Handwritten Signature]
FRANCISCO ZUCCHINO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
AB. SIMPE 0710500

Rio Paricarana (latitude 4,12992° – longitude -61,03685°).



Estação de captação de água da CAER
(latitude 4,47543° e longitude -61,16192°)



CONFERE COM O ORIGINAL

FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

CONFERE COM O ORIGINAL

FRANCISCO JACQUES SILVA
SUA. CP - Ciências Políticas
15/12/2015

9. CONCLUSÃO

A análise executada em conformidade com a metodologia descrita indica que os efeitos da estiagem tornaram-se mais intensos no final do ano de 2015. A área com risco de fogo, considerada alta e crítica, está englobando praticamente toda a região do Estado. A avaliação da precipitação do ano de 2014, que foi marcada por baixos registros, mantendo-se uma baixa precipitação no decorrer de 2015. Esses dados configuram um período de estiagem acentuado no ano 2014/2015. O prognóstico postulado pelo Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM, por meio de Boletim Climatológico nº 134, de dezembro de 2015, indicam que as águas superficiais na região do oceano Pacífico Equatorial continuam apresentando um padrão de aquecimento nas regiões de Niño, alterando a circulação atmosférica e modulando o clima na Amazônia diminuindo consideravelmente as precipitações na região Norte da Amazônia Legal.

As observações em campo, em vicinais, em áreas de pastagens, lagos e igarapés constatou que, diversos igarapés estão com seus cursos d'água contínuo exauridos ou apenas com pequenas lâminas de água não própria para o consumo. Muitos poços de água potável estão com níveis muito baixos ou esgotados. A disponibilidade de água para grandes empreendimentos no setor de aquicultura também já está ameaçada, pois esse tipo de cultivo necessita de grandes disponibilidades hídricas.

A agricultura familiar e agricultura voltada para exportação já sofre perdas de tal maneira a afetar a economia local e o abastecimento regional, como por exemplo culturas de tomate, pimenta de cheiro, cebolinha, maracujá, citricos, mamão, abacaxi, banana, mandioca, dentre outras que costumam ser mais afetadas pela falta de água, correm grande risco de provocar o desabastecimento do mercado local.

As áreas de pastagem, em geral, já estão secas o que potencializa a eclosão de incêndios. Em vistorias nessas regiões verificou-se que diversos produtores mantêm o costume de executar a limpeza de suas terras para o cultivo e manutenção de áreas de pastagens com o uso do fogo.

Assim, conclui-se que em conformidade com a Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012 (Sistema Nacional de Defesa Civil), com o §3º do Art. 2º da Instrução



68

Normativa 01, de 12 de agosto de 2012 (Critérios de Decretação de Situação de Emergência e Estado de Calamidade Pública) e baseando-se ainda, nos critérios agravantes, caracterizado como desastre de NÍVEL I em que os danos e prejuízos são suportáveis e superáveis pelos governos locais e a situação de normalidade pode ser restabelecida com os recursos mobilizados em nível local ou complementados com o aporte de recursos estaduais e federais. Desta forma, esta equipe é favorável pela Decretação de **SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA** pelo Poder Público Estadual para as áreas afetadas nos Municípios de **Amajari, Alto Alegre, Bonfim, Cantá, Caracaraí, Mucajaí, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis e São Luiz do Anauá**, conforme informações do FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES DE DESASTRE – FIDE.

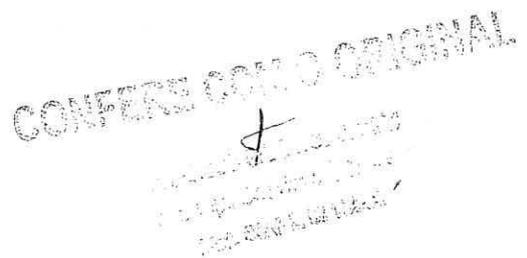
É o parecer.

Boa Vista-RR, 18 de janeiro de 2016.



Francisco Cleudiomar Alves Ferreira - Cel QOCBM
Secretário Executivo da Defesa Civil Estadual

CONFERE COM O ORIGINAL





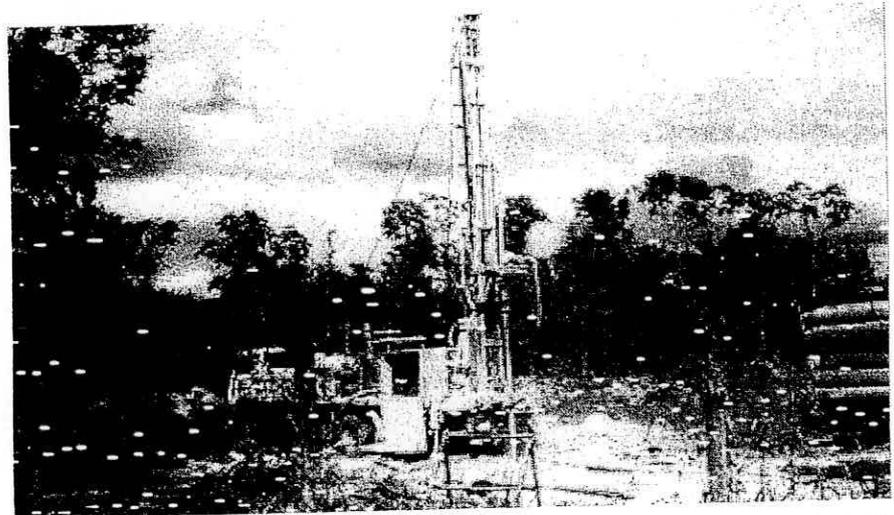
FORTE ESTIAGEM

Seca já provoca falta de água no interior

Gostei (0) Não gostei (0)

Em Pacaraima, carros-pipas estão buscando água em comunidade indígena para abastecer a população da cidade

Por Isaque Santiago
Em 12/01/2016 às 00:14



COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RORAIMA
FRANCISCO BRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

Caer anunciou a construção de dois poços artesianos na sede de Pacaraima (Foto: Alfredo Maia)

A forte seca provocada pelo fenômeno climático El Niño começa a prejudicar o fornecimento de água em alguns municípios de Roraima. Em Pacaraima, Norte do Estado, na fronteira com a Venezuela, a Companhia de Águas e Esgotos de Roraima (Caer) já está usando carros-pipas para pegar água na comunidade indígena Nova Esperança para atender à população. Entre as localidades que podem sofrer desabastecimento estão ainda: São João da Baliza, São Luiz do Anauá, Rorainópolis (todos no Sul do Estado) e Normandia (Leste).

Segundo lideranças da comunidade indígena Nova Esperança, desde o dia 7 de janeiro a Caer retira água da região com caminhão pipa para abastecer a sede de Pacaraima, que já sofre com os efeitos da forte seca. O presidente da estatal, Danque Esbell, afirma que o abastecimento faz parte do plano de ação para evitar o desabastecimento de água para a população.

Ele frisou que, na localidade, serão construídos dois poços artesianos para atender à população. “As bombas dos poços que abastecem o reservatório serão ligadas a cada 1h30, diariamente”, disse. Também destacou que técnicos da Caer irão visitar esta semana o município de São João da Baliza, onde já foram registrados relatos de falta d’água. “Iremos analisar a situação desta localidade para que possamos definir o que deve ser feito dentro do plano de ações”.

Ele informou que, até o momento, nenhum outro município sofreu com o desabastecimento de água, porém frisou que algumas localidades estão em alerta. "Depois de São João da Baliza, iremos passar em Normandia, Rorainópolis e São Luiz do Anauá", disse.

Conforme o presidente da Caer, a estiagem poderá se estender até o início do mês de abril. "Até lá os efeitos da seca tendem a se atenuar em algumas localidades. Para que o desabastecimento não ocorra é necessário que a população tanto da capital quanto do interior consumam água de maneira consciente. Se agirmos com responsabilidade, podemos atravessar esse período sem desabastecimentos", frisou. (I.S)

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Seca-ja-provoca-falta-de-agua-no-interior/12989>

COMISSÃO PERMANENTE
DA CÂMARA MUNICIPAL
FRANCISCO GILBERTO S. SILVA
SAL. CP. Serviço de Atendimento
ao Cidadão



ESTIAGEM

Defesa Civil debate estiagem com prefeitos

Gostei (0) Não gostei (2)

Reunião que acontece nesta terça-feira, 12, discute a necessidade de declaração de situação de emergência em sete municípios

Por Folha Web

Em 12/01/2016 às 08:42



A Defesa Civil e prefeitos dos municípios de Roraima se reúnem nesta terça-feira, 12, a partir das 10h, na sala de situação montada no auditório do Corpo de Bombeiros Militar (CBMRR), para debater a intensa estiagem enfrentada pelo Estado.

Conforme o Governo, em razão da grave situação que alguns deles enfrentam, há a possibilidade de decretação de situação de emergência em Amajari, Alto Alegre, Mucajaí (região de Tamandaré), Caracaraí (Cojubim e Serra Dourada), Cantá, Bonfim e Normandia.

Os relatórios da Defesa Civil dessas localidades foram concluídos e apontam para essa necessidade de decretação.

Com informações da Secom

<http://folhabv.com.br/noticia/Defesa-Civil-debate-estiagem-com-prefeitos/12999>

FRANCISCO BRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



Esbell frisou que, desde o início da semana, equipes da Caer estão no Município de São João da Baliza, Sul do Estado, onde a população também sofre com a falta d'água. "Até o momento, esses dois municípios foram contemplados com o plano de ações da Caer. Foi necessário adotar medidas de abastecimento controlado nos municípios. As bombas dos poços que abastecem os reservatórios são ligadas a cada 1h30, diariamente.

Ele informou que as mesmas medidas serão tomadas no Município de São Luiz do Anauá, também no Sul do Estado, onde técnicos da companhia monitoram a situação do abastecimento. "Até o momento, não houve desabastecimento em outras regiões, mas, caso ocorra, entramos com o plano de ações, que já vinha sendo planejado desde o início do verão, pois prevíamos que a seca seria mais severa este ano", disse.

AGRICULTURA - Para evitar que a produção agrícola e a criação de animais fossem prejudicadas, no ano passado a Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) cavou 2,8 mil cacimbas nos oito municípios onde foi decretada situação de emergência. Para que novas unidades sejam cavadas e as antigas recebam manutenção, as prefeituras dos municípios, em conjunto com a Defesa Civil, necessitam decretar situação de emergência para que os recursos sejam destinados.

EMERGÊNCIA - Para que a Defesa Civil e demais entidades atuem no combate à estiagem de forma ostensiva, os municípios necessitam decretar situação de emergência. Até o momento, os municípios de Normandia, Caracaraí, Mucajaí e Bonfim já entregaram toda a documentação necessária para subsidiar a decretação de situação de emergência pelo Executivo estadual.

Já Iracema, Cantá, Amajari, Alto Alegre, Rorainópolis, São Luiz, Caroebe, São João da Baliza e Uiramutã entregaram parte da documentação, sendo necessários ainda alguns documentos que devem ser entregues à Defesa Civil até hoje, dia 15. Desses, aqueles que sinalizaram a necessidade de decretar o estado de emergência são Iracema, Alto Alegre e Rorainópolis. (I.S)

Chuvas estão previstas apenas para o mês de abril

A tendência é que o quadro provocado pela forte estiagem se agrave nos próximos meses, já que, conforme as previsões climáticas, as chuvas estão previstas apenas para o mês de abril. O geógrafo e especialista em clima Carlos Sander informou que o fenômeno climático El Niño ocorre uma vez a cada dois anos e meio, o qual pode ser dividido em três categorias: fraco, moderado e forte. "O atual é considerado forte. Ele se compara ao de 1998, quando foi registrada uma das maiores secas já enfrentadas em Roraima. O primeiro registrado, desde o início das medições em 1910, foi em 1983", explicou.

Ele frisou que a falta de chuvas pode prejudicar o abastecimento de água em algumas localidades, pois o índice pluviométrico dos rios vai diminuir. A falta de chuvas tem afetado o nível de água do Rio Branco.

Conforme o monitoramento realizado pela Agência Nacional das Águas (ANA), no dia 02 de janeiro, o nível estava em 0,02 milímetros. No decorrer dos dias, com as poucas chuvas que caíram, o nível subiu para 0,19 mm no dia 04.

FRANCISCO GONCALVES S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



O quadro mudou nos dias seguintes. Quem passa pela ponte dos Macuxi ou frequenta a Orla Taumanã pode perceber o surgimento de diversos bancos de areia. Conforme a última verificação, feita ontem, o nível do rio desceu e chegou a 0,00 mm.

A tendência é que continue chovendo menos do que o normal para a época. “O ar fica cada vez mais seco e isso colabora para a formação de incêndios florestais, pois as pastagens estão mais secas. Tudo isso somado, piora a situação”, disse.

O geógrafo informou que o excesso de chuvas no Centro-Sul do País, que vem assolando principalmente o Estado de São Paulo, está relacionado ao El Niño. “Ele muda a dinâmica geral de circulação atmosférica e é por isso que a gente tem esse efeito. Ele tira a umidade de um lugar para colocá-la em outro”, explicou. (I.S)

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Tres-cidades-sofrem-com-a-falta-de-agua/13100>

WILSON CARLOS G. SILVA
Dir. Op. Desenv. Diversos
Tel. (11) 4141-0700

CLASSE 75

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

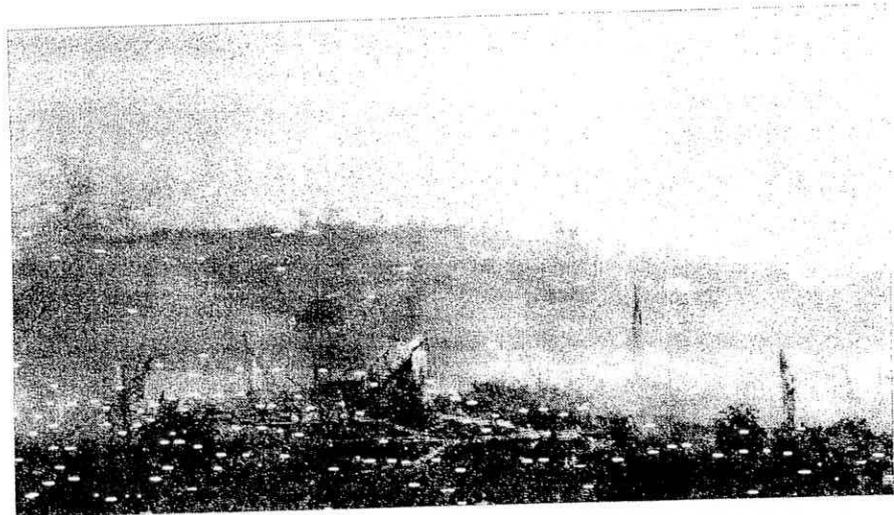
Decreto deverá ser publicado até dia 20

Gostei (1) Não gostei (1)

Documentações sobre situação dos municípios que sofrem por causa da seca foram entregues pelos prefeitos e estão sendo analisadas

Por Isaque Santiago

Em 16/01/2016 às 00:18



CONTIENE COMO ORIGINAL
DA DEFESA CIVIL
FUNDADO: 1962
RUA: 200, 1º ANDAR
CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Além da seca por causa da forte estiagem, queimadas complicam situação dos municípios (Foto: Divulgação)

As prefeituras dos municípios do interior do Estado entregaram nesta sexta-feira, 15, a documentação solicitada pela Defesa Civil para subsidiar a decretação de situação de emergência pelo Governo do Estado.

As prioridades serão definidas e o parecer técnico será elaborado neste fim de semana e encaminhado para a Procuradoria para análise. O decreto pode sair até a próxima quarta-feira, dia 20.

Segundo o secretário executivo da Defesa Civil, coronel Cleudiomar Ferreira, a situação de emergência pode ser decretada nos municípios de Normandia, Caracará, Mucajaí, Bonfim e Cantá. “Já analisamos a documentação destas localidades e ainda estamos verificando a de outros municípios”, disse.

Ele informou que, até o momento, apenas o Município de Amajari, Norte do Estado, a cerca de 150 quilômetros da Capital, não se manifestou. “Ainda iremos nos reunir com a prefeitura para explicar a importância de uma decretação de situação de emergência em conjunto”, afirmou.

Ferreira frisou que as prefeituras podem decretar situação de emergência independente da Defesa Civil Estadual. “Nós explicamos para os representantes de cada município



que eles podem solicitar recursos com a Defesa Civil Nacional em Brasília, porém é mais vantajoso que todos se unam para isso”, destacou.

Com a decretação, a Defesa Civil e a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) poderão executar ações de forma emergencial. “Nossos brigadistas estarão a postos para controlar qualquer foco de incêndio e realizar o monitoramento das regiões. Já a Seapa irá trabalhar na escavação de cacimbas nas propriedades rurais”, disse o coronel.

Ele destacou que os focos de incêndio têm colaborado para o agravamento da situação. Somente nos primeiros 15 dias do mês de janeiro, foram registrados 1.050 focos. “O local com maior incidência é Caracaraí, com 268 casos, seguido de Rorainópolis, com 121, Mucajaí, com 116, e Boa Vista, com 92. Os outros foram registrados nos demais municípios”, disse.

O secretário executivo da Defesa Civil afirmou que a população deve se conscientizar. “A umidade relativa do ar está baixa e os ventos fortes, podendo transformar pequenas queimadas em incêndios florestais. É necessário muito cuidado com isso”, concluiu. (I.S)

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Decreto-devera-ser-publicado-ate-dia-20/13136>

FRANCISCO GREGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



FORTE ESTIAGEM

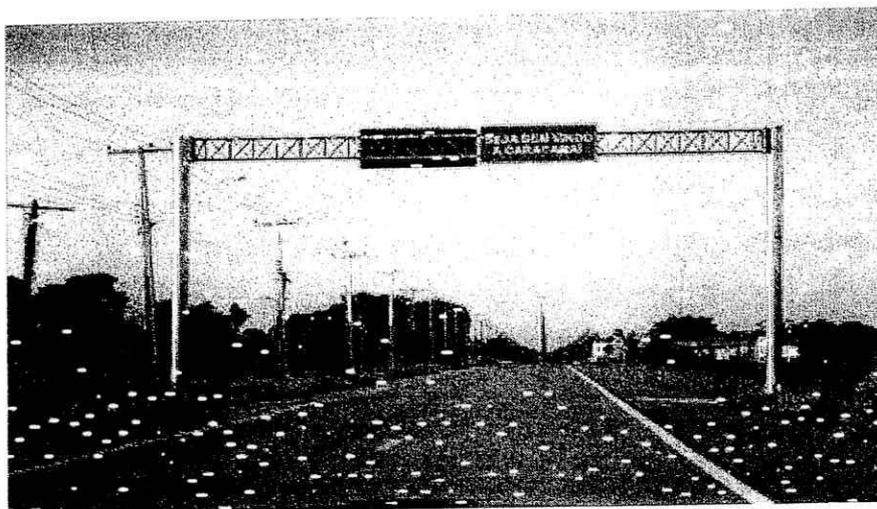
Caracarái decreta situação de emergência

Gostei (4) Não gostei (0)

Por apresentar quadro agravante por causa da seca e das queimadas, Caracarái se apressou em decretar a situação de emergência

Por Isaque Santiago

Em 19/01/2016 às 00:08



Francisco G. S. S. S.
Dir. Op. Serviços Diversos
M. 0477-0150/000

Caracarái está na lista dos nove municípios cujo Estado deverá decretar situação de emergência (Foto: Antonio Diniz)

A forte estiagem que castiga Roraima nos últimos meses já causou prejuízos a agricultores, pecuaristas e em algumas regiões prejudicou até mesmo o fornecimento de água para o consumo humano. Para combater a seca, a Prefeitura de Caracarái, um dos municípios com o quadro mais agravante, já decretou situação de emergência, antes mesmo do decreto estadual, previsto para amanhã, dia 20.

A decisão foi publicada no Diário Oficial do Estado de Roraima (DOERR) do dia 06 de janeiro. Desde então, o município fica autorizado a adquirir com dispensa de licitação os bens e serviços necessários para ações de combate e prevenção, desde que possam ser concluídos no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos.

O secretário executivo da Defesa Civil, coronel Cleudiomar Ferreira, informou que a situação no município se agravou devido aos focos de calor. Somente nos primeiros quinze dias do mês, foram registrados cerca de 300. “Os rios e igarapés da região estão em nível crítico. O clima está seco e a umidade do ar baixa, o que facilita a propagação de incêndios”, explicou.

Ele relatou que, na semana passada, equipes do Corpo de Bombeiros atuaram no combate de focos de incêndio em algumas vicinais da região. “Essas queimadas descontroladas e sem autorização das instituições ambientais só ajudam a agravar ainda mais a situação de seca”, disse.

Caracarái pode ser contemplado também no decreto estadual. Estão inclusos mais oito municípios que estão em situação crítica: Amajari, Alto Alegre, Normandia, Bonfim, Cantá, Caracarái, Rorainópolis, Mucajaí e São Luiz.

“Nós analisamos toda a papelada enviada pelos prefeitos dos municípios do interior do Estado e, com base nestes documentos, em nossos relatórios e levantamentos, elaboramos um parecer técnico, que foi encaminhado para análise da Procuradoria-Geral do Estado”, disse o secretário executivo, ao informar que o decreto será publicado amanhã.

Ferreira informou que, até a publicação, continua atuando no combate aos focos de incêndio, que agravam a situação. Já a Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) vem monitorando as regiões mais afetadas pela seca para subsidiar o plano de ações de combate à estiagem. (I.S)

Queimadas controladas podem ser suspensas na quinta-feira

Além de Roraima enfrentar a pior estiagem dos últimos 18 anos, muitos agricultores, fazendeiros e donos de lotes em áreas rurais estão efetuando queimadas descontroladamente. Somente no fim de semana, foram registrados 1,7 mil focos. Para evitar o agravamento da situação, o comitê estadual de queimadas irá se reunir, nesta quinta-feira, dia 21, para analisar a proposta de suspensão total das queimadas.

O Departamento de Recursos Hídricos da Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Roraima (Femarh), umas das instituições que compõem o comitê, informou que as queimadas estão sendo efetuadas fora do cronograma estabelecido pelo órgão.

No fim de semana, apenas os proprietários de lotes localizados nos municípios de São Luiz do Anauá e Caroebe tinham permissão. Significa que todos os focos registrados em outras regiões são ilegais e os proprietários sujeitos a penalidades administrativas e judiciais, podendo pagar uma multa de até R\$ 5 mil por hectare desmatado.

Como os focos de incêndio têm colaborado para o agravamento da situação de seca, que já é considerada a pior desde 1998, o comitê de queimadas estuda a possibilidade de suspender as autorizações em todos os municípios. A Femarh, Defesa Civil, Ibama, Corpo de Bombeiros e demais instituições que compõem o comitê, irão se reunir nesta quinta-feira para decidir isso.

Falta de manutenção contribui para incêndios às margens das rodovias

Na semana passada, o Corpo de Bombeiros atuou no combate a focos de incêndio às margens da BR-174 em trechos do sentido sul, em Caracarái e Rorainópolis, e no sentido norte, em Boa Vista. A Defesa Civil afirma que as queimadas irregulares e a falta de manutenção da rodovia colaboraram para o problema.

O secretário executivo da Defesa Civil, coronel Cleudimar Ferreira, informou que o primeiro fator foram as queimadas nas propriedades localizadas às margens das rodovias. “O produtor, antes de iniciar a queimada, deve fazer o acero, o isolamento da



FRANCISCO GREGÓRIO B. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

área a ser desmatada, para evitar que o fogo se espalhe, mas isso não vem sendo feito da maneira adequada”, disse.

Ele destacou que a atual situação climática tem colaborado para o agravamento da situação. “A umidade do ar está baixa e os ventos fortes. Então, a probabilidade de o fogo se espalhar é bem maior. Por isso, a recomendação é que o acero seja feito com atenção e cuidado redobrado”, afirmou.

Outro fator apontado por ele é a falta de manutenção da rodovia. Ele frisou que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) deve manter a vegetação às margens da rodovia cortada e baixa. “O mato alto ajuda o fogo a se propagar, então é necessário que seja roçado com frequência”, explicou.

O superintendente do DNIT em Roraima, Pedro Christ, informou que o órgão está sem recursos para manter os contratos de manutenção. “Realmente devemos fazer a roçada nas laterais da pista. No entanto, nós não temos condições de fazer com a mesma frequência que no Sul do país, onde a vegetação colabora para se ter uma grama rasteira”, disse.

Christ destacou que o DNIT enfrenta dificuldades para manter os contratos. “A quantidade de cortes que se tem por ano não é suficiente para manter essa vegetação baixa. Não temos como arcar com uma periodicidade maior. O que temos a fazer é recomendar que as pessoas com propriedades às margens da BR tenham responsabilidade na hora de efetuar queimadas”, destacou. (I.S)

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Caracarai-decreta-situacao-de-emergencia/13193>

FRANCISCO CRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500





ESTIAGEM E INCÊNDIOS

Dez municípios estão em situação de emergência por causa da seca

Gostei (1) Não gostei (15)

Com decreto de situação de emergência publicado, Governo do Estado terá até dez dias para executar as ações de combate à estiagem

COMITÊ COM O COMANDANTE DA DEFESA CIVIL

PROCESO 01.123.123
10/01/2016 às 09:00

Por Isaque Santiago

Em 23/01/2016 às 09:00



Para enfrentar a seca que castiga Roraima desde setembro do ano passado, o Governo do Estado assinou, na manhã de ontem, dia 22, o decreto que declara situação de emergência em dez dos 15 municípios roraimenses. O objetivo da medida é acelerar as ações de combate à estiagem, que vem trazendo prejuízos ao setor agropecuário e prejudicando até mesmo o fornecimento de água à população em algumas regiões.

O decreto de número 20.368-E contempla os municípios de Amajari, Alto Alegre, Bonfim, Cantá, Caracarái, Mucajaí, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis e São Luiz do Anauá. A partir de agora, todos os órgãos estaduais estão autorizados a atuarem sob a coordenação da Defesa Civil, nas ações de reposta ao desastre.

O documento também determina que ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionados com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 dias. O comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Edivaldo Amaral, informou que os outros quatro municípios, fora a Capital, que não foram contemplados no decreto podem ser inclusos na próxima semana.

Ele frisou que uma prática que colabora para o agravamento da situação são as queimadas não autorizadas. “Iremos contratar mais brigadistas para que possam atuar no combate de incêndios em propriedades rurais e demais localidades onde seja necessário”, disse.

A governadora Suely Campos (PP) informou que parte dos R\$ 250 milhões destinados ao Estado pelo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), anunciados ontem pelo ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi (veja matéria na página 02A), serão investidos em ações para o combate à estiagem. “Estamos enfrentando uma situação histórica. A atual estiagem se compara ao que enfrentamos no ano de 1998. Precisamos agir de forma imediata para amenizar os efeitos da seca e impedir que a situação se agrave ainda mais”, declarou.

CAUSAS – A atual situação de estiagem enfrentada em Roraima deve-se às alterações climáticas provocadas pelo fenômeno El Niño, especialmente em sua atual manifestação, elevando a temperatura da superfície do mar nas águas do pacífico a



patamares raramente alcançados, afetando consideravelmente o regime climático e, conseqüentemente, a redução da precipitação pluviométrica na Amazônia.

O quadro atípico vem se prolongando desde o ano de 2014 e, conforme o mais recente Boletim Climatológico do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), a previsão para os próximos três meses deste ano é de permanência deste quadro climatológico. (I.S)

Seca já afeta 40% dos produtores rurais

Além do combate aos incêndios florestais, o Governo do Estado terá outra missão a cumprir: atender as localidades que já apresentam problemas de desabastecimento de água potável. Segundo relatório da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a falta de água já está afetando a 40% dos produtores rurais locais.

FRANCISCO BRUNO G.
Vice-Cp. Gerente Div.
de Planejamento

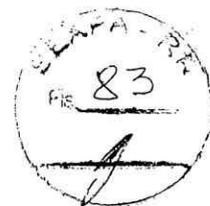
“Em relação ao combate a incêndios, o Corpo de Bombeiro já está com seus trabalhos em andamento e, sobre a questão do desabastecimento, nós esperávamos por isso, tanto que antes mesmo de iniciar o período de estiagem já estávamos em contato com o Ministério da Integração, justamente para relatar as nossas dificuldades. Repassamos os nossos relatórios, explicamos a eles a nossa realidade, as particularidades da nossa região. Ou seja, já vínhamos nos preparando para esse momento”, relatou o secretário adjunto da Agricultura, Antônio Cabral.

Segundo ele, as conversações com o Ministério da Integração Nacional haviam sido iniciadas desde setembro do ano passado, justamente para que a pasta tivesse conhecimento das dificuldades enfrentadas pelo Estado e agilizar o planejamento das ações para o ano seguinte.

“Nós sabíamos que isso ocorreria, já que os efeitos do El Niño estavam se potencializando desde o ano passado, então era necessário planejar o quanto antes as nossas ações. Pegamos a secretaria em uma situação bastante complicada, colocamos todas as situações em ordem, conseguimos antecipar todo o processo de produção de plano de ação, e agora, a nossa expectativa é atender essas áreas o mais rápido possível”, frisou.

Uma das exigências da comitiva formada pela Seapa, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil era de que o próprio ministro da Integração constatasse a situação de calamidade enfrentada pelo Estado. “A grande dificuldade é acumular água e aqui, no nosso Estado. Não se tem o costume de acumular água, de fazer barragem em Igarapé. Hoje, quando você faz uma barragem em Igarapé, pensa-se em torná-lo algo perene, e a intenção desse plano é justamente fazer com que haja uma segurança maior nessa questão do abastecimento para os produtores rurais, principalmente para os criadores de bovinos, já que o gado já está sendo afetado”, destacou.

No levantamento da Seapa, os municípios de Alto Alegre, Amajari, Mucajaí, Iracema e Cantá estão entre as localidades mais prejudicadas pelo desabastecimento. Com a confirmação do decreto, os três órgãos deverão centrar esforços na construção mais 800 cacimbas, além da construção de barragens para atender as localidades que estão inclusas no decreto.



"Hoje nós temos mapeado as áreas mais afetadas para então fazer essas cacimbas. No ano passado, nós executamos a construção de 2.800 cacimbas e, para 2016, há previsão para mais 800. Além disso, estamos pleiteando junto ao ministério recursos para escavação de poços e construção de cisternas e barragens para acumular água. Além de barragens, justamente para perenizar igarapés e aumentar o alcance do lençol freático", frisou. (M.L)

Rios secos dificultam a pesca

A forte estiagem que assola o Estado vem secando rios e lagos que servem de local de pesca para quase 10 mil pescadores artesanais que vivem dessa profissão em Roraima. Segundo o presidente da Colônia de Pescadores Z1 de Boa Vista, Raimundo Sobrinho, a longa estiagem está dificultando a pesca artesanal. São três anos seguidos que o inverno é abaixo da média e isso vem diminuindo a reprodução dos peixes nos principais rios do Estado: Tacutu e Uraricoera.

"Sem chuvas, os rios não têm vazão e os peixes não sobem para se reproduzir na piracema. Sem peixe, não tem como o pescador sobreviver e o pouco que tem está sendo vendido mais caro nas bancas. O peixe regional que se vendia por R\$ 6,00 ou R\$ 7,00 está sendo vendido por R\$ 10,00 ou R\$ 12,00 nas feiras", frisou.

Em média, o volume de pesca vem diminuindo em 30% a cada ano. "Hoje temos cerca de 40% do pescado que abastece Boa Vista vindo de Manaus, além dos peixes criados em cativeiro. Nossa produção caiu muito nestes últimos três anos", afirmou.

Sobrinho disse que a longa estiagem tem prejudicado muito as pescas devido a pouca profundidade dos afluentes menores que dão acesso aos grandes rios, que impedem os barcos pequenos de rabeta navegarem. "Não é falta de peixe, mas falta de acesso até chegar onde está o peixe, devido a pouca profundidade dos rios para se chegar até a área pesqueira do Estado, no Baixo Rio Branco. De lá são nove dias para chegar em Caracaraí. E tem que chegar logo devido ao gelo estar acabando. Toda essa dificuldade está fazendo o preço do pescado regional subir", frisou.

A Z1 tem aproximadamente 6.800 pescadores associados nos 15 municípios, mas existem mais sete colônias de pescadores espalhadas pelos municípios do interior, oito sindicatos de pescadores e três associações de pesca.

GAIOLAS – Diante da dificuldade, o presidente da Colônia de Pescadores Z1 de Boa Vista, Raimundo Sobrinho, informou que está buscando desenvolver um projeto alternativo para melhorar a pesca para os pequenos pescadores no Estado. "Estamos em parceria com a Femarh [Fundação Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos] e o Banco do Brasil num projeto de criação de peixe em gaiolas dentro do próprio rio. O primeiro projeto será desenvolvido no Murupu, com aproximadamente 420 gaiolas. Cada pescador associado terá seis gaiolas para criar e, com isso, ter uma renda a mais para sustentar a família", frisou. (R.R)

FRANCISCO CRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Dez-municipios-estao-em-situacao-de-emergencia-por-cao-da-seca/13315>



CONFERE COMO ORIGINAL
DA INTERNET

FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



ESTIAGEM

Femarh suspende autorização de queimadas

Gostei (1) Não gostei (0)

Diretor do Meio Ambiente alerta população para evitar queimada de lixo doméstico

Por Amanda Teixeira

Em 25/01/2018 às 15:23



COMITÊ INTERMUNICIPAL
DO MEIO AMBIENTE
FRANCISCO ENRIQUE S. SILVA
Dir. Op. Serviços Diversos
RUA SIAPE 874/801

O prazo para liberação do calendário dependerá da estiagem (Foto: Rodrigo Sales)

Para o controle dos focos de incêndio em Roraima, a Femarh (Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos) suspendeu o calendário de autorização de queimadas hoje, 25.

Todo ano a Fundação divulga o calendário de queimadas, fornecendo uma autorização aos produtores rurais. Porém, com a temperatura elevada, estiagem e com o grande número de focos de calor, a Femarh e o Comitê de Queimadas decidiu não liberar o calendário.

“Pedimos que a população evite colocar fogo até mesmo nos lixos domésticos. Com o clima tão seco, qualquer faísca faz a pessoa perder o controle da queimada”, alertou o diretor da Femarh, Rogério Campos.

A Femarh informou que as fiscalizações serão intensificadas nesse período de suspensão para coibir qualquer tipo de irregularidade.

A multa para o transgressor é a partir de 5 mil reais por hectare, independente se o motivo for limpeza de pasto ou terreno. O valor pode variar se for em áreas de preservação permanente ou reserva legal.



O prazo para liberação do calendário dependerá da estiagem e da diminuição dos focos de calor no estado.

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Femarh-suspende-autorizacao-de-queimadas/13371>

FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



COMBATE A ESTIAGEM

Corpo de Bombeiros pede contratação de 150 brigadistas

Gostei (9) Não gostei (52)

Edital foi encaminhado para análise da Procuradoria Geral do Estado e deverá ser respondido nesta segunda-feira, 25

Por Folha Web

Em: 25/01/2016 às 10:51



Focos de calor aumentam em Roraima (Foto: Divulgação Secom)

FRANCISCO CILGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

O Comandante do Corpo de Bombeiros Militar de Roraima (CBMRR), coronel Edivaldo Amaral, informou que o edital de seleção para a contratação em caráter emergencial de 150 brigadistas já foi encaminhado à Procuradoria-Geral do Estado (PGE).

“Nesta segunda-feira, 25, o procurador nos entrega, daí vamos começar a fazer o recrutamento no interior. Os candidatos passarão por teste físico e inspeção de saúde. O objetivo é que até o início de fevereiro estejamos com esse efetivo em condições de trabalhar”, assegurou, acrescentando que no sábado a escala de plantão foi reduzida para 24 por 24 para aumentar a capacidade de resposta dos bombeiros.

O comandante explicou ainda que já foram elaboradas as minutas de ofícios solicitando ao governador do Amazonas, José Melo, e ao general Mansur, do Exército Brasileiro, apoio de contingentes de brigadistas.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

De acordo com o comandante, foram registrados 2.400 focos de calor somente nesse sábado, 23, no Estado. Segundo os Bombeiros, os números refletem o agravamento da estiagem. Na sexta-feira, 22, o governo decretou situação de emergência em Alto



Alegre, Amajari, Cantá, Mucajaí, Caracaraí, São Luiz, Rorainópolis, Bonfim e Normandia.

Quanto a Caroebe, São João da Baliza, Iracema e Uiramutã, o comandante afirmou que os municípios “ficaram fora porque estão providenciando a documentação com as informações”.

O comandante ressaltou ainda que o calendário de queima já estava autorizado em Caroebe, Rorainópolis e São Luiz, mas foi suspenso pela Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Femarh) na sexta-feira. De acordo com ele, agora é preciso fiscalizar.

INCÊNDIOS CRIMINOSOS

Sobre incêndios criminosos e a queima de pontes que ocorreram no sábado em Campos Novos e na região do Itã, em Caracaraí, o coronel afirma que há a informação de que uma pessoa de moto ateou fogo.

“A guarnição ainda correu atrás, mas não conseguiu pegar. Estamos apurando. Vamos conversar com a delegada Haydée Magalhães para montarmos uma equipe com a Cipa (Companhia Independente de Policiamento Ambiental) para tentar inibir esse tipo de ação”, esclareceu.

Com informações da Secom

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Corpo-de-Bombeiros-pede-contratacao-de-150-brigadistas/13365>

CONFERE COM O ORIGINAL
DA INTERNET

FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



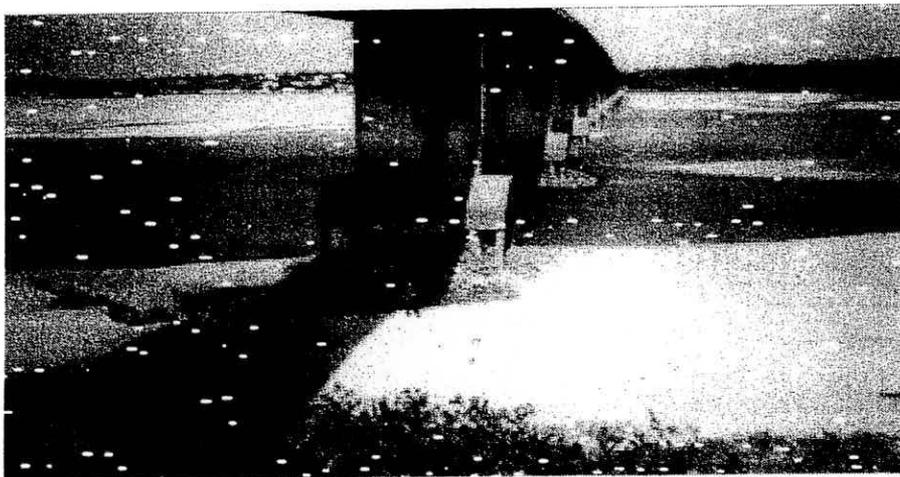
SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Seca assola municípios de Roraima

Gostei (0) Não gostei (5)

Por Folha Web

Em 25/01/2016 às 20:07



(Foto: Divulgação)

Dos 15 municípios do Estado, 13 decretaram situação de emergência e buscam recursos para combater a forte estiagem em Roraima.

São João da Baliza, Caroebe e Iracema são os municípios que entraram recentemente no grupo de risco, por conta da forte estiagem e do grande número de queimadas.

Na sexta-feira passada, 22, o Governo de Roraima havia assinado termo que declarou emergência nos municípios de Amajari, Alto Alegre, Bonfim, Cantá, Caracarái, Mucajaí, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis e São Luiz do Anauá.

Apenas Boa Vista e Uiramutã ainda não decretaram situação de emergência até o momento.

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Seca-assola-municipios-de-Roraima/13377>

FRANCISCO GILCÉRIO S. SILVA
Dir. Op. Serviços Diversos
Reg. GAPE 0710500



FORTE ESTIAGEM

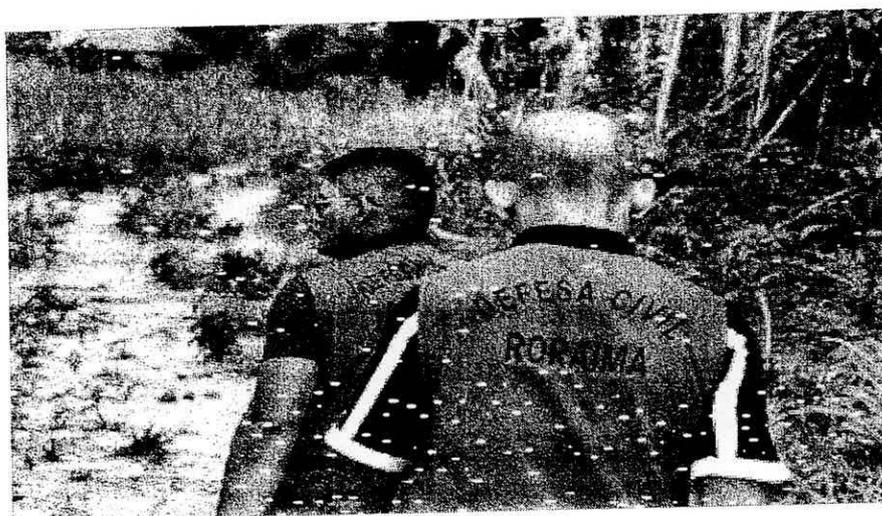
Mais três municípios decretam emergência

Gostei (0) Não gostei (0)

Agora são 13 dos 15 municípios do Estado que integram o decreto em busca de recursos para combater a seca e queimadas que assolam Roraima

Por Luan Guilherme Correia

Em 26/01/2016 às 00:14



CONFERE COM O OFICIAL
DA INTERNET

FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

Corpo de Bombeiros e Defesa Civil de Roraima reforça efetivo de brigadistas para combater incêndios

(Foto: Rodrigo Sales)

Os municípios de Caroebe, Iracema e São João da Baliza decretaram situação de emergência, nesta terça-feira, por conta da forte estiagem e do grande número de queimadas. Desde o início de janeiro, 13 dos 15 municípios do Estado passaram a integrar o decreto em busca de recursos para combater a seca que assola Roraima.

Na sexta-feira passada, 22, o Governo do Estado já havia assinado o decreto de número 20.368-E que declarou emergência nos municípios de Amajari, Alto Alegre, Bonfim, Cantá, Caracaraí, Mucajaí, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis e São Luiz do Anauá. Apenas a Capital, Boa Vista, e Uiramutã, na região Nordeste, não decretaram situação de emergência até o momento.

À Folha, o secretário-executivo da Defesa Civil de Roraima, coronel Cleudiomar Ferreira, explicou que, com a assinatura do decreto, as ações de combate a estiagem serão intensificadas. “A situação se agravou em alguns municípios. Em Iracema, na região de Campos Novos, há um grande número de queimadas, assim como nos municípios do Sul. Em outras localidades, a necessidade maior é em relação à resposta quanto à estiagem e à distribuição de água”, disse.

Todos os municípios que declararam situação de emergência solicitaram água potável para atender à população e água para o rebanho, assim como o combate a incêndios.



Para atender a demanda, o governo contratou sete caminhões-pipa para fazer a distribuição de água, que começará a ser feita a partir desta semana, em Alto Alegre.

Os caminhões-pipa também passarão por outros municípios que sofrem com a falta de água, como Amajari, Pacaraima, São Luiz do Anauá, Bonfim e Mucajaí. De acordo com a Defesa Civil, outros sete caminhões serão empregados na próxima semana para intensificar as ações de distribuição de água potável.

Outra solução para enfrentar a seca nas localidades é a escavação de bebedouros e poços. O Corpo de Bombeiros Militar de Roraima (CBMRR) e o Governo definirão, ainda esta semana, a quantidade de máquinas escavadeiras e retroescavadeiras que deverão ser enviadas para cada município.

Segundo Cleudiomar, o Município de Uiramutã deverá ser o próximo a declarar situação de emergência. “Só ainda não decretou porque lá ainda não tem sequer nomeação de coordenadoria da Defesa Civil. Fizemos um levantamento e vimos que há necessidade de decretar, sim, porque o município está seco”, afirmou.

Já a Defesa Civil Municipal de Boa Vista alegou que tem recursos para combater a estiagem. “Estive reunido com o secretário de segurança urbana e trânsito, coronel Barros Oliveira, que nos informou que o município está atendendo bem ao combate à estiagem”, frisou.

De acordo com o coronel, todos os recursos que serão aplicados nas ações de combate à estiagem são provenientes do Estado. “Quando se decreta situação de emergência está se dizendo que o Governo tem condições de atender essa demanda com recursos próprios. O decreto serve para viabilizar as ações de forma mais rápida”, explicou Ferreira.

Ainda assim, a Defesa Civil do Estado estima pedir ajuda de R\$ 8 milhões junto à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) do Ministério da Integração Nacional. “Há chance de esses recursos virem, mas tem que aguardar a tramitação de documentação que será encaminhada a Brasília. Não temos a certeza de quanto iremos pedir, pois depende de um levantamento e sabemos que está havendo contenção de gastos no Governo Federal”, afirmou.

DECRETO – Para assinar o decreto que declara 13 dos 15 municípios roraimenses em situação de emergência, o governo considerou que as ações climáticas provocadas pelo fenômeno El Niño, elevando a temperatura da superfície do mar nas águas do pacífico a patamares raramente alcançados, afetou o regime climático e, conseqüentemente, a redução da precipitação pluviométrica na Amazônia, principalmente em Roraima.

Para o governo, a forte estiagem que atinge Roraima vem causando redução dos níveis dos mananciais, dos reservatórios de água para a população urbana e rural, assim como para os animais. “A perda parcial da produção agrícola de subsistência tem proporcionado prejuízos econômicos, sociais e ambientais, além da potencialização dos riscos de incêndios florestais devido à baixa umidade, altas temperaturas e persistências de dias sem chuvas”, alegou.

FRANCISCO GREGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



Conforme o decreto, o quadro atípico vem se prolongando desde o ano de 2014 e, segundo o Boletim Climatológico do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), a previsão para os próximos três meses do ano é de permanência do quadro.

Brigadistas do Amazonas e do Exército devem apoiar no combate a incêndios

As ações de combate a incêndios florestais e queimadas em Roraima devem dispor de mais efetivo. Além de enviar 70 bombeiros para os municípios em emergência e aumentar a escala de plantões, a Defesa Civil fará a contratação imediata de mais 150 brigadistas. O edital de seleção foi encaminhado à Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e deve ser concluído ainda esta semana.

O coronel Cleudiomar Ferreira explicou que, após a contratação, os brigadistas passarão por testes físicos e iniciarão os trabalhos de combate no início de fevereiro. “Contamos a semana que vem para fazer a seleção do pessoal e mais uma semana para fazer teste físico. Serão mais 150 homens trabalhando direto nas ações de combate a incêndios”, destacou.

Também já foram elaboradas as minutas de ofícios solicitando ao governador do Amazonas, José Melo, e ao general da 1ª Brigada de Infantaria de Selva, Carlos Alberto Mansur, do Exército Brasileiro, apoio de contingentes de brigadistas. “Estamos aguardando a disponibilização desse efetivo. Estimamos que venham pelo menos mais 200 homens para reforçar as ações”, informou. (L.G.C)

Emissão de licenças para queimadas é suspensa

O calendário itinerante de queimadas, que havia sido lançado no dia 11 de janeiro, foi suspenso na tarde de ontem pela Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Femarh). Com a decisão, as emissões de licenças para a realização de queimadas no Estado estão proibidas por tempo indeterminado.

Segundo o diretor da Femarh, Rogério Campos, a decisão foi tomada junto ao Comitê de Queimadas devido ao grande número de focos de incêndio em Roraima. “O número de focos de calor é intenso e a equipe técnica achou melhor suspender todas as queimadas”, disse.

Conforme ele, o Estado nunca passou por um período tão crítico em relação a queimadas como agora. “Nunca passamos por uma situação dessa. O que vai definir o período de queimadas são a estiagem e o número de focos de calor. A verdade é que não temos mais controle e os números mostram focos de calor intensos”, explicou.

Campos informou que não há previsão para a retomada do calendário de queimadas. “Não tem previsão. Depende do clima, da temperatura, umidade, e do controle de focos. Se tivermos com tudo isso a favor, poderemos voltar a discutir o retorno, mas nesse momento não há previsão”, frisou.

Ele ressaltou que quem realizar queimadas em terrenos ou propriedades estará infringindo uma legislação ambiental e pagará multa. “A multa é a partir de R\$ 5 mil

FRANCISCO BRIGÓRIO S. SILVA
Dir. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710300



por hectare. Se a queima for em áreas de preservação ou reserva legal, a multa aumenta. Pedimos à população que evite colocar fogo até mesmo em lixo, porque está tão seco que o risco de o fogo se espalhar é grande”, alertou.

FOCOS – De acordo com a Defesa Civil de Roraima, foram registrados 2.400 focos de calor somente nesse sábado, 23, no Estado. Houve também registro de incêndios criminosos e a queima de pontes que ocorreram em Campos Novos e na região do Itã, em Caracarái, região Centro-Sul.

Estão sendo observados recordes nos focos de calor em Roraima devido ao fenômeno El Niño, que geram problemas sérios como seca, escassez de água para consumo humano e incêndios florestais. Os municípios com mais registros foram Caracarái (61), Iracema (41) e Mucajaí (32). (L.G.C)

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Mais-tres-municipios-decretam-emergencia/13391>

CONFERE COM O ORIGINAL
DA INTERNET

FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

ESTIAGEM

Defesa Civil mobiliza força-tarefa para atender comunidades indígenas

Gostei (2) Não gostei (0)

A partir da semana que vem dez comunidades receberão água potável por meio de caminhões pipas

Por Amanda Teixeira

Em 28/01/2016 às 17:54



COMANDO EM CHEFE
CORPO DE BOMBEIROS
FRANCISCO GREGÓRIO S. SILVA
AUX. CP. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

Na reunião representantes do Estado discutiram medidas de apoio à estiagem (Foto: Raustiman Gondim)

A Defesa Civil Estadual juntamente a Funasa (Fundação Nacional de Saúde), Sesai (Secretaria Especial de Saúde Indígena) e Exército Brasileiro se reuniram na tarde de hoje, 28, no Corpo de Bombeiros Militar de Roraima, para discutir medidas de apoio à estiagem nos municípios do estado.

Durante a reunião, ficou decidido que as comunidades indígenas mais necessitadas serão atendidas com o fornecimento de água potável. De acordo com a Sesai, quatro mil pessoas das comunidades estão sem o serviço.

Segundo o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Amaral, receberão os serviços de urgência três comunidades de Pacaraima, quatro de Normandia e três comunidades indígenas do Município de Amajari.

A água será levada por meio de caminhões pipas ou, aos locais que não têm passagem para carros de grande porte como os carros pipas, será levado um reservatório de mil litros de água em pick-ups.

Para ajudar a força-tarefa, a Funasa disponibilizará uma unidade de tratamento móvel, que trata até 10 mil litros de água por hora, para levar até as comunidades, o que facilitará e dará rapidez ao fornecimento do serviço.



A unidade de tratamento móvel se encontra no Estado do Amazonas e levará até 15 dias para chegar a Roraima, mas os demais serviços com os caminhões pipas começarão a partir da semana que vem.

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Defesa-Civil-mobiliza-forca-tarefa-para-atender-comunidades-indigenas/13476>

10/07/2011

FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



ESTIAGEM E QUEIMADAS

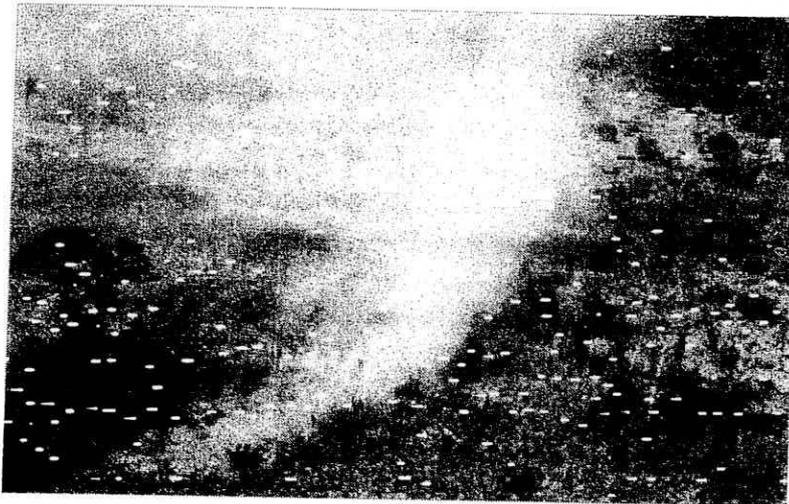
Governo determina criação de força-tarefa para ajudar famílias

Gostei (1) Não gostei (0)

O Estado solicitou também ajuda da Força Nacional, de bombeiros do Distrito Federal, do Amazonas e será feita a contratação de 150 brigadistas

Por Michel Sales

Em 29/01/2016 às 23:24



FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

13 municípios do estado decretaram calamidade pública por causa das queimadas (Foto: Fernando Oliveira)

A governadora Suely Campos determinou a criação de uma força-tarefa para ajudar os moradores e agricultores de todo o Estado após visitar as duas regiões mais afetadas pelas queimadas que assolam o Estado.

As vilas de Campos Novos e Roxinho, respectivamente nos municípios de Iracema e Mucajaí, estão em situação de emergência por conta da forte estiagem.

A Seapa (Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento) deverá liderar a força-tarefa formada pela Cerr (Companhia Energética de Roraima), Aferr (Agência de Fomento do Estado de Roraima) e Caer (Companhia de Águas e Esgotos de Roraima). A primeira ação foi o envio de caminhão-pipa para Rorainópolis na noite desta sexta-feira.

Dos 15 municípios de Roraima, 13 decretaram situação de emergência em decorrência da falta de chuvas e incêndios florestais. Neste sábado (30), a governadora vai a Rorainópolis, onde entrega alimentos e água arrecadados durante campanha promovida pelo governo para ajudar famílias atingidas pela estiagem.



Produção rural afetada, imóveis atingidos pelo fogo, dezenas de animais mortos, falta de água e fumaça tomando conta das vilas retratam o cenário de desolação encontrados pela equipe do governo.

Campos Novos tem pontes queimadas, uma quantidade de focos de incêndio, e apesar do efetivo de militares empregado para extinguir as chamas serão intensificadas as providências adotadas pelos bombeiros para tentar controlar as queimadas.

Entre as reclamações dos moradores estão as pontes de madeira destruídas pelo fogo e falta de energia elétrica que afetam o PA (Projeto de Assentamento) Ajarani. Suely prometeu medidas imediatas para aliviar o sofrimento dos produtores.

“Não estamos medindo esforços para resolver esses problemas. Vamos construir cacimbas nos lugares mais afetados pela estiagem. Lançamos nesta semana uma campanha para arrecadar mantimentos e água para amenizar o sofrimento dessas famílias”, destacou a governadora.

CONFERE COM O ORIGINAL
DA INTERNET

REFORÇO - De acordo com o major Mário Turco, as vilas de Campos Novos e Roxinho são as áreas mais atingidas pelas queimadas.

FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

“Essas são as regiões mais críticas. De Samaúma para cá, vindo pela vicinal, quem entra por Alto Alegre saindo de Mucajaí, vai encontrar o pior trecho. Há o risco de mais queimadas, pois ainda há muitos focos de incêndio, até mesmo na beira das estradas. Temos informações de que alguns desses incêndios sejam criminosos, mas isto está sendo averiguado”, destaca.

Major Turco reforça que as autorizações para as queimadas estão suspensas. “O calendário [de queimadas] está suspenso. Mesmo assim, algumas pessoas colocam fogo nessas áreas. Mas, uma ação conjunta do Governo e órgãos fiscalizadores está tentando reprimir e conter esse tipo de atitude. Estamos com bases nessas localidades e implantaremos, nos próximos dias, uma na Vila de Apiaú. O Estado solicitou também ajuda da Força Nacional, de bombeiros do Distrito Federal, do Amazonas e será feita a contratação de 150 brigadistas para ampliar o número de combatentes”, destaca.

O comandante Amaral salienta que os ventos fortes ajudam a propagar o fogo. “Isso exige um esforço sobre-humano dos bombeiros para o combate. A governadora está preocupadíssima e a par de toda a situação, portanto as ações estão sendo colocadas em prática e estamos atuando para manter tudo sob controle”, assegura.

No Roxinho, os bombeiros fazem a limpeza das pontes. Cinco foram queimadas na Vicinal 12 e outras 5, na 10. Uma das estruturas consumidas pelas chamas é o principal acesso ao PA Ajarani.

LEVANTAMENTO - O secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Gilzimar Barbosa, disse que está sendo feito um levantamento para que sejam planejadas ações para minimizar o sofrimento dessas pessoas.

“Estamos acabando de fazer o levantamento, pois, a cada dia que passa, os prejuízos aumentam. A seca já afligia a todos, mas agora existem as queimadas. Temos 120 produtores cadastrados em Campos Novos. São mais de 650 famílias diretamente



atingidas. A atualização dos números é diária. Estamos vendo aqueles que perderam tudo, o gado que está morrendo. Vamos trabalhar em cima do que podemos ajudar, por meio de projetos e todo o apoio necessário para que eles voltem a produzir. De imediato, estamos trabalhando com a construção de cacimbas para que essas famílias tenham água e voltem a plantar”, informou.

Barbosa orienta as pessoas a evitarem queimadas irregulares. “Às vezes, até mesmo uma queimada no seu terreno, no seu quintal, pode se propagar e se tornar algo bem maior. Então, é preciso que evitem esse tipo de ação. Os bombeiros estão aqui, as equipes da Defesa Civil também, atuando constantemente para, com o apoio do Governo, auxiliar todos os produtores”, afirma. (Texto:Erico Veríssimo)

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Governo-determina-criacao-de-forca-tarefa-para-ajudar-familias/13521>

COMPANHIA SANEAMENTO
DE BRASÍLIA

FRANCISCO GREGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



FORTE ESTIAGEM

Fogo avança em todo o Estado e provoca tragédias no interior

Gostei (0) Não gostei (5)

Enquanto na cidade as matas ciliares de igarapés são destruídas, no interior, plantações e pontes são consumidas pelo fogo

Por Minervaldo Lopes

Em 29/01/2016 às 00:00



CONFERE COM O CHEFE
DA NITEL

A
FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500

Além de pontes e plantações queimadas, animais silvestres estão morrendo carbonizados (Foto: Vereador Jais)

A forte estiagem que atinge Roraima já é considerada a pior desde 1998. Além da preocupação com a falta de água, o número de ocorrências de incêndios também preocupa as autoridades ambientais. A falta de chuvas já levou 13 municípios a decretarem situação de emergência.

O fogo tem sido tão implacável que já está mudando a paisagem dos lavrados do Estado, destruindo habitat naturais e matando animais silvestres que não conseguem fugir dos incêndios e devastam plantações inteiras. Todos os municípios que ficam ao longo do trecho sul da BR-174, até a divisa com o Amazonas, estão em chamas. No Município de Iracema, Centro-Sul do Estado, há registro de animais mortos, pontes destruídas e plantações que viraram cinzas.

Em Boa Vista, uma das duas localidades que ainda não decretaram situação emergência, o clima também é de alerta. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), até a terça-feira dessa semana foram registrados mais de 57 focos de incêndios e as previsões futuras são de aumento.

A situação é tão preocupante que até matas ciliares e áreas de proteção ambiental dentro do perímetro urbano estão sendo consumidas pelo fogo. Um incêndio de origem



<http://folhabv.com.br/noticia/Fogo-avanca-em-todo-o-Estado--e-provoa-tragedias-no-interior/13487>

CONFIRMAÇÃO
DATA: 10/11/2011
+
FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710500



ESTIAGEM

Defesa Civil do Amazonas se reúne com agentes de Roraima para combater estiagem

Gostei (0) Não gostei (0)

Servidores visitam o Estado para propor medidas que possam agilizar o socorro às vítimas das queimadas

Por Folha Web

Em 03/02/2016 às 13:16



FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710560

Agentes da Defesa Civil do Amazonas e da Defesa Civil de Roraima estiveram reunidos para tratar sobre o acompanhamento técnico e treinamento dos servidores, em função da forte estiagem presente no Estado. No momento, são 13 municípios em Situação de Emergência.

Em 2011 e 2015, o Amazonas também apoiou o Estado quanto às alterações ocasionadas por desastres naturais. Em 2016, informações obtidas pelo Centro de Monitoramento Climatológico da Defesa Civil do Amazonas indicam que as precipitações continuarão significativamente abaixo do normal climatológico em toda a região de Roraima.

“Temos pessoal qualificado para orientações técnicas em reconhecimento de decretos federais e transferência de recursos. Medidas que podem agilizar o socorro às famílias”, enfatizou o Secretário da Defesa Civil do Amazonas, coronel F.Junior.

Segundo a Defesa Civil do Amazonas, os técnicos dos dois estados já estudam a possibilidade de convocar a Força Nacional, para o reforço no combate aos incêndios florestais.

ESTIAGEM

A estiagem que afeta Roraima foi intensificada pela escassez de chuvas, o aumento dos focos de calor e as queimadas. Mais de 81 mil pessoas já foram afetadas. Segundo dados da Defesa Civil de Roraima, o Estado contabiliza também prejuízos com a produção rural e morte de animais.

Com informações da Defesa Civil do Amazonas

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Defesa-Civil-do-Amazonas-se-reune-com-agentes-de-Roraima-para-combater-estiagem/13644>



SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Estiagem já afeta produção de peixes

Gostei (4) Não gostei (0)

Expectativa para este ano é de produzir 10 mil toneladas de peixe, cerca de mil toneladas a menos do que em 2015

Por Jéssica Laurie

Em 05/02/2016 às 00:00



Coordenador-geral do programa de piscicultura da Seapa, Marlon Maia (Foto: Samara Cordeira)

FRANCISCO GREGÓRIO S. SILVA
SUA. Op. Serviços Diversos
M.M. SIAPE 0710500

A forte estiagem que o Estado enfrenta continua a trazer maus frutos. Conforme anunciou o coordenador-geral do programa de piscicultura da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Marlon Maia, devido à seca, este ano o Estado deverá produzir 10 mil toneladas de peixe, cerca de mil toneladas a menos que no ano passado.

Maia participou, na manhã deste domingo, 7, do programa Agenda da Semana, da Rádio Folha AM 1020, e revelou que a constante queda no comércio de peixes nos últimos anos está ligada, entre outros fatores, à falta de água. “Nos últimos três, tem chovido pouco, e isso aumenta o fator de risco da criação de peixe. A falta é tão grande que nós do setor costumamos dizer que ainda estamos trabalhando com água de 2013, a última maior produção registrada, que alcançou 17 mil toneladas”, revelou.

O coordenador explicou que quando os tanques de criação de peixe têm pouca água, eles ficam saturados com material orgânico por não ter uma rotação constante, o que obriga os piscicultores a diminuírem a quantidade de ração dada aos animais, afetando diretamente no tamanho do animal.

Dados colhidos pela Seapa mostram que em Roraima existem aproximadamente 4.230 hectares de lamina d’água, que são os tanques de criação, distribuídos entre 1.128 piscicultores. Sendo 70% da produção feita pelos grandes e médios produtores e as

104

outras 30% produzidas pelos pequenos, agricultores familiares e comunidades indígenas.

“Esses menores é que realmente enfrentam a estiagem. A produção é feita em tanques escavados, com água subterrânea. Devido à seca, os lençóis freáticos não têm se elevado, trazendo muitos problemas para estes pequenos produtores”, disse. Outro fator destacado por Maia, que deverá influenciar na queda da produção do peixe este ano, é o custeio da ração. Conforme ele explicou, há seis anos o saco da ração custava cerca de R\$ 25, hoje o saco do mesmo tamanho é comprado a R\$ 45.

“Nós vendíamos um peixe grande, de até 2,5 kg, naquela época, por R\$ 5,80. Hoje o peixe para ser considerado grande precisa ter de 3,3 kg para cima e é vendido por R\$ 6,20. Praticamente dobrou o preço da ração e do peixe, mas o valor de revenda não traz mais um lucro satisfatório aos produtores”, considerou.

Maia frisou ainda que não vai faltar peixe no mercado local, mas que a venda para outros estados pode ser comprometida. “Essa venda aumentava o lucro destes produtores, contudo, nossos dados apontam que vem caindo semanalmente os números de peixes vendidos para o estado vizinho”, disse.

ENFRENTANDO A ESTIAGEM - Ainda durante o programa, o coordenador-geral do programa de piscicultura da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Marlon Maia, afirmou que o órgão está disponibilizando caminhões com gelo ao piscicultor com o objetivo de evitar prejuízos com a perda da produção. “Diante de todo esse cenário que enfrentamos, a Seapa está disponibilizando para o produtor o Caminhão do Peixe. O que nós queremos é que nada seja perdido e nem o produtor e nem o consumidor sejam atingidos”, afirmou.

Marlon Maia destacou ainda que a comercialização é de responsabilidade do produtor. “Nossos técnicos acompanham todo o processo. Porém, a venda é feita pelo próprio piscicultor. Isso garante preços mais baixos para o consumidor, pois por meio do Caminhão do Peixe não temos atravessadores, o que garante um pescado 25% mais barato”, detalhou.

O coordenador afirmou que um calendário com as datas e os locais de venda do Caminhão do Peixe durante a Semana Santa será divulgado nos próximos dias, e garantiu que o valor do produto não irá aumentar. “Nosso objetivo é fomentar o setor e ajudar o produtor a enfrentar esse momento de estiagem. Nossas atividades seguem a todo vapor”, disse.

Aqueles interessados em ter seu peixe comercializado no Caminhão devem procurar a Seapa. “Ele [o produtor] vem até nós, marcamos uma visita à propriedade para verificar se a produção segue as normas de qualidade para que ele possa usufruir desta ferramenta”, frisou. (J.L)

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Estiagem-ja-afeta-producao-de-peixes/13754>

CONTIPE COM O CRIE
DA INTERNET

FRANCISCO GREGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
M.S.L. SLAPE 0710500



ESTIAGEM

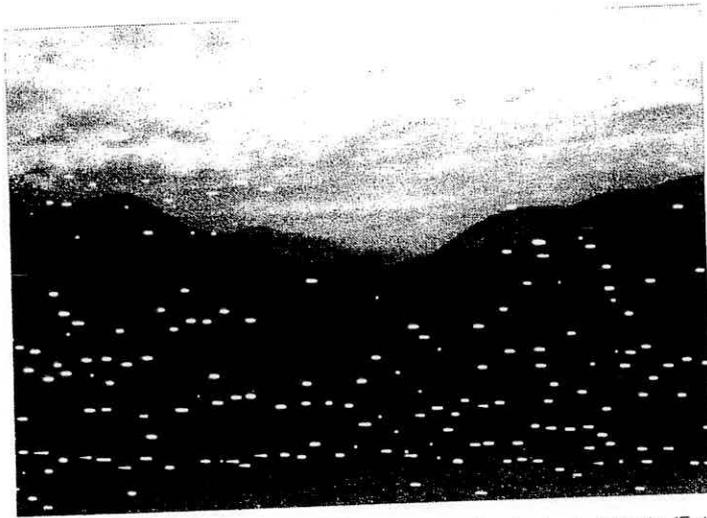
Chuvas ajudam a amenizar queimadas, mas situação continua crítica no Estado

Gostei (5) Não gostei (0)

Conforme a Defesa Civil Estadual, prosseguem o número de focos de calor em todo o Estado e a falta de água em algumas regiões

Por Minervaldo Lopes

Em 11/02/2016 às 00:37



Rastros da destruição do fogo são visíveis nas regiões Norte e Nordeste do Estado (Foto: Jessé Souza)

CÓPIA COMO ORIGINAL
DA INTERNET
FRANCISCO GREGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710800

A chuva que tem caído nos últimos dias em Roraima ajudou a minimizar as ocorrências relacionadas ao fogo em várias regiões. Apesar disso, a situação ainda é de alerta em todo o Estado, principalmente na região Sul, que tem registrado índices alarmantes de focos de incêndio.

De acordo com dados do Sistema de Monitoramento de Queimadas e Incêndios do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), nos dois primeiros dias dessa semana houve considerável aumento no número de focos de calor, o que mantém os trabalhos das brigadas em situação de atenção.

Na segunda-feira, foram registrados 56 focos de calor, sendo 37 em Rorainópolis, seis em São João da Baliza, quatro em Iracema, quatro em Pacaraima, dois em Caracarái, um em Amajari, um no Cantá e um em Normandia. Já na terça-feira, 09, houve um aumento no quantitativo, segundo o Inpe. Foram detectados nesse dia 86 focos de calor, sendo 48 deles em Caracarái, 26 em Rorainópolis, 09 em Amajari e 03 em Normandia.

Segundo o coronel Cleudiomar Ferreira, da Defesa Civil Estadual, quatro ocorrências de combate a incêndios foram registradas, sendo três em Boa Vista e uma no Município de Alto Alegre, na região Centro-Oeste do Estado.

“A chuva conseguiu dar uma amenizada nessa questão dos incêndios, mas a situação de alerta ainda está mantida. Nessa semana, por exemplo, o tempo tem ficado chuvoso, o que já ajuda bastante no trabalho dos brigadistas, mas caso a semana que vem registre mais dois dias de sol e os produtores voltarem a queimar o pasto, o problema vai voltar”, destacou o secretário executivo da Defesa Civil, coronel Cleudiomar Ferreira.

Desde o dia 9 de dezembro do ano passado, a Defesa Civil, juntamente com o Corpo de Bombeiros, realizou mais de 500 ações para minimizar os efeitos da estiagem no Estado. Segundo Ferreira, o órgão já solicitou mais de R\$ 40 milhões em recursos para ações estruturantes e operações de combate nos 13 municípios que decretaram situação de emergência.

Além do contingente local, as ações em Roraima passaram a contar com a ajuda de pessoal de outros estados. Na sexta-feira, uma equipe de 34 homens do Corpo de Bombeiros do Amazonas desembarcaram no Estado para auxiliar no combate aos incêndios florestais nos vizinhos municípios de Iracema (Centro-Sul) e Mucajaí (Centro-Oeste).

Há ainda a previsão para os próximos dias para a chegada mais 30 soldados do Exército para reforçar as bases avançadas, além de 75 bombeiros vindos do Estado de Goiás.

“Esse reforço vem somar esforços no controle das queimadas no Estado, principalmente para não deixar a situação sair do controle. Temos um exemplo o Município de Normandia, que começou a registrar alguns combates que não tinham sido feitos até então: além de reforçar também Caroebe, que está em situação de risco, e o Município de Rorainópolis, onde nós temos a informação de que, mesmo com a proibição da queima, algumas pessoas insistiram em desobedecer ao que a Femarh [Fundação Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos] havia imposto”, informou.

Abastecimento de água é outra preocupação

Outra preocupação da Defesa Civil Estadual é em relação à falta de água potável em alguns municípios. Conforme o coronel Cleudiomar Ferreira, grande parte dos recursos destinados às ações contra a estiagem está sendo custeada pelo próprio Estado, sendo a grande maioria investida em ações estruturais.

“Desde o início, a maior parte dos recursos solicitados e os já gastos até aqui foram com tentativas de resposta à estiagem. Hoje, por exemplo, as máquinas começaram a trabalhar em Mucajaí e Alto Alegre, desde anteontem em Rorainópolis e esta semana há a previsão de que os trabalhos se intensifiquem nos demais municípios do Sul, fora os outros municípios onde os trabalhos já estão em andamento”, salientou.

Nível do Rio Branco continua baixando

O nível do principal manancial de água potável do Estado, o Rio Branco, voltou a apresentar queda em seu volume de captação, mesmo após as chuvas dos últimos dias. Até o final da tarde de ontem, a medição da Agência Nacional de Águas (ANA)

COMANDO GERAL
DA DEFESA CIVIL

FRANCISCO GRIGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos



apontava que o nível das águas apresentou a marca de -0,58 centímetros, seis centímetros a menos que na última medição feita no dia 03 deste mês.

O nível não chega a ser o pior registrado em toda história, já que em 1988 a Companhia de Águas e Esgotos de Roraima (Caer) registrou a marca de -72 cm. Apesar de a chuva ser um alívio, os prognósticos do tempo indicam que a situação ainda é de grande preocupação. Para esta quinta-feira é esperado volume na casa dos 10 a 30 milímetros, com 7% de chances de chuva, segundo o Inpe. (M.L)

<http://folhabv.com.br/noticia/Chuvas-ajudam-a-amenizar-queimadas--mas-situacao-continua-critica-no-Estado/13814>

CONFERE COM O ORIGINAL
DA INTERNET

FRANCISCO CRIBÓRIO S. SILVA
Rua Op. Serviços Diversos
Mot. SAPE 071000

jos



RISCOS CONTINUAM

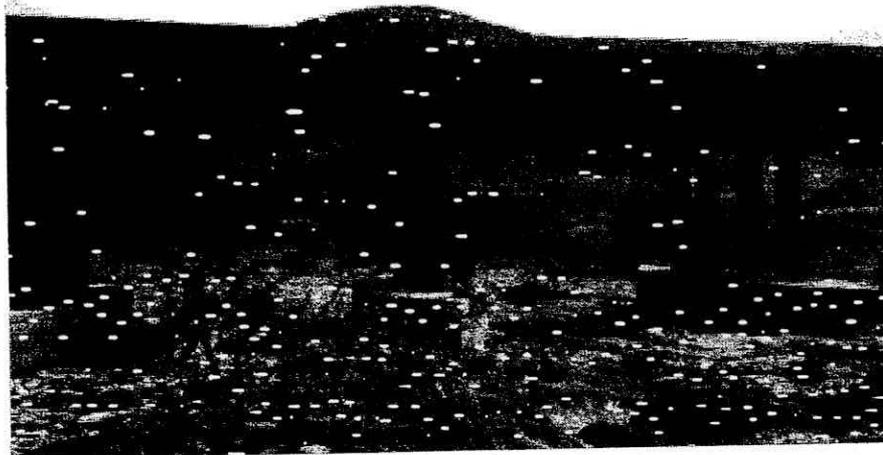
Chuvas apagam fogo, mas estiagem voltará

Gostei (3) Não gostei (0)

Apesar de minimizar incêndios, chuvas não conseguiram suprir o déficit hídrico nos municípios atingidos pela seca

Por Luan Guilherme Correia

Em 12:02:2016 às 00:12



Este rio, que fica no Município de Uiramutã, a Nordeste do Estado, secou completamente (Foto: Jessé Souza)

Francisco Grigório S. Silva
Aux. Op. Serviços Diversos
Mat. SIAPE 0710000

As chuvas que vêm caindo sobre Roraima desde a semana passada contribuíram para amenizar a situação de vários municípios afetados pela estiagem. De acordo a Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Femarh), as pancadas de chuvas praticamente eliminaram os focos de calor e as queimadas no Estado.

O período favorável, no entanto, não foi suficiente para suprir o déficit hídrico pelo qual passam os municípios atingidos pela seca. Em uma semana, segundo o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), choveu aproximadamente 21 milímetros em Roraima.

Conforme o Sipam, havia a possibilidade de 80% de chuva no período do Carnaval devido a alguns eventos climáticos associados à Zona de Conversão Intertropical (ZCIT), fenômeno que ocorre próximo à Linha do Equador, onde os ventos originários dos hemisférios Norte e Sul se encontram.

Segundo o meteorologista Ramon Alves, esses eventos (canal de umidade, ZCAS e sistema frontal) são normais nesse período. “Porém, ainda é preciso muito cuidado, pois ainda teremos vários dias sem chuva antes de chegar o período chuvoso em abril”, alertou.

Conforme ele, a tendência é que os próximos dias sejam de sol e variação de nuvens, principalmente na região Nordeste do Estado. Em relação à previsão do verão, o Sipam apontou que, mesmo com um registro de um pequeno enfraquecimento do El Niño, a manutenção do aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial nos próximos meses sugere que esse fenômeno continuará modulando o clima em grande parte da Amazônia, diminuindo as chuvas.

Contudo, o aquecimento observado no Atlântico e o leve enfraquecimento do El Niño ainda poderão produzir algumas chuvas antes do período chuvoso. “Diante deste cenário, o prognóstico para o trimestre fevereiro, março e abril de 2016 é de chuva normal abaixo do normal climatológico no Estado de Roraima, e de temperaturas acima dos padrões climatológicos”, previu Alves.

Fogo também foi controlado nas áreas indígenas, diz Defesa Civil

O coronel Cleudiomar Ferreira, da Defesa Civil de Roraima, afirmou que as chuvas extinguiram os focos de calor que ainda persistiam por conta dos incêndios. “Havia incêndio na região do Catrimani, na reserva indígena Yanomami, mas foi controlado com a chuva, assim como as queimadas que perduravam há 15 dias no Baixo Rio Branco”, disse.

Conforme ele, se as chuvas não tivessem ocorrido, dificilmente esses incêndios seriam controlados. “As equipes estavam em campo, mas não conseguiam controlá-lo tão rápido. Nas áreas montanhosas não iríamos combater sem a ajuda das aeronaves, e quando elas chegaram, nem precisaram ser empregadas por conta das chuvas”, afirmou.

Ainda assim, Ferreira informou que a Defesa Civil permanece com as ações de combate nas áreas de risco. “É provável que na semana que vem o sol volte a aparecer com maior intensidade, e três dias de sol tornam o ambiente propício à propagação de novos incêndios. Por isso, o alerta permanece em grau máximo”, destacou.

Por enquanto, apenas a Defesa Civil do Amazonas enviou combatentes para auxiliar nas ações de combate à estiagem no Estado. “Essa semana ainda vamos receber o contingente de soldados do Exército, que estão sendo treinados, e homens da Defesa Civil de Goiás. Além disso, o processo seletivo para a contratação de 150 brigadistas continua e, na semana que vem, esperamos que esse efetivo esteja selecionado”, frisou. (L.G.C)

<http://www.folhabv.com.br/noticia/Chuvas-apagam-fogo--mas-estiagem-voltara/13845>

CONFERE COM O ORIGINAL
DA INTERNET
FRANCISCO GILGÓRIO S. SILVA
Aux. Op. Serviços Diversos
11-03-2016 07:10:00